ANO V
N.º 986
QUINTA-FEIRA
19 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Impede a burocracia o envio de víveres para o Nordeste

NÃO FOI INICIADA A DESCARGA DOS NAVIOS

Os guindasteiros da Marinha limitaram-se a uma inspeção — Hoje, 500 homens da Resistência — 35 navios encostados

APESAR dos prognósticos otimistas do sr. Ismael Coelho de Sousa, superintendente da Administração do Cais do Pôrto, os guindasteiros da Marinha não iniciaram ontem a descarga. Apenas inspecionaram os guindastes dos navios no pôrto.

O "Lóide Cuba", utilizando-se da "Resistência" e da estiva do próprio navio, esvaziou os porões. Fracassou, portanto, a pretendida substituição dos portuários.

PROMETE O ADMINISTRADOR

— "A situação será normalizada de hoje para amanhã. Podemos contar com até 500 homens da Resistência. Os trabalhos não foram iniciados devido ao não comparecimento dos maquinistas da Central, para executar o trabalho noturno, que vem sendo feito por 150 homens, informou o superintendente.

AUMENTA A FILA

Era de 35 o número de navios estacionados ontem no pôrto, sendo cinco de longo curso, treze de cabotagem e dezessete de pequena tonelagem. Êsse número foi aumentado, na manhã de hoje, com a chegada de novos barcos, muitos dos quais trazendo gêneros alimentícios.

DESMENTIDO

Disse o sr. Ismael Coelho de Sousa ser infundada a notícia de que os deputados pediram à APRJ que informasse se há verba para o pagamento do abono, exigido pelos portuários.

Mangabeira sôbre a carta de Raul Pila:

Não creio em solução de paliativo



PELO telefone interestadual ouvimos o sr. Otávio Mangabeira sôbre a carta do sr. Raul Pila ao sr. Odilon Braga. Disse êle:

"Você sabe qual é a minha mensagem constante. Ela hoje está superada porque tôda gente está dizendo ainda mais do que eu dizia.

Tudo hoje é crise no Brasil: crise moral, esta a mais grave de tôdas, porque age como a gangrena, apodrecendo tudo; crise política, crise econômica, crise social.

A grande maioria da nação já não sabe como viver. O custo da vida, entretanto, não faz senão aumentar de modo escandaloso, como se houvesse um deliberado propósito de lançar o país na desgraça.

O sr. Raul Pila tem absoluta razão quando se mostra alarmado com o desamparo em que se encontra a nação. Enquanto as fôrças do bem não a socorrem ou não têm como socorrê-la, as fôrças do mal a vão arruinando. No estado em que as coisas chegaram quem tiver qualquer parcela de responsabilidade não tem o direito de ficar de braços cruzados.

Não creio em soluções paliativas. Só uma grande e profunda reorganização nacional poderá evitar que as crises se agravem cada vez mais até não sei que desfecho.

O caso do Brasil é o de um doente que precisa ser operado por meios próprios e idôneos. Quanto mais tarde o operarem, tanto mais depauperado encontrarão o seu organismo"

NAO SABE QUANDO VEM

Perguntamos ao sr. Otávio Mangabeira se estava pensando em vir ao Rio pròximamente. E êle:

"Não. Vou ficando aqui mesmo pela minha Bahia, a ver de longe, com mais clareza, os acontecimentos."

CRIANÇAS DE IBICUITINGA — Nuas, sem comida, estão estas crianças, os pais, sem trabalho. A história do povoado agonizante no município de Morada Nova, no Ceará, vem hoje contada pelos repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA, na 1.ª página do 2.º caderno (Foto C.L.)

SANGUE PARA AS VÍTIMAS DA SÊCA

Vinte e um alunos e um professor compareceram ao Banco de Sangue - Doaram cêrca de 10 litros

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

AS CRIANÇAS ESTÃO NOS OLHANDO NO POVOADO AGONIZANTE



Obrigado a voltar ao Rio um caminhão carregado

Por falta do visto o caminhão teve que voltar — Os guardas da barreira não se comoveram — O requerimento para obter a assinatura essencial

PORQUE a guia de exportação não tinha o visto do general Braga Mury, da COFAP, um caminhão da campanha "Ajuda teu irmão", que transportava víveres para o Nordeste, não pôde passar na barreira em Porto Novo do Cunha, em Minas, e foi obrigado a voltar para o Rio de Janeiro.

Êste é um dos exemplos da série de entraves que a burocracia está pondo no caminho da campanha de ajuda às vítimas da sêca que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Rádio Mayrink Veiga lançaram.

O CAMINHAO

O caminhão 79-86, dirigido por Adauto Barros, saiu na segunda-feira, do Campo de São Cristóvão, com destino a Pombal, na Paraíba.

Conduzia 100 sacos de feijão, 4 de fubá, 3 de café e 23 caixas de leite condensado.

A GUARDA DA FRONTEIRA

Em Porto Novo do Cunha, por falta do visto do chefe da Fiscalização da COFAP, general Braga Mury, os guardas da barreira não deixaram o caminhão passar.

Em vão o chofer explicou que os víveres iam ser distribuídos gratuitamente entre as vítimas da sêca. A heróica gendarmeria da fronteira impediu a passagem do subversivo caminhão.

A CHAVE DA QUESTAO

De volta ao Rio, o chofer procurou a direção da campanha "Ajuda teu Irmão" e contou o caso. Pelo telefone, a direção da campanha soube que o general Braga Mury daria o visto, desde que êste fôsse requerido por escrito.

Foi um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA quem bateu um requerimento à máquina, solicitando ao general a concessão do visto.

E, no fim da tarde, obtido o visto, o caminhão reiniciava a viagem.

CANAIS COMPETENTES

O diretor dêste jornal passou ao governador José Américo o seguinte telegrama:

"O caminhão destinado a Pombal foi obrigado a voltar de Porto Novo do Cunha devido à falta de visto da COFAP na guia de embarque. Estamos providenciando junto aos canais competentes a fim de não retardar o envio dos víveres".

Confirmada a denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA

O sr. João Rique, da firma Araujo, Rique e Cia., faz declarações sôbre o assunto



O senhor João Rique, sócio da firma Araujo, Rique & Cia., em nossa redação

O SR. João Rique, sócio da firma Araujo, Rique & Cia., chegado ontem ao Rio, esteve em nossa redação para confirmar inteiramente o que publicamos sôbre o fornecimento de gêneros aos operários das obras do açude Boqueirão de Cabeceiras, feito inteiramente por sua firma, que financia a mão-de-obra do açude para o govêrno federal.

Esclareceu o sr. Rique o seguinte: "Financio pelo interêsse maior de atender às obras, a pedido do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. É um financiamento feito mediante contrato com o eng. encarregado das obras, sr. José Luis, homem honrado, instruído pelo Departamento".

NAO RECEBEM

E mais: "Mas não recebemos regularmente a parte que nos cabe no contrato. O ano passado, por exemplo, passamos 8 meses sem receber, sendo que o mês de dezembro ainda não foi pago.

Certa vez, eu disse ao governador José Américo que iria parar de fornecer mercadorias, pois não queria passar por desonesto. Êle me pediu que não parasse, pois iria prejudicar as obras. Mas do dia 1.º de abril em diante não mais fornecerei ao Departamento. Mesmo porque, até hoje, não chegou dinheiro lá."

Vários deputados, conhecidos meus, prosseguiu, também intercederam; no entanto, estou decidido a encerrar o fornecimento".

SUICIDOU-SE

Contou ainda o sr. João Rique o caso de um engenheiro do Departamento que se suicidou, há tempos, em João Pessoa, devido a um "golpe" que deixou uma firma de Campina Grande com um prejuízo de 19 milhões de cruzeiros.

Fica assim confirmado tudo o que divulgamos na reportagem de ontem, sôbre a exploração do govêrno ao flagelado. Confirmado por quem melhor podia fazê-lo.

Os navios não foram para a Coréia

O ADMINISTRADOR da Frota desmentiu formalmente a notícia de que dois navios da Frota Nacional de Petroleiros estariam sendo preparados para seguir para a Coréia e que outro navio já estaria fazendo serviços de transporte da Austrália para aquêle país.

Informou o administrador que o navio "Mato-Grosso" está presentemente em Belém, de onde seguirá para Curaçao e aí receberá carga destinada à Europa.

O navio "Alagoas" saiu do Rio no dia 16, devendo receber um carregamento da Venezuela, destinado ao Brasil. E o navio "Minas Gerais", encontra-se em viagem ao Gôlfo Pérsico para a Austrália, realizando a terceira e última viagem para cumprir um contrato.

O "RAPA" CARREGOU AS LARANJAS

Os policiais não quiseram ver a licença — A ação dos escoteiros — Todo mundo sabia e a venda era legal

(Texto na 2.ª página)

CPOR na ABI

CERCA de 800 alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sob o comando do coronel Aricles Gonçalves Pinto, "tomaram conta" do auditório da ABI, na manhã de hoje, para assistirem ao filme "Só os covardes se rendem", cuja ação se desenrola nos campos de combate da Coréia. Depois da sessão cinematográfica houve uma preleção do major Heraldo S. de Vasconcelos, sôbre as cenas de tática presenciadas. No cliché, aspecto da "invasão" da ABI.



Voluntários para a Coréia

PARA que seja encaminhado ao presidente da República, foi finalmente entregue, ontem, ao general Caiado de Castro, o memorial pedindo a abertura do voluntariado para a Coréia.

O major Saldanha da Gama prestou esclarecimentos sôbre a finalidade do movimento, acentuando que se trata de voluntariado, e não, de qualquer forma de convocação.

Também os tchecos livres, residentes no Brasil, desejam formar ao lado dos voluntários brasileiros; para isso, procuraram o ministro Simões Filho, solicitando-lhe entregar ao presidente da Republica mensagem nesse sentido. **(Noticiário nas páginas internas).**

Malenkov vai acabar com o Kominform

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Passagem subterranea em frente à Central

Vai ser iniciada imediatamente — Prontos os projetos e aprovada a verba — Igual à do largo da Carioca

"JA' FOI feita concorrência pública para a construção da passagem subterrânea entre a Estação Pedro II e o Campo de Santana, atravessando, a avenida Presidente Vargas, "informou-nos o sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação, dizendo que o sr. Paulo Franchini, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, está prestes a iniciar a obra.

JA HA VERBA

O projeto da passagem subterrânea foi feito sob a orientação do secretário de Viação. A notícia de sua construção foi divulgada pelo sr. Carlos Schwerim assim que foram aprovados os planos, para os quais existem verbas já votadas pela Câmara Municipal pela Lei 746, de 52.

INICIO IMEDIATO

O início da construção está dependendo exclusivamente do resultado da concorrência pública cujas propostas ainda não foram devidamente aprovadas pela Prefeitura.

Assim que isso for feito, será iniciada a construção, nos moldes da passagem subterrânea do largo da Carioca.

Cr$ 750 mil pelo projeto do novo Itamarati

O CONHECIDO arquiteto Eduardo Mindlin, depois de quase dez anos da idealização de sua obra, teve finalmente aceito e aprovado o seu projeto para a construção do Palácio do Itamarati, cujas obras serão iniciadas em junho próximo.

Pelo projeto, concepção e desenhos de plantas, Mindlin vai receber do Tesouro Nacional 750 mil cruzeiros.

Agrava-se a tensão Equador-Peru

AGRAVOU-SE a tensão entre o Peru e o Equador, motivada por incidentes ocorridos em 27 de fevereiro, em Rio Curary, por questões de fronteira.

A troca de notas entre as duas chancelarias tornou-se violenta.

Os paises que assinaram o Protocolo do Rio vão investigar os incidentes, já tendo o Brasil nomeado o seu representante. (Texto na 2.ª pág.)

Mantida a tabela de 1948 para o peixe

SERAO mantidos, na próxima Semana Santa, os preços para o pescado cobrados em 1948 — deliberou ontem a COFAP.

Com uma só decisão, o sr. Benjamin Cabello recusou-se a atender aos pedidos dos vendedores de peixe e do secretário de Agricultura da Prefeitura, favorável à alteração da tabela no plenário da COFAP.

Confiscados pela COFAP dez mil sacos de gêneros

A COFAP confiscou 5 mil sacos de feijão e 5 mil de arroz, que estavam nos armazens do Cais do Pôrto. Os gêneros foram remetidos para S. Paulo, apesar de estar iminente a escassez daqueles dois produtos no Rio.

O fato foi levado ao conhecimento da Associação Comercial, para que proteste contra a maneira pela qual os dez mil sacos foram requisitados pela COFAP, sem nenhum entendimento com os responsáveis pela mercadoria, que só souberam do ocorrido ao ir ao pôrto retirá-la.

Os produtores julgam-se sem garantias para prosseguir no comércio normal, e protestarão por todos os meios possíveis. **(Noticiário na página 2)**

OUTRO AVIÃO DE VÍVERES PARTIU HOJE

Carga doada pelas sras. Mary Pessôa e Laurita Pessôa Raja Gabaglia — FAB, Mayrink Veiga e TRIBUNA DA IMPRENSA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vai ser fiscalizado o consumo de energia

40 fiscais percorrerão o comércio — Cortes sumários — As lojas fecharão mais cêdo

O CORONEL Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, expôs à diretoria da Associação Comercial a situação crítica da produção de energia elétrica. Disse que, em virtude da falta de chuvas, a vazão do rio Paraiba continua baixando, motivo por que a Usina de Fontes já está gastando a água do reservatório de Ribeirão das Lajes.

APÊLO

O presidente da CNAEE ratificou o apêlo ao comércio, para que passe a fechar meia hora antes, ou seja, às 17,30.

"A partir de hoje, 40 fiscais percorrerão o comércio, controlando o consumo diário" — disse-nos o coronel Alcir Coelho. "Essa medida — acrescentou — já vinha sendo posta em prática nas indústrias".

CORTADOS OS LETREIROS

"Desejo chamar a atenção do comércio para o fato de que nenhum letreiro luminoso deverá ser acêso antes das 20 horas, sob pena de corte sumário", acentuou o coronel.

RECOMENDAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial deu instruções aos diversos sindicatos patronais, no sentido de que as atividades do comércio sejam encerradas meia hora antes.

A Comissão de Racionamento reiterou às repartições públicas, ministérios, etc., que reduzam ao máximo os seus gastos de energia, principalmente no serviço de elevadores e sistema de calefação de salas.

O PREÇO DO CABELO

DESDE o momento em que o Tribunal Superior do Trabalho concedeu o aumento de 53%, sôbre Cr$ 650,00, parte fixa do ordenado dos oficiais barbeiros, os proprietários de salões o condicionaram a um acréscimo correspondente no preço do corte de cabelo e da barba.

Tirar do freguês o aumento, era o que pretendiam. Mas o próprio presidente do órgão classista, sr. Casemiro Batista de Oliveira, foi contra aquela pretensão, e advertiu ao público que se alguma barbearia aumentasse os preços chamasse a polícia porque era roubo.

NAO DESISTIRAM

Entretanto, desde ontem à noite, proprietários de salões, especialmente os localizados na Cinelândia — que são os que cobram mais caro — aumentaram o corte de cabelo para Cr$ 20,00.

NAO SATISFEZ

Primeiro, porque os 53% conferidos pela Justiça do Trabalho ficaram reduzidos a 33%. "Os patrões já nos adiantavam 20% sôbre o salário fixo", disseram-nos. "Agora, porém, querem descontar essa parte. Em segundo lugar, não fomos beneficiados, porque não chegamos sequer a atingir o salário-mínimo de Cr$ 1.200,00".

Prezado leitor

CUMPRE-ME dizer-lhe, pedindo as devidas desculpas, que êste jornal cometeu ontem uma "barriga" literária, confundindo a escritora francesa Colette Yver, que morreu anteontem, com a famosa, ou antes, com a mais famosa Colette "tout court".

A avançada idade de ambas contribuiu para a confusão, além dos nomes semelhantes, é claro. Afinal, Colette é um nome que o mundo aprendeu a ligar instintivamente à autora de "Chéri", que ainda está viva e foi recentemente homenageada pelos círculos literários franceses.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ADEMAR de Barros, hoje ligado às maiores indústrias de S. Paulo, pretende estender sua influência nesta esfera ao Rio. Está desejando, ao que parece, ser o novo dragão dos tecidos. Recentemente, emissários de sua confiança procuraram um dos grandes da indústria têxtil para sondá-lo sôbre a possibilidade de venda de sua fábrica, uma das maiores do Distrito Federal. A resposta foi de que Ademar deveria, antes de mais nada, fazer uma proposta concreta.

Os proprietários da referida indústria avaliam seu preço em 600 milhões de cruzeiros.

★

NA última reunião da Associação Comercial de S. Paulo, os representantes da bancada paulista no Congresso foram rudemente atacados.

Discutia-se a lei de câmbio livre quando Osca' Machado declarou que o que falta ao Brasil é um planejamento geral de sua economia. A isto Eduardo Saigh respondeu dizendo que a Associação Comercial tem feito vários planejamentos, todos encaminhados às autoridades federais. "Mas — indagou Lobo Rosa — o que falta para que êsses planejamentos sejam aprovados ou estudados pelos círculos governamentais?"

— Falta apoio, disse Saigh.

— Que apoio? insistiu Lobo Rosa.

— Apoio dos deputados paulistas federais, foi a resposta.

★

O DEPUTADO Lutero Vargas, em suas frequentes excursões à Europa, é um dos maiores frequentadores das "boites" de Paris, especialmente a "Nikolai". O filho do Presidente tornou-se ali conhecido pelo apelido de Saravá, nome de uma música de sua especial preferência.

★

A DELEGACIA do Impôsto de Renda iniciou um processo contra Guilherme da Silveira, o famoso industrial de tecidos que por duas vêzes ocupou a presidência do Banco do Brasil e que no govêrno Dutra foi ministro da Fazenda.

O fisco está reclamando de Silveira uma importância superior a 14 milhões de cruzeiros.

★

ALENCASTRO Guimarães, que é senador pelo PTB e considerado no Congresso como sendo mais da oposição do que do Govêrno, afirma que Moreira Sales, o embaixador do Brasil em Washington, viaja para o Rio preferentemente às vésperas de grande acontecimentos econômicos, como a compra do algodão pelo Banco do Brasil e a alta do café. Diz ainda o representante trabalhista que o jovem embaixador não descansará enquanto não fôr o homem mais rico de seu país.

A CEXIM parece haver adotado novo critério para a concessão de licença para importação de automóveis, pois sabe-se agora que, apesar das restrições anteriores, acaba de conceder permissão a Armindo Moura (Pernambuco) para a entrada no país de mil e duzentos carros. A CIREI (Pôrto Alegre) é a outra firma contemplada pelos novos critérios da CEXIM, os quais não estão ainda bem especificados nos regulamentos de importação.

JOSÉ DO RIO

Confiscados pela COFAP dez mil sacos de gêneros

Protestos na Associação Comercial contra a requisição de 5 mil sacos de arroz e 5 mil de feijão — Seria ilegal a atitude da COFAP

A COFAP confiscou 5 mil sacos de feijão e 5 mil de arroz, que se encontravam nos armazens do pôrto, muitos dois quais em trânsito para outros destinos.

Essa comunicação foi feita ontem na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial pelos srs. José Luiz de Oliveira, Luiz Brunet de Castro e João Farias de Aquino. As mercadorias vão ser mandadas para S. Paulo.

"A COFAP agiu arbitrária e discricionàriamente, sem qualquer comunicação aos comissários e consignatários, que são os responsáveis pelas mercadorias, enquanto não saem do cais", disse o senhor João Farias Aquino.

"Nada trataram, nem quanto ao preço, à qualidade, e muito menos à quantidade. Foram chegando e apanhando a mercadoria. Tudo isso para abastecer S. Paulo, embora a falta de arroz no Rio seja anunciada para breve".

PROVOCARA FALTA

Continuou o sr. Farias Aquino: "Nem o sr. Cabello, com todos os seus poderes, pode fazer isso. O abastecimento da capital já é fraco, como então desviar discricionàriamente mercadorias para São Paulo? Estamos vivendo um momento de pânico. E guardem bem: se houver crise de arroz no Rio, a única responsável é a COFAP".

PROTESTOS

O sr. Luiz Brunet de Castro frisou que nada tem a ver com as decisões do Sindicato de Atacadistas de Gêneros, e muito menos poderia interferir nas suas decisões. Mas, como membro do Sindicato de Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, não podia deixar de protestar contra o modo pelo qual a mercadoria foi requisitada pela COFAP.

Ninguém recebeu comunicação de espécie alguma. Quando se apresentava o importador com o conhecimento de 1.000 sacas no cáis, recebia 600 e 700. E o resto? A COFAP levou.

TEM DIREITO

"A COFAP tem o direito de requisitar mercadorias. Não podia fazê-lo assim, no entanto. O artigo 11 da lei que a criou, a 1.522, determina que nenhuma mercadoria pode ser requisitada sem ser prèviamente paga. E a COFAP nada pagou e nem sequer deu satisfação aos responsáveis diretos pelos artigos armazenados", declarou o sr. Brunet de Castro.

PANICO

O sr. José Luiz de Oliveira reforçou êsse protesto, dizendo que os produtores estão em pânico. Não estão dispostos a mandar mercadorias para o Rio sem saber quem as vai pagar. O atacadista, recebendo a duplicata, desconta parte da mercadoria que não recebeu.

"A COFAP, não podia desfalcar dessa forma o abastecimento do Rio em benefício de São Paulo. Além do mais, perdem os exportadores a confiança da praça. Estamos verdadeiramente admirados diante dessa atitude. Se a lei não se cumpre, é o cáos que se anuncia".

O Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios dirigiu ontem mesmo ao sr. Cabello um enérgico telegrama solicitando esclarecimentos sôbre o confisco dos 10 mil sacos de arroz e feijão.

Ao mesmo tempo o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, atendendo ao apêlo dos comissários e consignatários, está procurando entender-se com o senhor Cabello, a fim de encontrar uma fórmula que concilie a situação.

Malenkov vai acabar com o Kominform

Um golpe que mudará a face da política comunista no mundo inteiro — Desconfiança dos líderes europeus

STEFAN BACIU

O DOMINIO de Malenkov transformará nos próximos meses a situação política dos países satélites da Rússia, causando, ao mesmo tempo, sérios transtornos aos partidos comunistas do mundo inteiro.

Malenkov, que não gosta do comunismo europeu e nunca teve confiança nos líderes ocidentais, dará um golpe que mudará a face da política comunista.

Asseguram observadores políticos, que uma das medidas que êle tenciona pôr em prática, é a dissolução do Kominforn, criado por Stalin e Jdanov, cuja existência e fins parecem hoje inteiramente superados.

PERDEU A FINALIDADE

Se pensamos na intensa atividade que o Kominform desenvolvia em 1948-1949, torna-se claro que o órgão bolchevista não tem mais razões de vida. A última reunião da organização teve lugar há muito mais de um ano, e desde então nada mais se ouviu sôbre ela. Quase todos os líderes vermelhos que participaram dos seus trabalhos de abertura, no fim de 1948, em Varsóvia, não existem mais. Jdanov morreu misteriosamente, Gomulka foi afastado, Dimitrov liquidado, Ana Pauker foi expulsa das fileiras do PC, Thorez sofre de prolongada doença, Kostoff foi assassinado, e assim por diante. Poucos bonzos puderam manter-se.

JA COMEÇOU

Há, porém, ainda outras razões que fazem acreditar que o supra-organismo moscovita deverá desaparecer mais breve ou mais tarde do palco político.

Durante os funerais de Stalin, ninguém falou em nome do Kominform, apesar de se encontrarem muitos dos seus chefes importantes na capital russa.

Após a morte de Jdanov, o formalista Suslov foi encarregado de dirigir a organização; hoje Suslov ocupa outro cargo importante em Moscou. O chefe militar da casa, Vorochilov, foi afastado para um cargo decorativo no interior da URSS. Duas das mais altas autoridades kominformistas foram, assim, decapitadas por Malenkov.

Nos países ocidentais, quase que não se fala, atualmente, do Kominform. O jornal oficioso "Para uma paz durável, para democracia popular", editado em Bucarest, diminuiu muito sua circulação, por motivos de "tática".

OPORTUNAMENTE

Malenkov tornará notória sua decisão quando acreditar que a hora de agir chegou. O espírito de Jdanov foi inteiramente eliminado, pois o novo dono da URSS não precisa de esconderijos "ideológicos".

A fôrça brutal do imperialismo soviético modificará a camuflagem do internacionalismo "pacifista" pregado pelo Kominform.

Doze anos de lutas e transformações sangrentas se seguiram após a morte de Lenine, para fortalecer o stalinismo. Inicia-se agora a época de lutas para fortalecer o malenkovismo, e nessa luta a dissolução do Kominform será um dos menores sacrifícios...

Entregue o Memorial dos Voluntários

Realmente voluntariado e não recrutamento, esclarece o major Saldanha da Gama — O general Caiado de Castro encaminhará o memorial ao presidente da República — "Pelos nossos filhos, pela nossa fé em Deus, pela nossa Pátria" — Oferecem-se voluntários tchecos

O MAJOR Saldanha da Gama, que encabeça o movimento para o envio de tropas brasileiras voluntárias à Coréia, foi ontem pessoalmente ao Palácio do Catete entregar o manifesto assinado pelos voluntários. Êsse manifesto ficou em poder do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O MEMORIAL

O objetivo principal do documento ontem entregue é pedir abertura do voluntariado para lutar ao lado das Nações Unidas. Dizem os seus signatários não desejarem entrar em cogitações sôbre os impedimentos de natureza política: a solução, fácil e rápida, "é criar uma fôrça expedicionária, de alta preparação psicológica, sem melindrar os hesitantes. E' abrir o voluntariado para o contingente, grande ou pequeno, que o Brasil enviará à Coréia".

DEMOCRACIA PRATICA

Frisando que são contra o comunismo e tôdas as outras formas de extremismo, os signatários do manifesto dizem ainda que "praticar a democracia não é dar campo livre ao inimigo, que, sabemos, se algum dia vencer, não nos dará quartel".

O apêlo à decisão do presidente da República, fizeram-no os voluntários em nome dos "nossos filhos, nossa fé em Deus, nossa Pátria".

ESCLARECENDO

Como suas atividades, à frente do movimento para conseguir a abertura do voluntariado, têm sofrido interpretações malévolas, o major Saldanha da Gama esclareceu que não se trata, absolutamente, de recrutamento nem se prende o voluntariado à convocação das classes para o serviço militar, acontecimento de rotina.

Acentuou que o manifesto visa apenas ao envio de tropas voluntárias. Ninguém irá para a Coréia, ou para onde quer que seja, sem ser por espontânea vontade.

TAMBÉM OS TCHECOS

O sr. Jorge Topic, presidente da União Cultural dos Tchecos residentes no Brasil, procurou ontem, acompanhado de numerosos membros da colônia, o ministro Simões Filho, ao qual entregou uma mensagem, dirigida ao presidente da República. Nessa mensagem, manifestam os tchecos o desejo de lutar ao lado dos voluntários brasileiros, no corpo expedicionário que se mandar à Coréia.

QUINTO ANIVERSARIO

E' breve e incisivo o memorial dos tchecos. Dizem êstes achar de seu dever perante a democracia oferecer seus serviços ao govêrno brasileiro para, juntamente com seus patrícios de eleição, o combate sob a bandeira da ONU.

O memorial termina com as seguintes palavras: "Assim agem os tchecoslovacos livres, na ocasião do quinto aniversário da queda da democracia na Tchecoslováquia, em fevereiro-março de 1948".

Sangue para as vítimas da sêca

Vinte e um alunos e um professor compareceram ao Banco de Sangue — Doaram cêrca de 10 litros

VINTE e um alunos e um professor da Faculdade de Filosofia compareceram esta manhã ao Banco de Sangue, onde doaram cêrca de 10 litros.

Informou o presidente do Diretório Acadêmico, o aluno Duílio Cameron que, há dias, solicitou aos estudantes de tôdas as faculdades que colaborassem na campanha "Ajuda teu irmão" doando sangue. Hoje pela manhã, compareceram ao Banco os alunos da Faculdade de Filosofia.

OS DOADORES

Os doadores foram os seguintes: professor Bayard Demaria Borteux, alunos Alfredo Leonoldino, Enevda Baessler, Vitória Régia de Lima, Walder Lima, Floriano Cordeiro de Farias, filho do general Cordeiro de Farias, Silvio Joaquim Paixão, Gender Wane, Sérgio Tarouco Corrêa, Oswaldo Rodrigues Povoa, Dimas Joseph, Dilma Souza, Moema Amazonas, José Milito, Moysés Scheinkman, Welington Barbosa, Dudley Faria de Morais, Walter Pinto, João Pupo, Maria da Glória Ferreira, Hélio Romito de Almeida, e o presidente do Diretório Acadêmico, Duílio Cameron.

Êstes foram os primeiros alunos-doadores. Outros comparecerão isoladamente, de acôrdo com as horas vagas.

110 milhões para o CNP

O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos em que o ministro da Fazenda sugere que seja feito um novo adiantamento ao Conselho Nacional do Petróleo, no total de cento e dez milhões de cruzeiros.

OUTRO AVIÃO DE VÍVERES PARTIU HOJE

HOJE, às 6 horas da manhã, partiu para João Pessoa, na Paraíba, um C-47 da FAB levando 1.910 quilos de víveres que a campanha "Ajuda teu Irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA" e Rádio Mayrink Veiga, envia para as vítimas da sêca.

O avião foi cedido pelo ministro da Aeronáutica, com a colaboração do major Terra.

A CARGA

A carga do avião foi doada pelas sras. Mary Pessôa e Laurita Pessôa Raja Gabaglia.

São 8 sacas de feijão, 20 pacotes de massa Lux, 36 caixas de leite condensado.

O avião deveria ter saído ontem mas não pôde, por causa de um defeito técnico.

O Brasil investigará o caso Peru-Equador

Nomeado um representante junto aos países fiadores do Protocolo do Rio — Aumenta a tensão entre os dois países

INFORMAM telegramas internacionais que o Ministério do Exterior do Brasil notificou o Peru, a pedido da chancelaria peruana, de que nomeará um oficial brasileiro para investigar, junto com os representantes dos demais países fiadores do Protocolo do Rio, os fatos ocorridos a 27 de fevereiro em Rio Curaray.

AUMENTOU A TENSAO

Noticiam ainda que as relações Peru-Equador se fizeram mais rígidas, por ter o govêrno equatoriano considerado "persona non grata" o sr. Gonzalo Aramburu embaixador peruano em Quito.

O Peru acusa a nota equatoriana de omitir, maliciosamente, a causa do não comparecimento do embaixador Aramburu a uma recepção oferecida ao embaixador venezuelano. A causa seria o desprêzo do govêrno equatoriano para com a representação do Peru.

CHAMADO O EMBAIXADOR

Anunciando haver chamado o embaixador em Quito, a chancelaria peruana advertiu o Equador de que agiu com prudência e serenidade, mas não está disposta a continuar tolerando insultos. Continuando êstes, só ao Equador caberá a responsabilidade do que acontecer.

Referindo-se aos incidentes Peru-Equador, o embaixador Osvaldo Aranha, que foi o chefe da Comissão que assinou o Protocolo do Rio, representando o Brasil escusou-se de prestar maiores declarações.

Mas adiantou que se trata de um problema secular, sendo os últimos incidentes simples resultantes dos litígios oriundos da demarcação de limites entre os dois países.

NENHUMA DECLARAÇAO

Pedindo esclarecimentos ao embaixador equatoriano no Rio, foi-nos dito pelo secretário da Embaixada:

— "Até o momento, nossa Embaixada não tem notícia alguma referente às relações diplomáticas com o Peru, a não ser o comunicado publicado pela imprensa. Nesta altura, a Embaixada equatoriana não pode fazer nenhuma declaração. Esperamos um amplo relatório de nosso Ministério de Relações Exteriores, que, provàvelmente, está sendo, nestas horas, elaborado em Quito. Assim que recebermos pormenores, a imprensa será informada".

Lodi conferenciou com Spellman

O SR. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que ora se encontra em Nova York, assistiu, a convite do cardeal Spellman, na igreja de São Patrício, à missa celebrada por Sua Eminência. Após o ofício religioso, o líder da nossa indústria, ainda a convite do cardeal Spellman, esteve na residência de Sua Eminência, com quem conferenciou demoradamente sôbre assuntos referentes aos dois países.

Ver, ouvir e contar

Luiz Jardim

A BOA FEBRE

NÃO, não é de todo mau. Digam até que é sadismo, se quiserem evitar a palavra comodismo. Mas, para quem férias não pode ter, uma febrezinha inopinada, que não passe da casa dos 38 graus, se não consola de todo, pelo menos alivia de um bocado, como diria o Vilaça.

O calor do sangue efervescente é ruim, não há dúvida. Em compensação, a languidez forçada, o esmorecimento do corpo dá uma vontade que nem a vilegiatura temporária faculta. Recomendo às pessoas cuja vida se pareça com a minha, no que respeita a bolsos, uma febrezita assim maneira, desde que seja produto de causa boba. As vantagens são múltiplas: mudança de dieta, em que entram uvas e peras; silêncio; sono sôlto e disponibilidade. Pode-se ler, e, pelo enjôo, variar-se a leitura. Não sei porque — talvez peculiaridades da intoxicação por efeito de um inocente camarão arruinado — senti tendência para os clássicos. Clássico é um modo de dizer, pois se na língua inglesa não há clássicos, prova-o o escritor T. S. Eliot em magnífico ensaio de título "What is a classic?" — como pode haver classicismo na língua portuguesa? Mas vamos aos clássicos e não classifiquemos: Alexandre Herculano será um dêles? Não se sabe, faltanos um ensaista ao modo incomparável dos ingleses; faltanos um Walter Pater, por exemplo.

PODE-SE ler o velho Montaigne, e até assenta bem essa leitura. Montaigne, em dias assim febris, oferece a vantagem de levar a gente a considerar a morte uma simples e inútil banalidade. E' óbvio que tal consideração varia ao calor da febre. Quando a minha subiu, elevando-se a 39, achei Montaigne maçante e desarrazoado. Felizmente, o fogo baixou, o dia amanheceu lindo e preguiçoso, enquanto lá fora o movimento da vida completava o da minha. Ao meio-dia assobiei. Ri sem causa imediata, talvez o riso reticente por efeito de perspectivas que mal se anunciavam. Pouco a pouco, desejando fixar melhor a causa do riso extemporâneo, lembrei-me vagamente do excelente livro "La Physiologie du Gout". E então, com relêvo e côres, com quase cheiros envolventes, fui sonhando o meu almôço: para começar, três pitangas acridoces, geladas a cloretil. Seguiu-se um "cocktail", mistura em partes iguais de licor de damasco e "scotch" sêco, bem gelado por dentro e por fora. Estalei a língua, fumei. Afirmo que é néctar de se repetir três vêzes. E êle oferece outra vantagem: amacia a língua para a pronúncia das palavras terminadas em *écito*.

VEIO em seguida uma opulenta travessa de surubim d'água doce. Môlho de manteiga e suco de limão, cortado pelo sumo (3 gotas) de sonicas pimentas malaguetas. Peixe ao forno, é claro, tornado rôseo a fogo lento, acamado sôbre macio pirão de aipim bem batido e peneirado. Vinho correspondente: Chablis, geladíssimo.

Com o intervalo de inteligente conversa sôbre arte e literatura (a política ficaria para a digestão), serviu-se em seguida a famosa galinha de cabidela. Carne tenra, macia, porque a ave fôra sacrificada a tiro de chumbo. Torno a afirmar: a carne das aves abatidas a tiro adquire um sabor todo especial. Acompanhava-a um arroz sôlto, alvíssimo, cujo tempêro, por capricho, se reduzia a tisto de manteiga e não mais do que meio dedal de azeite de grande pureza. Vinho para dignificá-la: ilustre Bordeaux da safra de 1919, sanguìneamente tinto. Dois sapotis gelados e meio confeito de doce de côco (sem ovo e sem canela) constituiram a sobremesa frugal. Café, moído em casa. Uma taça de porcelana transparente, apenas.

VENDO subir lento e bonito o fumo do meu cigarro, sentindo vontade de me espreguiçar, já sob o efeito de tranquila digestão, ouvi claramente uma voz conhecida dizer baixinho:

— Meu Deus, já está em 39 e 7! Que será?

Fazia calor e eu dormi

O «rapa» carregou as laranjas

ÀS DEZ horas e 20 minutos de hoje, o "rapa" da Prefeitura parou na esquina da rua do Rosário com Avenida Rio Branco onde escoteiros do mar comandados pelo chefe de grupo Orlando Menezes, vendiam laranjas em benefício das vítimas da sêca.

— "Tem licença?" — perguntou um dos policiais.

— "Temos, sim." — respondeu Orlando.

— "Onde está?".

— "Está na sede da campanha, no 86 da rua do Rosário".

Os policiais riram e começaram a apanhar as caixas de laranja. Os escoteiros protestaram mas os policiais carregaram 6 caixas completas de laranjas e uma pela metade.

Um dos escoteiros comunicou-se com a sede da campanha. D. Célia Câmara apanhou a licença da Secretaria de Agricultura e dispôs-se a sair. Quando cruzou a porta, o "rapa" passou pela porta da loja da rua do Rosário. D. Célia chamou os policiais, apontando a licença. Eles olharam, mas não pararam o carro.

As laranjas foram doação de um fazendeiro de Petrópolis. Como o transporte é difícil e a campanha "Ajuda teu irmão" prefere gêneros não perecíveis, d. Célia Câmara pediu à Secretaria de Agricultura permissão para vendê-las na rua. A permissão foi dada imediatamente.

Além do mais, as laranjas são vendidas por escoteiros uniformizados ou por bandeirantes. É preciso frisar ainda uma vez que os escoteiros disseram que bastava parar no número 86 da rua do Rosário para ver a licença e os policiais passaram ao largo.

O "rapa" da Prefeitura abriu hostilidades contra a campanha "Ajuda teu irmão", ou seja, em última análise, contra as vítimas da sêca. O último que fez isso chamava-se "Canguru". Já morreu. De ódio.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ALERGIA CLINICA
DR. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore
Regressando dos Estados Unidos, reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, salas 811-812
Tel.: 22-5973. Diàriamente, depois das 15 horas

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS à rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar - grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

PROCURE O
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A
PARA AS SUAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO NO MERCADO OFICIAL E LIVRE
RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 71/73
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 142
SÃO PAULO — Rua João Bricola, 37
— Atende das 10 às 15 horas —

ISTO FAZ UM BEM...
BEBA Coca-Cola
Ah! Que conforto!
E como é gostosa essa Coca-Cola!
Isto faz um bem...
Os fabricantes de COCA-COLA

Tribuna Parlamentar

OS PARTIDOS NA MENSAGEM

JOÃO DUARTE, filho

[illegible] Mensagem de Getúlio espelhasse um desejo sincero de re[illegible], na exata, a situação do Brasil, boa ou má que ela fosse, [illegible] trecho em que êle se refere, como a coisas estratosféricas, [illegible] realidade, aos partidos nacionais, seria irrespondível.

A crítica chega a ser quase perfeita. Getúlio vê que é neces[sário] aperfeiçoar os métodos de ação partidária, que os partidos [não] transformaram seus métodos e processos para acompanhar [os] fatos recentes da vida material e espiritual da Nação". Observa [que] há um alheamento dos partidos para com o eleitores, em [virtude] do que "tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse [popular] pelos negócios públicos". Para êle os partidos vivem ainda [do] empreguismo, colocando "o exercício da representação política [a] serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais".

E, falando categòricamente, Getúlio "reclama uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos".

Tudo isso está na introdução da Mensagem e representa verdades quase absolutas.

Há, entretanto, uma exigência moral mesmo para dizer verdades: é que elas sejam ditas com sinceridade e não com oportunismo. E Getúlio as disse com oportunismo e sem sinceridade. Nem êle mesmo acredita na verdade que disse a respeito dos partidos políticos. E tanto não acredita, que se desdiz êle próprio. Lá está, na página 54 da Mensagem, o desmentido a tudo isso que se diz, com tanta oportunidade, na Introdução. Cinquenta páginas adiante da afirmativa lá vem o desmentido. Getúlio agora acredita nos partidos, encontra-os m a d u r o s, atentos às realidades nacionais, vibrando em tôrno dos problemas do momento. E' o que êle diz, quando fala da reforma administrativa, página 53:

"A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas".

E ainda se observa a sua falta de sinceridade na crítica, quando se lê, na verrina, o que êle diz sôbre o empreguismo que êle mesmo criou, quando deu o Ministério do Trabalho ao PTB como botim de guerra.

O que acontece é que Getúlio precisa sempre de um bode expiatório para os erros do seu govêrno. Tem sempre um à mão. Agora, são os partidos, a sua falta de maturidade política. Uma vez êle acabou com os partidos, dando um golpe de Estado. Quando os partidos tentam reorganizar-se, êle investe contra a reorganização, primeiro criando o empreguismo como arma de aliciamento partidário e depois querendo criar clima de adesismo para os partidos da oposição, o que é um meio de acabar com os partidos, anulando, com suspicácia, a função partidária.

E verdade que os partidos merecem quase tôdas as críticas que lhes são feitas na Mensagem. Desdenham, entretanto, do crítico, pois que êste crítico foi o criador de todos os defeitos que aponta. Foi e está sendo ainda, cada vez com mais vigor.

OS CRÉDITOS DA SÊCA

Na batalha da sêca o "front" principal tem sido o da liberação das verbas. É preciso que haja dinheiro imediatamente para os auxílios do momento e para as obras permanentes.

Por isso, o mais importante que já se fêz na Câmara sôbre o assunto foi o projeto de Paulo Sarasate apresentado ontem considerando registrados logo a 1 de janeiro os créditos para as sêcas e ordenando sua distribuição automática.

Assim, os créditos orçamentários poderão ser usados logo no primeiro mês do ano e asseguração, só com isto, trabalho permanente, planificação normal para as obras e tudo o mais.

Um exemplo, citado no decorrer do discurso de Paulo Sarasate, basta para justificar seu importante projeto: nos meados de dezembro chegou à Bahia uma verba de dez milhões, no naquêle momento distribuída, para obras contra as sêcas. A verba foi devolvida porque deveria, como tôda verba orçamentária, ser gasta no correr do exercício e isso era impossível pelos poucos dias que restavam do ano.

Chegado do Nordeste, Sarasate, em poucos dias, apresentou o melhor projeto que o Nordeste poderia esperar.

HAMILTON NOGUEIRA

Falemos, mesmo, de Vespasiano Martins. Pelo contraste, ficará ressaltado o nome de Hamilton Nogueira.

E' incrível o que Vespasiano fêz. Udenista, eleito para um lugar na Mesa, na qual cabiam dois lugares ao seu partido, Vespasiano está muito feliz de sua vida, do seu automóvel senatorial, mesmo sabendo que o desinterêsse do PSD fêz derrotar o seu companheiro. E vem êle, com a simplicidade de quem não quer largar um ôsso, dizer que nada de mais aconteceu, que o PSD não tinha compromisso de eleger Hamilton.

Senador, velho homem respeitável, honre os seus cabelos brancos: renuncie ao posto. Você também foi atingido pela derrota de Hamilton Nogueira. Os lugares da Mesa, senador, são lugares partidários, c a d a partido está comprometido a eleger todos os candidatos dos outros. E se o partido da maioria, que é quem decide, pelo número, as eleições, se desinteressa de um dos candidatos de outro partido, todo partido, senador, todos os seus candidatos estão atingidos pela desconsideração. Você o está. E, se conserva o cargo, por egoísmo ou interêsse pessoal, então, senador, fica você atingido por uma desconsideração muito mais profunda, a da opinião pública.



Flagrante da campanha de Francisco Antônio Cardoso para prefeito da capital paulista

Cardoso Tem Certeza de Vencer

Cinco a seis comícios por dia, do candidato coligado — A reunião de sete partidos pode servir de exemplo para o plano federal — Campanha baseada no esclarecimento do eleitorado — Declarações do candidato da Coligação Interpartidária à TRIBUNA DA IMPRENSA

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — "Tenho absoluta certeza de vencer as eleições do próximo dia 22" — disse-nos o professor Francisco Antonio Cardoso, candidato a prefeito de S. Paulo por uma coligação (PSP, PTB, UDN, PSD, PR, PRP, PRT).

"O que me leva a essa convicção não são apenas os esforços que vêm sendo realizados pelos partidos coligados e milhares de comitês instalados em todos os bairros da capital em propaganda de minha candidatura. A minha confiança no resultado do pleito, sem dúvida favorável aos candidatos da coligação partidária, decorre também da receptividade que o nosso programa tem encontrado em tôdas as camadas da população paulistana, sobretudo nos bairros e vilas da periferia da cidade".

A VOTAÇÃO

O prof. Cardoso, ex-secretário da Educação, cuja candidatura o governador Lucas Garcez apoia com carinho, e o sr. Getulio Vargas vê com simpatia, continua:

"Não posso dizer, em números absolutos, qual a votação que espero obter. Isso dependerá do comparecimento do eleitorado. Não tenho dúvidas, porém, de que eu e Nobre Filho teremos uma votação de no mínimo 25% mais do que o segundo colocado.

Alguns pontos do programa do candidato coligado têm merecido a atenção da população:

"Tôda a nossa campanha — diz o prof. Cardoso — se tem baseado no esclarecimento do eleitorado em tôrno de planos e projetos concretos que constituem o nosso programa. Devo acentuar que não se trata de projetos improvisados para efeitos eleitorais, pois todos são resultantes de estudos que tenho realizado com um corpo de acessores, desde meados de novembro do ano passado, quando foi apresentada a minha candidatura. Estudamos as necessidades dos bairros da Capital, no que diz respeito a transportes, parques infantis em que os operários possam manter os seus filhos enquanto estão no trabalho, escolas, abertura de grandes avenidas de que S. Paulo precisa urgentemente, como a Radial Leste (do Parque Pedro II à Penha), a Radial Norte (do Anhangabaú ao Alto de Santana), e a Avenida Itororó (da Praça da Bandeira a Ibirapuera)".

"Alguns dêsses projetos não são meus, nem novos, mas reconhecemos que a sua execução não pode mais ser adiada. Também fizemos um levantamento que nos levou a planejar a criação de centros de saúde, postos de puericultura e prontos-socorros nos bairros. Considero essas iniciativas parte essencial num programa de administração racional de uma grande cidade. A previsão, em nosso programa, da criação de tais serviços em muitos bairros da cidade decorreu também do exame das reivindicações que nos foram apresentadas por representantes dos comitês populares que se formaram espontaneamente em todos os distritos e subdistritos do nosso município para apoiar a nossa candidatura".

Passando a outra ordem de considerações, a respeito do que viu em sua campanha, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Francisco Cardoso:

"A minha campanha apenas fortaleceu a minha opinião de que o povo paulista é altamente politizado e, sem dúvida, a grande maioria vota conscientemente, escolhendo os candidatos na base dos seus programas, da sua capacidade administrativa e de suas realizações concretas".

Pelo que pudemos observar no Comitê Central, fora os comitês populares dos partidos, já foram instalados na Capital mais de 1.000 comitês pró-Cardoso — 600 formais e cêrca de 400 denominados *chaves*, pela sua excelente localização nos bairros.

O prof. Francisco Cardoso, que tem atendido no Comitê cêrca de 400 pessoas por dia, continua sua entrevista exclusiva:

"Considero os resultados da experiência da coligação de partidos inteiramente favoráveis, e, sem dúvida, o exemplo pode ser repetido no plano federal. A coexistência de diversos partidos com afinidades de princípios e de programas justifica a sua coligação, que representa uma reunião de esforços visando acelerar a solução de problemas de interêsse público. A coligação de partidos é um fator que soma ou congrega construtivamente os esforços de diversas agremiações para objetivos comuns de interêsse geral".

Continuando:

"Tanto no plano municipal, como no estadual e federal, temos hoje problemas sérios e nada poderia atestar melhor o elevado espírito público dos partidos do que sua coligação para, na base de um programa mínimo comum, acelerar a execução de tarefas impostas pelo rápido crescimento das cidades e pelo rápido desenvolvimento do Estado e do País nos últimos anos, bem como pelo justo anseio de bem-estar e de progresso do nosso povo.

OS COMICIOS

Os comícios dos candidatos Cardoso-Nobre Filho, entremeados de "shows", realizados numa média de 5 ou 6 por dia, têm mostrado a fôrça eleitoral dos partidos que os apoiam. Aos sábados, o governador Garcez comparece. O prof. Cardoso se refere aos resultados que ocorreriam se qualquer de seus adversários vencesse.

"A leição de um candidato adversário dos partidos coligados ou que faz oposição sistemática ao programa do governador Lucas Nogueira Garcez representaria uma quebra na política de união dos paulistas. Nada poderia ser mais prejudicial ao povo paulistano do que um govêrno municipal em oposição ao govêrno do Estado, ou em conflito com êle, pois muitos problemas de interêsse fundamental para a nossa capital têm de ser resolvidos com a cooperação dos dois governos. Também não se poderia esperar uma administração produtiva e eficiente de um candidato adversário da coligação que não contasse com a colaboração esclarecida e patriótica da maioria da Câmara dos Vereadores".

UMA FORMULA HONROSA PARA AFASTAR GABRIEL

Milton Campos, Pedro Aleixo, Afonso Arinos, Bilac Pinto manifestam-se contra a candidatura — Gabriel não está intransigente

ESTA sendo procurada, hoje, em Belo Horizonte, com a presença do sr. Afonso Arinos, a "fórmula honrosa" para que a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência da UDN seja evitada sem que isto repercuta desfavoràvelmente ao seu nome.

A "fórmula honrosa" é a seguinte: a convenção mineira, que se vai reunir no dia 11, iniciará os seus trabalhos com um voto unânime de solidariedade e desagravo ao sr. Gabriel Passos pela campanha que lhe foi movida por motivo de lançamento de sua candidatura.

Possivelmente a convenção mineira declarará, também, que o sr. Gabriel Passos e o chefe de sua delegação à convenção nacional do dia 21. A convenção nacional, ao se reunir, votará, também, uma moção de solidariedade e desagravo.

O sr. Gabriel Passos teria verificado, ao fim da semana passada, que estava enganado quanto à aceitação de sua candidatura pelos udenistas. No sábado procurou os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos para afastar as últimas resistências. Foi-lhe dito então que estava enganado. Não havia focos isolados de resistência, pelo contrário. A grande maioria dos udenistas estava decididamente contra o seu nome.

O sr. Gabriel Passos acreditava que, em Minas, apenas dois nomes não concordavam com sua candidatura. Foi-lhe dito, então, que a coisa era mais séria. Os srs. Afonso Arinos, Pedro Aleixo, Milton Campos, Bilac Pinto, além de outros não a aceitariam de forma alguma, quaisquer que fossem as circunstâncias do lançamento.

Propôs-se, então, o sr. Gabriel Passos a fazer qualquer declaração necessária para fixar sua atitude de oposição franca ao govêrno. Proporia que os colaboracionistas fossem chamados à ordem. Eleito, notificaria, mesmo, o sr. João Cleofas para que abandonasse o Ministério.

Em resposta, disseram ao sr. Gabriel Passos que nenhum udenista deixava de acreditar em sua sinceridade partidária. Acontecia, entretanto, que, em vista das circunstâncias, a sua eleição deixaria na opinião pública e, principalmente, entre os udenistas dos Estados, a impressão de que o partido retificara sua posição e que fôra, efetivamente, dominado pelos colaboracionistas.

Com os olhos abertos pelas conversas do fim da semana o sr. Gabriel Passos chegou a informar que iria comparecer à convenção da UDN para responder, pessoal e diretamente, a todos quanto, dentro do partido, lhe fizeram críticas. Exigia, de qualquer forma, que o partido lhe desse um alto tratamento.

Alguns dos seus adeptos, entretanto, estão absolutamente intransigentes, dispostos à luta, na convenção. Entre êsses os srs. José Bonifácio, Monteiro de Castro e Alberto Deodato.

Em virtude dessas conversações é que o sr. Afonso Arinos seguiu para Minas. Vai dar conhecimento aos udenistas mineiros de sua conferência com o sr. Gabriel Passos.

PUBLICIDADE POLITICA

Trabalho incansável de Jânio Quadros na Câmara e na Assembléia Legislativa

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — O Comitê Jânio-Porfirio distribuiu aos eleitores paulistanos a seguinte matéria, que relata as atividades do vereador e atual deputado Jânio Quadros em suas funções parlamentares:

Jamais igualado, em qualquer época, o volume de proposições do candidato da "dobradinha" — Assuntos municipais, problemas sociais, questões da administração estadual, objeto de leis em vigor e projetos, de autoria daquele parlamentar

"Jânio Quadros é demagogo", [es]sa a acusação que de modo mais insistente vem sendo usada pelos adversários políticos do candidato a Prefeito pelos Partidos Democrata Cristão, Socialista Brasileiro e pelos trabalhistas independentes.

"Demagogo", em seu s e n t i d o atual, pejorativo, qualifica o indivíduo, o político que para obter o apoio do povo às suas pretensões, promete o que não poderá cumprir, sabendo prèviamente que não tem meios nem possibilidades para cumprir o que prometeu. Em geral, a existência do demagogo encontra sua explicação nas condições de injustiça, desigualdades sociais e econômicas que criam ambiente de receptividade na massa para com as promessas de reparação utilizadas pelo político na luta em pról da conquista de suas ambições.

Por outro lado, em tempos de tremendas injustiças, de abuso de poder, de prática de métodos desonestos, de negociatas, como o que estamos atravessando em São Paulo, fácil se torna aos responsáveis por êsse estado de coisas acoimar de demagogo a quem, mesmo garantido por uma sólida tradição de benemerências públicas, empreende a batalha da restauração e recuperação moral e material das instituições públicas. Entretanto, embora seja fácil [illegible] dificílimo, impossível mesmo se tornará demonstrar a validade da acusação de demagogo [illegible] acusado for o candidato Jânio Quadros.

[illegible] de mais nada, o candidato dos democratas-cristãos, socialistas e trabalhistas independentes, o candidato que é acima [illegible] um símbolo e uma fôrça [illegible] da moralização dos costumes públicos e políticos, não [illegible] seus hábitos, o uso de [illegible]. Em duas eleições que [illegible] para ocupar os cargos [de vere]ador e deputado estadual, [Jânio] Quadros não recorreu a [illegible] para eleger-se.

[illegible] eleito, entretanto, tra[illegible] pelo bem do povo em me[illegible] dêle não se esperava, [illegible] em virtude de não [illegible] mirabolantes pla[illegible]. Dêsse modo, [illegible] política e no conceito [illegible] de São Paulo, que lhe acompanhou a brilhante atividade parlamentar através da repercussão natural e sempre enorme de sua quotidiana luta em pról dos interêsses de tôda a população.

Foi o resultado dessa luta que grangeou o apoio que o povo de São Paulo, o Partido Democrata Cristão, o Partido Socialista Brasileiro, os trabalhistas independentes e numerosos líderes políticos de outros movimentos, estão entusiàsticamente p r e s t a n d o a Jânio Quadros. Ele não tem se apresentado como uma promessa cheia de promessas: êle ostenta um acervo de serviços que desafia o confronto com qualquer outro candidato a estas eleições.

E preciso lembrar ao povo de São Paulo: Jânio Quadros apresenta o maior número de r e q u e r i m e n t o s, discursos, indicações (dos quais dependeram inúmeras vêzes causas da maior importância para o povo), de projetos de lei e de leis aprovadas, que qualquer outro membro do legislativo, nesta legislatura ou em anteriores, em São Paulo ou em qualquer outro Estado.

Uma simples enumeração dêsses trabalhos, acompanhada de citação de assunto, será suficiente para convencer aos mais recalcitrantes inimigos da verdade, de que o epíteto de demagogo deve ser dirigido a outro endereço, não ao sr. Jânio Quadros.

Flagrante de um comício de Jânio Quadros, ao qual compareceu mons. Arruda Câmara, presidente nacional do P.D.C.

Esse total de trabalhos, alcançando a 2.007 unidades, em menos de 3 anos e meio, constitui o maior volume jamais produzido por qualquer vereador em qualquer casa legislativa do Brasil. Tal é o fato, que destrói tôdas as acusações insensatas e infamantes dos adversários políticos do sr. Jânio Quadros.

E' preciso realçar que o então vereador Jânio Quadros, como, posteriormente, o deputado Jânio Quadros, não formou nas bancadas da maioria, capaz de dar-lhe apoio, por disciplina partidária ou de coligação. Ganha ainda mais valor a sua atividade quando se considere que a aprovação dos numerosos projetos de lei que apresentou foi obtida através da oposição não raro encarniçada de uma maioria hostil.

ALGUMAS LEIS PROPOSTAS POR JANIO QUADROS E APROVADAS PELA CAMARA ORA EM VIGOR

Estão em vigor as seguintes leis do Legislativo Municipal, originadas de projetos propostos por Jânio Quadros.

Lei n.º 3903, de 16-6-50: proíbe a afixação de cartazes ou impressos, sejam quais forem as suas finalidades, nos logradouros públicos do Município.

Lei n.º 3871, de 10-4-50: proíbe a venda de entradas e bilhetes em número superior à lotação nos cinematógrafos, teatros e casas de espetáculos em geral, no Município.

Lei n.º 3716, de 27-1-48: autoriza a isenção de impostos e taxas mandadas afixar pela Sociedade Amigos da Cidade para a orientação da Campanha Educacional do Trânsito no Município.

Lei n.º 3925, de 13-7-50: autoriza o auxílio especial de ...... Cr$ 20.000,00 à Fundação Paulista Contra a Sífilis.

Lei n.º 3729, de 3-1-49: autorizando a contribuição de ...... Cr$ 25.000,00 para o natal do Guarda Civil e Natal do Soldado do Corpo de Bombeiros.

Lei n.º 3844, de 11-1-50: autoriza a Secretaria de Higiene a fornecer gratuitamente leite em pó aos filhos dos operários e funcionários dos padrões D, E e F, sempre que houver indicação do serviço de Pediatria da Municipalidade.

Lei n.º 3766, de 8-6-49: dá nova redação à Lei 3741, que isenta de impôsto a casa própria do jornalista.

Lei n.º 3953, de 24-10-50: cria na Secretaria de Higiene, Divisão de Saúde e Identificação a Seção de Serviços Domésticos.

Lei n.º 3976, de 12-2-50: regulariza o exercício da profissão de engraxate nas ruas e logradouros públicos da Capital.

Lei n.º 3937, de 29-8-50: cria o Coral Municipal.

Lei n.º 3783, de 5-7-49: dá nova redação ao art. do Código de Obras.

Lei n.º 3797, de 3-9-49: abre o crédito de Cr$ 264.000,00 para pagamento de diferença de "pró-labore" devida a funcionários da Biblioteca Municipal.

Lei n.º 3827, de 28-2-49: abre o crédito de Cr$ 25.000,00 para o Natal dos Filhos da Guarda Civil, Corpo de Bombeiros, Fôrça Policial e Guarda Noturna.

Lei n.º 3945, de 18-9-50: obriga o uso de luvas aos empregados da limpeza pública, encarregados da coleta de lixo, para o que serão entregues, todos os anos, em número de dois, pares de luvas apropriadas.

Lei n.º 3833, de 31-12-49, CONCEDE ABONO AOS SERVIDORES DO MUNICIPIO, POR OCASIAO DO NATAL DE 1949.

Lei n.º 3892, de 26-5-50, obriga ao uso de banco para ascensoristas nos elevadores.

Lei n.º 3928, de 15-7-50, concede o auxílio de Cr$ 100.000,00 para a União Paulista de Educação.

Lei n.º 4003, de 30-12-50, concede o auxílio de Cr$ 250.000,00 à Paróquia N. S. do Carmo, de Vila Alpina e dá outras providências.

Lei n.º 4009, de 8-1951, aperfeiçoa as condições dos veículos fluviais.

Além dessas leis, outras de autoria do sr. Jânio Quadros, estão em vigor, ao passo que dezenas de projetos de lei, tratando de grandes problemas de interêsse geral, encontram-se em fase de estudos, muitos trancados a sete chaves nos gavetões dos líderes da maioria governamental, m a i s preocupados em atender a interêsses políticos do que ao bem público.

ATIVIDADES DO DEPUTADO JANIO QUADROS

Tendo sido eleito deputado, com o maior número de votos que qualquer de seus colegas, na Capital, Jânio Quadros desenvolveu, na Assembléia Legislativa, a mesma atividade incansável em benefício do povo. Dentre os projetos de Lei que apresentou e que foram convertidos em leis, contam-se os que concedem ao III Congresso Estadual de Estudantes Universitários, que declara de utilidade pública o Colégio Brasileiro de Radiologia; que estende os benefícios da lei 944 aos escreventes de cartórios, nos concursos de remoção do ensino primário e secundário; que dispõe sôbre a criação de Grupo Escolar em Vila Nova Cachoeirinha, nesta Capital; que dispõe sôbre a campanha de educação do pedestre; que concede transporte gratuito nas estradas de ferro aos comissários de menores; que declara de utilidade pública a "Associação Anti-Alcoolica"; que dispõe sôbre a criação do cargo de Técnico Fotográfico; que declara de utilidade pública a União Paulista de Estudantes Secundários, a Federação Paulista de Motociclismo; que regula a realização das provas do Concurso de Ingresso ao Magistério Secundário e Normal; que declaram de utilidade pública a "União Pugilística do Brasil", a "União dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, a Casa do Ator, a Associação Paulista de Avicultura, a "Sociedade Amigos de Vila Brasílio Machado", a Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado etc., etc.

São, ao todo, mais de 40 leis, em cêrca de dezoito meses de atividades na Assembléia Legislativa. Tal como na Câmara, número muito grande de projetos de lei da maior atualidade e utilidade aguardam aprovação.

Não é, entretanto, apenas no volume de leis que conseguiu aprovar que se cifra a obra verdadeiramente notável dêsse tribuno do povo. Nas indicações, nos requerimentos, nos pedidos de informação, existe tôda uma história de lutas em prol da defesa do bem público, da denúncia de irregularidades; de campanhas intemeratas contra as fôrças do govêrno quando estas se desviaram do caminho da defesa do povo para trilhar a rota dos abusos de poder e das irregularidades que marcaram a sua lamentável passagem nos postos de mando da Municipalidade."

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO VEREADOR JANIO QUADROS

	LEGISLATURAS				Total no mandato
	1948	1949	1950	1951	
Indicações	94	207	171	28	495
Requerimentos	136	377	716	130	1.359
Projetos de lei	28	51	63	11	153
Totais	258	635	950	164	2.007
Sessões realizadas	136	169	128	18	
Médias por sessão	1,9	3,75	7,4	10,8	
% de projetos convertidos em lei	25%	25,5%	0,5%	10%	15%
N.º de projetos convertidos em lei	7	13	3	1	

CLASSIFICAÇAO DOS TRABALHOS

	Indicações e Requerimentos				Projetos de lei				Totais
	1948	1949	1950	1951	1948	1949	1950	1951	
Obras públicas	40	102	141	30	2	8	9	12	334
Serviços públicos	60	93	137	28	6	5	12	2	338
Administração pública	22	84	148	29	7	7	7	2	307
Defesa de classes	49	149	317	55	2	12	7		591
Trânsito e Transportes	28	67	67	7		2	1	1	173
Educação, Saúde e Esporte	13	47	38	7	6	9	10		130
Divertimentos públicos	10	21	13		3	3		2	52
Assistência social	6	10	14	1	3	3	13	2	51
Ensino	1	11	12	1		2	4		31
Totais	230	584	887	150	28	51	63	21	2.007

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Rumo a Paris. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
METRO-PASSEIO (22-6499) — O Homem Desconhecido 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ODEON (22-1508) — O gênio da lâmpada. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PALACIO (22-9838) — Homens verdadeiros. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
P[illegible] (22-8796) — E' fogo na roupa. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PLAZA (22-1097) — Prata maldita. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
R[illegible] (22-6227) — Hora violenta e Demônio do Congo. A partir das 2.
R[illegible] — E' fogo na roupa. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VITORIA (42-9020) — Cavalheiro da aventura. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O gênio e os fugitivos.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Prata Maldita e O fim do mundo.
F[illegible]RIANO (43-9974) — O gênio da lâmpada 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUARANI (32-5651) — O filho de Monte Cristo.
I[illegible]AL (42-1218) — O gênio da lâmpada. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
IRIS (42-7063) — Tubarões de terra e Companheiros do caminho.
LAPA (22-2543) — O Fantasma da ópera.
M[illegible] DE SA (42-2232) — Perdidos no Alaska.
PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PRIMOR (43-6681) — Prata maldita. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas.
ART PALACIO (37-8443) — E' fogo na roupa. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
A[illegible]ORIA (47-6466) — Prata maldita. 4 — 6 — 8 — 10.
A[illegible]TECA (45-6813) — Rumo a Paris. 4 — 6 — 8 — 10.
B[illegible]TAFOGO — Homens verdadeiros. 4 — 6 — 8 — 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Homens verdadeiros 4 — 6 — 8 — 10.
LE[illegible]LON (27-7850) — Cavalheiro da aventura. 4 — 6 — 8 — 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O Homem Desconhecido. 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — Homens verdadeiros. 4 — 6 — 8 — 10.
NACIONAL — Destino de duas vidas.
PAX — E' fogo na roupa. — 4 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PIRAJA (47-2867) — No limiar do crime e Meus braços te esperam.
POLITEAMA (25-1143) — A Intrusa e Terrível Suspeita.
RIAN (47-1144) — Rumo a Paris. 4 — 6 — 8 — 10.
RITZ (27-8263) — Prata maldita. 4 — 6 — 8 — 10.
ROXY (37-8263) — O gênio da lâmpada. 4 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
ROYAL — Sessões Passatempo.
[illegible]. LUIZ (25-7679) — O gênio da lâmpada. 4 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Homens verdadeiros. 4-6-8-10.
CARIOCA (28-8178) — O gênio da lâmpada. 4-5,20-7-8,40-10,20.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Prata maldita. 4-6-8-10.
MARACANA (28-1910) — ...E o sangue semeou a terra.
METRO-TIJUCA (48-8240) — O Homem Desconhecido. 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1032) — Prata maldita. 4 — 6 — 8 — 10.
TIJUCA (48-4518) — Cavalheiro da aventura. 4 — 6 — 8 — 10.
VELO (48-1341) — O Rei do Samba e Terroristas da Fronteira.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Só os covardes se rendem.
AVENIDA (48-1667) — ...E o sangue semeou a terra.
BANDEIRA (28-7575) — Herói das montanhas e Testamento de Deus.
BANDEIRANTES (29-3262) — Alô, Alô Carnaval e Invasão sangrenta.
BARONESA — E fogo na roupa.
BONSUCESSO — Perdidos no Alaska.
BRAZ DE PINA — Perdidos no Alaska.
CATUMBI (22-3681) — A marca de Zorro.
COELHO NETO — Maior que o ódio.
COLISEU (29-8753) — Homens verdadeiros. 4 — 6 — 8 — 10.
EDSON (29-4669) — Até à vista, papai e Cêrco à quadrilha.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Que louco é o amor! e Choque de gigantes.
GRAJAU (38-1311) — Sonharei com você e Cidade Sinistra.
IRAJA (29-8336) — Revolta dos peles-vermelhas e Nunca te amei.
JOVIAL — Falta alguém no manicômio e Os falsos vigilantes.
MADUREIRA (29-8733) — ...E o sangue semeou a terra.
MASCOTE (29-0411) — Prata maldita. 4 — 6 — 8 — 10.
MAUA — E' fogo na roupa.
MEIER — E' fogo na roupa.
MODELO (29-1378) — Teresa.
MODERNO — O gênio e os fugitivos.
MONTE CASTELO (29-8238) — Cavalheiro da aventura. 4 — 6 — 8 — 10.
PARATODOS (29-5191) — E' fogo na roupa.
PIEDADE (29-6532) — Bêco do Crime e O Mistério da Tôrre.
QUINTINO (29-8230) — A teia sinistra e Ladrão de diamantes.
REALENGO — Uma rua chamada pecado e Sonharei com você.
RYDAN (49-1833) — O Conde de Monte Cristo.
ROCHA MIRANDA — Aviso aos navegantes.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
S. CRISTOVAO (28-4923) — Paixão dominadora e Três maridos.
VAZ LOBO (29-9198) — O gênio da lâmpada. 4 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VILA IZABEL (38-1316) — Império dos Malvados.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N. 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7584).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez, vesperal, 5.ª sábado e domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Carrousell 1953" com Villaret, Colé, Nelia Paula, às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4216) — Dia 20, "A Severa", de J. Dantas, com Dina Terêsa.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperal 5.ª, sábado, domingo.
SERRADOR (42-6442) — "A Milionária", de Bernard Shaw, com Eva Todor, às 21 horas. Vesperal 16 horas, 5.ª, sábado, domingo.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.
BEGUIN — As 23 horas.
BABALU — As 23 horas.
BALALAIKA — As 21,30 horas
BAMBU — As 23 horas.
CANOAS — As 24 horas.
CASABLANCA — As 2 horas.
MOCAMBO — As 23 horas.
MONTE CARLO — As 23 horas.
NIGHT AND DAY — As 24 horas.
PERROQUET — As 24 horas.
SIROCO — As 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 19 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Dia de S. José

É HOJE, 19 de março, dia de S. José, que se crê expire o prazo para as chuvas caírem nas regiões nordestinas. Se não chover — admite-se — é sinal sinistro de que a pavorosa estiagem continua.

Praza aos Céus, nós que erramos tanto em matéria de previsões meteorológicas, que desta vez também nos enganemos. Do contrário, o que se pode antever com segurança é o quadro doloroso da sêca atual agravar-se em proporções desastrosas.

Pode-se calcular de antemão o que será a multiplicação do sofrimento dos que sentem sêde e fome; a extensão da zona devastada; o aumento do êxodo de populações inteiras em busca de melhores pousadas; o desdobramento das doenças, do empobrecimento, da miséria, enfim, que se alastrará por outras zonas. E porque aumenta a desgraça dos nossos irmãos nordestinos, inversamente irão minguando os recursos que a caridade e a solidariedade de muitos oferecem aos flagelados. De outro lado, a vastidão da calamidade dificultará ainda mais a ação do Govêrno, que de si já é lenta e quase nenhuma.

Que Deus se compadeça de milhares de criaturas a quem o mau tempo sacrifica e mata.

Para que servem os ministros

TEM sido inútil a pesquisa que se vem fazendo para descobrir a razão de ser de ministros no govêrno do sr. Getulio Vargas. Apurou-se que o Govêrno não lhes dá a importância que êles deveriam ter. Verificou-se que nenhum desempenha, como deveria, a sua função de ministro. Todos, dependentes, se reduzem a proporções de simples amanuenses.

Os ministros do sr. Getulio Vargas não são aquêles a propósito de quem um grande presidente assim se exprimiu: "Os meus ministros fazem o que querem, exceto o que eu não quero que êles façam". Essa dependência o sr. Vargas não concebe que um ministro a possa ter. De modo que os seus ministros, parecia, existiam apenas para o preenchimento de mera formalidade. Desde que havia o pôsto, previsto na Constituição, cumpria ao Govêrno dar-lhe patrono.

Nem mesmo o sr. Getulio Vargas, por mera cortesia, apontou nenhum ministro em termos comuns. Apontou-os, escolheu-os em caráter provisório, experimentalmente. E todos aceitaram a inferior condição de passivas cobaias.

Há, porém, a justificativa mais perfeita para ministros, segundo os concebe o presidente da República: anteparos, pára-choques, pára-raios do Govêrno. Por êsse critério, admiravelmente bem engenhado, jamais o Govêrno terá culpa de coisíssima nenhuma, pois aos ministros cumpre serem os autores dos malfeitos, consoante as respectivas jurisdições. Para o mal, os ministros funcionam com absoluta independência. São autônomos para as responsabilidades, existem para errar — mas a nenhum é lícito acertar, fazer direito, ministrar.

Equidade

PARA o deputado Breno da Silveira, as campanhas de cunho particular de ajuda às vítimas da sêca são prejudiciais e contraproducentes. E cita um exemplo que diz ser de Angicos, mas que deveria ser das Arábias: mil e seiscentos retirantes reclamavam do prefeito alimento e dinheiro por haver ali passado, antes, uma caravana de auxílio particular.

E' conveniente parar com isso, deduz o deputado Breno, consternado com as novas dificuldades que as autoridades têm de enfrentar. Assim, o deputado tem mais pena das "autoridades" do que dos retirantes. Salvar alguns milhares de vidas é contraproducente. O melhor — e mais equitativo — é que morram todos.

O DINHEIRO ESCONDIDO NA MEIA

OS franceses gostam muito de caçoar de si mesmos... Especialmente sôbre seus maus costumes políticos, a veia humorística dos franceses é inesgotável. Mas, suportamos muito mal qualquer sentimento de baixeza no insulto. O paralelo feito pelo hebdomadário "Life", dos Estados Unidos, falando de "Marianne" que esconde dólares na meia, é coisa que sentimos igualmente. Mas não é dela que nos envergonhamos, não é por causa dela que sentimos o vermelho subir ao resto...

Estamos solidários com os Estados Unidos: os americanos realmente assumem a defesa do Ocidente e dos valores espirituais cuja sorte está em jôgo Isto lhes confere uma dignidade que exige nobreza. Um povo que dispõe do poder de aniquilar todo vestígio de vida sôbre espaços imensos não deveria ter o riso fácil, principalmente o riso vulgar.

Medir a grandeza de uma nação pela sua prosperidade material e o valor de um homem pela sua conta-corrente no banco — meus caros amigos americanos — é processo impróprio. E posso lhes recordar certos fatos.

NÃO foram nossos costumes políticos que causaram nossa ruina, pois antes de 1914 fomos os banqueiros da Europa e do mundo, inclusive os Estados Unidos. Saímos esgotados da primeira hecatombe, onde uma média de 30 franceses morreram contra um americano. Graças a êsse sacrifício e graças também à iniciativa do presidente Wilson, nunca o mundo esteve tão perto, como em 1918, de ver nascer uma paz durável entre os povos.

E' fato comprovado que foi o torpedeamento da Liga das Nações pelos Estados Unidos que constituiu a fonte de todo o sofrimento dos homens de hoje. Se os Estados Unidos permanecessem em Genebra, naquele Palácio de que foram os fundadores, nem Mussolini, nem Hitler se teriam tornado os senhores do Destino. A história interna dos Estados Unidos durante aquêles anos forneceu ao resto do mundo um belo exemplo dos costumes políticos dos americanos do norte.

"São os meus amigos os causadores do meu tormento" — suspirava o presidente Harding. Não vamos recordar aqui a história dos amigos do presidente Harding.

RECORDAMOS, porém, aos leitores de "Life" uma outra lembrança: Quando a França foi precipitada na Segunda Guerra Mundial, ainda não tinha terminado de reconstruir as ruinas da Primeira. A França tinha que prover às necessidades de uma multidão de enfermos, órfãos e viúvas. Tinham decorrido apenas vinte anos. Entre os milhares de novas vítimas, que vinham juntar-se às antigas (os leitores de "Life" têm o direito de esquecer, já que nós temos tido o pudor de não recordá-las) havia todos os homens, tôdas as mulheres, tôdas as crianças das cidades e aldéias pulverizadas pela aviação americana e que, conforme a opinião de muitos técnicos, poderiam ter sido poupados. Nós não eramos técnicos. Sabíamos, porém, muito bem fazer a diferença entre os métodos usados na Royal Air Force e os dos nossos amigos da América. Declaramos, entanto, desde logo, que não queremos pôr dentro do mesmo cesto nossos libertadores. Não insistiremos.

PELA segunda vez, nossas fábricas foram reequipadas, nossas ruinas foram reconstruidas, nossa economia novamente posta em marcha. Os leitores de "Life" admitirão que subsiste, entre nós, a despeito dos governos efêmeros, uma administração permanente que provê aos trabalhos essenciais.

Só nosso exército continua no estado de quimera, mas é porque nossos oficiais e nossos soldados são dizimados, aos bocadinhos, na Indochina...

"Life" julga, severamente, na minha opinião "essa guerra suja"... Mas, enfim, o Pentágono a vê de maneira diferente: não é apenas pela França que os franceses e vietnamitas caem, dia a dia, não é somente pela França que dois povos que se amam se fazem tanto mal. Entretanto, o exército alemão vai renascer sob o olhar técnico de nossos amigos americanos, o exército alemão que não sofrerá, como o nosso, uma tão grande perda de sangue, um exército alemão que se beneficiará dos excelentes costumes políticos da Alemanha.

ESSA a história dessa "Marianne" que, num gesto ignóbil, para as delícias dos leitores de "Life", esconde na meia uma nota de um bilião de dólares dada por seu freguês...

Porque é bem da França que se trata — dessa França que tem para nós o semblante de Joana d'Arc ou de Carlota Corday ou de Teresinha do Menino Jesus — mas que, para êles, se assemelha a uma pensionista de casa de tolerância. Nisso se resume, isso disfarça, para o redator de "Life" e para os milhões de americanos que a lêem "essa farsa num quarto escuso", que representa a política francesa.

Feliz insulto, todavia, se provocar um protesto no nosso povo, se nos convidar a todos, dirigentes e dirigidos, parlamentares e eleitores, a um severo exame de consciência. No momento em que a Assembléia Nacional discute o projeto do exército europeu, possa essa nota de um bilião de dólares em nada influir na escolha que envolverá o destino da Nação. (AFP).

FRANÇOIS MAURIAC

Da Academia Francêsa, Prêmio Nobel de Literatura

A sêca nas províncias do norte

ANDRE' REBOUÇAS

(V)

MAIS horrorosa ainda do que a sêca de 1790 a 1793 foi a de 1824 a 1825.

O mísero Ceará sofreu, então, simultâneamente, as incremências do céu e as atrocidades dos homens: à sêca, à fome e à peste somou-se a guerra civil.

E' preciso lembrar essa página triste da história pátria de 1823 a 1825, para se poder compreender a descrição que desta sêca fêz o senador Pompeu, de saudosa memória.

A 3 de maio de 1823 abrira-se a Constituinte.

A 12 de novembro de 1823 dissolvia-se, com artilharia e archotes acesos, o primeiro parlamento brasileiro; prendia-se e deportava-se José Bonifácio de Andrada e Silva, Antonio Carlos de Andrada Machado e Silva, Martim Francisco Ribeiro de Andrada — a trindade augusta que fundou esta nacionalidade; Francisco Zé Acaiba de Montezuma, grande promotor da independência na província da Bahia; padre Belchior Pinheiro, aquele venerando patriota que, no Ipiranga, disse a Pedro I: "Oh, se é tempo!" e José Joaquim da Rocha, devotado liberal mineiro.

Foi essa a primeira façanha da oligarquia, que, ainda no berço, avassalou êste império.

A reação democrática não se fez esperar.

A 20 de março de 1824 rebentava a revolução em Pernambuco, exatamente quando no Rio de Janeiro velhos alquimistas preparavam para a nacionalidade brasileira uma célebre infusão dos — "Droits de L'homme" de Mirabeau, pai, em rançosos extratos de autocracia e teocracia.

A 24 de julho de 1824 proclamou-se em Pernambuco a Federação do Equador.

Em outubro de 1824 a revolução que percorrera exatamente a zona flagelada pela sêca — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, achava-se completamente vencida.

Comissões militares foram criadas no mísero Ceará e Pernambuco; doze dos chefes da revolução foram fuzilados em fins de 1824 e princípios de 1825.

Simultaneamente cevava-se o minotauro do militarismo nas margens do Prata, legando-nos a derrota de Sarandi.

Agora ouçamos o senador Pompeu:

"A grande sêca dêste século, que deixou tradições mais dolorosas por tôda a província, foi a de 1825.

"O ano de 1824 fôra escasso, e o de 1825 sêco, não tanto, porém, que ainda não chovesse em algumas ribeiras, ainda que pouco, e levantasse algum pasto, insuficiente para manter os gados durante o ano.

"O que, porém, agravou os efeitos da calamidade física foi o concurso de causas morais, e depois a peste.

"Desde os anos de 1821 e 1822 que certa agitação começou a abalar o espírito público por causa da revolução portuguesa, e, em seguida, pela independência do Brasil; em 1824 pela revolução republicana e pela reação monárquica, que se estendeu por todo o ano de 1825.

"O ano de 1824 legara não só a escassez do inverno, como também já a penúria e a desolação pela guerra civil e pelo morticínio.

"O de 1825 começou e continuou sob a influência de tríplice calamidade: sêca e fome, guerra civil e morticínio, e, mais logo, a peste da bexiga.

"Este cortejo de calamidades foi ainda agravado pelo recrutamento extenso e horrível dos braços válidos, restantes da província!

"As fazendas de gado arrasaram-se, e o que escapou à sêca não escapou aos ladrões. Muitas fazendas ficaram abandonadas, imensos trechos do sertão ficaram completamente desertos.

"A mortandade de povo, no centro dos povoados, mesmo na capital, foi horrível! Todavia, nos maiores povoados, as vítimas da fome foram raras, porque a alimentação veio de fora da província; a aglomeração de povo, porém, emigrado do centro, concorria para aumentar a mortalidade.

"Estima-se em um terço da população a que morreu, quer de guerra, assassinatos, peste, fome, seja a que emigrou ou foi recrutada.

"Na sêca de 1825 observou-se um fenômeno botânico, que não me consta se tenha repetido, ao menos com tanta abundância. O joazeiro (Zizy-phus da família das Ranacéas) que reverdece no rigor da sêca, e que abunda nas várzeas e margens dos rios, e nunca perde a folhagem, destilava de suas folhas mel em tal quantidade, que a gente pobre o colhia para alimentar-se e vender.

"Não consta que a administração pública tenha tomado durante a calamidade de 1825 o menor interêsse em minorar a desgraça do povo.

"O centro da província ficou quase deserto de todos os criadores ou fazendeiros, que procuravam na capital, no Sobral, e nos maiores povoados, refúgio contra a fome e os quadrilheiros, que, em bandos armados, talhavam o sertão e se apoderavam das propriedades alheias como em pleno comunismo.

"Os infelizes, que fugiam aos ladrões e à fome, corriam em bandos aos grandes povoados, e, pelas estradas, pelos campos, praças e ruas, iam deixando insepultos os cadáveres dos que não podiam resistir!!!

"A intervenção oficial, que em Sobral, na capital e provàvelmente em outros grandes povoados se exerceu, consistiu em mandar as municipalidades cercar de estacas um campo, para nele fazer sepultar os cadáveres, que se encontravam nas ruas e praças!!!

"A peste da variola, que seguiu-se ou acompanhou a fome, no princípio do ano de 1826, acabou de aniquilar a população mendigante, que correra à capital.

"A falta de chuvas em 1825 não foi tão absoluta que, em alguns ribeiros, não fizesse pasto, e escapasse, pelo menos, a décima parte do gado.

"O govêrno geral só em fins de 1826, ou já em 1827, quando o mal passava, mandou alguma farinha para o Ceará, que não a aproveitou.

"O produto de uma avultada subscrição, promovida no Pará pelo virtuoso D. Romualdo, digno arcebispo da Bahia, foi entregue na capital a certo negociante, que, segundo informou o então presidente Belfort, ficou-se com êle, mandando seus diversos credores do interior, que nada tinham, distribuir com os pobres socorros por conta dos seus débitos".

Que êsse hediondo quadro da sêca de 1824 e 1825 sirva ao menos de lição a nossos governantes; que êles compreendam a gravidade dos males, que afligem as províncias do norte, e que se decidam, enfim, a fazer por elas alguma coisa.

(Continúa)

(Do "Jornal do Comércio" de 12-10-1877)

DE CAMAROTE

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Retificação

DE S. Paulo, do Banco da América:

"Por um lapso dêsse jornal, no quadro com o Resumo dos Balanços, do relatório anual do Banco da América S.A. publicado em 11 do corrente, as datas foram ali mencionadas em ordem inversa.

Deve ser considerada a ordem crescente, ou seja, de cima para baixo, de 1943 até 1952".

Aplausos

DE Zair Augusto Cançado, Rio:

"A campanha em prol dos flagelados do Nordeste "Ajuda teu irmão", encetada por êste jornal, demonstra o esfôrço nobre de uma empresa jornalística livre e independente.

Apresento as minhas sinceras manifestações de solidariedade a esta campanha e faço votos para que TRIBUNA DA IMPRENSA possa sempre ser um jornal a serviço dos direitos do povo, continuando, portanto, com a sua altiva linha de conduta jornalística".

As críticas à CEXIM

DO sr. Pandiá da Cunha, Rio:

"Num dos mais importantes matutinos cariocas, li, há poucos dias, uma carta anônima onde se criticava o procedimento da CEXIM por haver [illegible]nciado a importação de matérias primas a serem consumidas por uma indústria local de pérolas sintéticas.

Sustentava o oculto missivista não ser nacional a firma importadora, porque dependia ela de certos suprimentos estrangeiros. Entretanto, a contestação da parte acusada não se fêz esperar. Pelo contrário, a Inbrapel, firma citada como favorecida, repeliu — altiva e compreensivelmente — as injustiças contra seu nome assacadas. Dos argumentos oferecidos pelo acusador anônimo conclui, logo de saída, não ser êle familiar com o assunto de que se ocupou.

Há nos Estados Unidos, reconhecidas por firmas boas, cêrca de 60 fabricantes de adornos pessoais de pérolas sintéticas — 4 dos quais, a Coró, Marvela, Richelieu e La Tausca produzem e vendem, naquele país e no exterior, cêrca de cem milhões de dólares anualmente. E era o Brasil, por coincidência, até pouco tempo, com ou sem licença de importação, um dos melhores clientes da indústria de pérolas daquele país. Desta ou daquela forma, daqui saíam as divisas para o pagamento dêsses adornos. Com o aparecimento da marca "Sparta" no mercado, por sinal um produto da Inbrapel, desapareceu o interêsse pelo similar estrangeiro.

No dizer do anônimo missivista a Indústria Brasileira de Pérolas — Inbrapel Limitada — apenas faz aqui a enfiação das contas. Pura ingenuidade! E por conhecer êsse ramo industrial e as atividades da firma posta em foco, enumero a seguir, para conhecimento do público, alguns dos produtos de maior importância por ela utilizados na fabricação do seu artigo:

Bases rústicas de alabastro e de matéria plástica para contas, acetato de amila a 95% de pureza, acetatos de celulose e celosolve liquefeitos, nitro-celulose de lacre especial para fabricação de pérolas sintéticas, tips, pigmentos corantes, acetona 1000/1000, essência de pérola, produto extraído da gueira do Arenque, álcool e lacre branco.

Pela diversidade de ingredientes que entram na fabricação da pérola sintética e na forma mesmo das importações da indústria mencionada, qualquer leigo no assunto concluirá, fàcilmente, que não se trata apenas de enfiar contas, porém de manipulação técnica de várias matérias primas, até que se tenha o produto acabado e pronto para uso. Por falta de consumo e devido mais ao nosso atraso industrial, era a indústria de pérola no país, até pouco tempo, um bicho de sete cabeças, por cuja sorte ninguém queria interessar-se. Por isso, era definitivamente impossível obter-se internamente as matérias primas utilizadas na fabricação do produto.

Raríssimas são as indústrias brasileiras, infelizmente, que independem de matérias primas importadas. A nossa indústria de calçados, por exemplo, ainda depende de soda cáustica, barrilha e corantes estrangeiros. Sem a soda cáustica, barrilha e vários outros produtos químicos não teríamos a nossa excelente indústria têxtil. As matérias básicas para fabricarmos no Brasil alguns produtos plásticos são tôdas importadas.

As folhas de flandres com que produzimos os enlatamentos nacionais são tôdas de origem estrangeira, e assim por diante. Mesmo os países que têm indústrias de base como a Inglaterra, Canadá, Itália, França, Bélgica, todos êles dependem, de forma substancial, da importação de matérias primas para suas indústrias. Não fôra o alumínio canadense e a Rússia não teria a fôrça aérea que possui. Mas o Canadá não produziria alumínio se não importasse a bauxita. Os maravilhosos tecidos inglêses são feitos de fios de algodão importado e importados são também as anilinas consumidas pela Inglaterra.

Por uma curiosidade natural, visitei as instalações da Inbrapel para verificar se se tratava ou não de uma indústria de fato. Ali chegando encontrei, em pleno funcionamento, uma maquinaria esquisita e complicada, porém tecnicamente instalada numa área de mais de mil metros quadrados. Só de carros secadores (Drying Trolly) contei 480. Em resumo, trata-se de uma indústria igualzinha à norte-americana do gênero, com uma capacidade de produção de 1.000 dúzias de adereços por dia — quantidade suficiente às necessidades do país e mais o abastecimento de grande parte da América do Sul, se lhe fornecerem as matérias primas de que para isso precisa".

Carta de Roma

D'Annunzio quase foi ditador

Antonio Serrão

A REVISTA "Epoca" está publicando algumas novas revelações de Tom Antongini, biógrafo de D'Annunzio, sôbre o poeta italiano. Nelas se confirma que a idéia inicial da marcha sôbre Roma era pôr-se à testa o libertador de Fiume. Isso em 1920. Parte da conspiração seria um golpe de Estado que derrubaria a casa reinante e proclamaria um govêrno republicano, sob a presidência de D'Annunzio.

Esses interêsses em choque compuseram-se de maneira diferente. A reconciliação com a monarquia tornou Mussolini o Duce incontestável, até que, muitos anos depois, Vittorio Emmanuele decidiu-se a apeá-lo do poder. Só então, já no vasculho final da derrota, Mussolini, libertado pelos paraquedistas alemães, lembrou-se do seu velho antimonarquismo e proclamou a república de Salò. D'Annunzio, desentendendo-se com Benito, não teve entretanto escrúpulos em aceitar o título de Príncipe de Montenevoso e a primeira república fascista não passou de uma conspirata sem consequências.

Qual teria sido o destino do fascismo e da Itália contemporânea, se D'Annunzio tivesse realmente encabeçado o assalto ao poder empreendido pelos legionários de Mussolini? Naquele tempo, apesar de sua brutalidade e do seu arrogante ilegalismo, os fascistas conservavam um ar romântico de flibusteiros e de ultra-individualistas. Ainda não havia sido assassinado Matteotti. Sobretudo não se havia cristalizado a violência num sistema implacável e monolítico, que se aperfeiçoaria ainda mais depois de recebida a assistência técnica da Alemanha nazista.

A ditadura de um poeta seria coisa nova na História. Tem havido chefes de govêrno que poetaram, mas jamais poetas que governaram. E é certo que, se o nacionalismo ardente de D'Annunzio prometia incêndios tão vastos como a demagogia rasteira de Mussolini (a qual aliás soube escolher o tempo propício para manifestar-se, avançando e recuando no tabuleiro da política internacional), o seu instinto de beleza o manteria acima das misérias e mesquinharias em que afinal caiu o romagnolo queixudo que sonhava a própria super-humanidade na redação povoada de ambições do "Popolo d'Italia".

A "CALCOGRAFIA Nazionale" de Roma possui umas prensas mais preciosas e vigiadas do que as da Casa da Moeda italiana. Porque de lá poderiam sair, se não houvesse contrôle oficial, milhares de desenhos, incisões e aguas-fortes "originais", que provocariam um verdadeiro mercado inflacionário da gravura italiana. (Ou antes deflacionário, porque aí se daria o fenômeno inverso da emissão abundante da mercadoria e não do papel-moeda). Um Piranesi tornar-se-ia tão barato como um cromo de folhinha de parede.

Visitar o museu de Calcografia, junto à Fonte de Trevis, tem sempre o interêsse de conhecer-se a coleção mais completa da arte de incisão neste país. Esse interêsse, nestes últimos dias, tem sido ainda aumentado pela inauguração, ali, de uma exposição retrospectiva dos desenhos de Carlo Carrà.

Aos 71 anos, Carrà tem atrás de si uma obra vasta e variada, que reflete os seus "Wanderjahre" pelas escolas mais diversas e principalmente pela franja revolucionária do cubismo-futurismo-surrealismo. Foi um dos colaboradores diretos e mais íntimos de Marinetti, tempo em que assinava "Futurcarrà". E em que tomava parte em barulhentas expedições punitivas, quebrando mesas de café, xícaras e garrafas, numa espécie de ação direta contra reacionários e acadêmicos.

A exposição do Museu de Calcografia passa em revista todos êsses anos tumultuosos, numa análise em preto e branco da obra do pintor, numa radiografia do esqueleto de sua concepção de pintura. Hoje, o pintor milanês há muito que voltou a um estilo mais autêntico e pessoal, sem maneirismos de qualquer espécie. Embora sem tomar, como De Chirico, uma posição polêmica de antimodernista militante, Carrà considera ultrapassado o período de agitação e exasperação que foi a atmosfera normal de sua juventude e primeira maturidade.

O que marca essencialmente Carrà é a sua honestidade de artesão, como disse o crítico Silvio Catalano. (A sua primeira escola, aliás, foi um curso noturno de artesanato). E o seu guia nesse reencontro consigo mesmo, através de anos de deviacionismos centrífugos, foi Giotto, a quem consagrou um belo ensaio crítico. (Não que Carrà acolha com simpatia as tentativas de restabelecer-se o primitivismo e o ingenuismo como valores contemporâneos. Em escritos recentes, êle avisa contra essa tendência que poderia criar um academicismo às avessas).

A sua qualidade fundamental, essa "honestidade de artesão", aproxima-se estranhamente, principalmente em suas marinhas, de um pintor nosso, José Pancetti. Creio não tratar-se de influência direta, pois estou informado de que Pancetti quase nada conhece da obra de Carrà. Mas o mar, o sentimento melancólico do mar, identifica por certos ângulos e em certos momentos dois pintores de formação tão diversa, que têm em comum essa honestidade artística que anda perdida ou diluída no mundo contemporâneo da pintura.

O PULSO DO MUNDO

AO NORTE DAS ILHAS DOS LADRÕES

Os contrabandos de mercadorias e matérias-primas estratégicas para a China comunista estão sendo feitos através de uma pequena ilha do mar da China, situada entre Macau e Hong-Kong e que está sob contrôle comunista. A ilha de Lafsami, valhacouto de piratas nos tempos antigos, fica ao norte do arquipélago conhecido com o nome de ilhas dos Ladrões, da velha crônica da pirataria, e atualmente uma base fortificada e está servindo de porto de transbordo para o continente, há mais de um ano, é o que revela uma correspondência datada de Macau e publicada pelo "New York Times".

Pelo menos quinze navios de entre quatro mil e seis mil toneladas desembarcaram carga naquele porto nas últimas seis semanas, de acôrdo com informações "de fontes competentes de Macau". As mercadorias para ali transportadas incluem borracha, câmara de ar, fertilizantes químicos, produtos químicos e farmacêuticos, papel, aço, maquinaria e partes, trilhos e algum óleo combustível. Os navios têm sido avistados até pelas barcas que fazem o percurso entre Macau e Hong-Kong, e arvoram diferentes bandeiras: da Itália, Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega, Polônia, Finlândia e Rússia.

Das mercadorias apontadas, os fertilizantes, os produtos farmacêuticos, o papel, não são considerados "estratégicos" pela Lei Battle, que proíbe o fluxo dos produtos *vitais* para a Cortina de Ferro e assim, neste particular, os navios britânicos que fazem escala em Lafsami não estão, necessariamente, violando os controles já em vigor na colônia inglêsa de Hong-Kong. Mas não há dúvida que navios de outras bandeiras estão transportando materiais estratégicos.

Apontam-se três fatores que estão contribuindo para o florescimento de Lafsami como entreposto do comércio com o sul da China: 1.º os regulamentos restritivos ao comércio, em vigor em Macau e Hong Kong; 2.º a obstrução do porto de Whampoa, no continente, que não é suficientemente profundo para o calado de transatlânticos, obrigando a descarga em juncos; e 3.º o aumento das atividades de sabotagem dos nacionalistas chinêses em Macau, que recentemente lançaram fogo ali a um depósito de petróleo, de modo que os comunistas já não mais mantêm os seus depósitos de inflamáveis na colônia portuguêsa.

Política e socialmente, Macau, que tem uma população de 270.000 habitantes, inclusive 40.000 refugiados chinêses, está atravessando um período de depressão, uma vez que sua prosperidade dependia do comércio com a China. Macau está cheia de organizações políticas chinesas: nacionalistas, comunistas e da "terceira fôrça". Há mesmo um partido comunista anti-Mao Tse-Tung, denominado Liga Democrática Revolucionária dos Comunistas Chinêses. No decorrer do ano passado, os nacionalistas intensificaram consideravelmente suas atividades e conseguiram arrebatar aos comunistas alguns sindicatos por êstes controlados. Os comunistas, porém, continuam a controlar sindicatos importantes como o dos empregados em serviços de utilidade pública.

Logo depois de empossado no Govêrno, Eisenhower anunciou duas importantes modificações na política externa americana: a desneutralização de Formosa e a denúncia dos acôrdos secretos assinados pelos govêrnos anteriores. A segunda política — a promessa de denuncia — já foi arquivada pelo Congresso americano, parece que como resultado da morte de Stalin.

Quanto à primeira, ficou apenas como um movimento de pressão psicológica, não tendo ido além de alguns entendimentos, ainda em curso, com os inglêses. Enquanto isto, a China continental continua a receber mercadorias do Ocidente e prossegue o debate entre os partidários e adversários do bloqueio. O conceito de mercadoria "estratégica" é altamente relativo e elástico. Uma cenoura, um ovo, um pedaço de pão são materiais estratégicos para quem padece de fome.

AZEVEDO MELO

Enfermo o ministro do Interior da Albânia

A "F.P." anuncia de Roma que fontes da emigração albanesa foram informadas de que violentos combates tiveram lugar nas montanhas da Albania entre guerrilheiros e tropas do govêrno. O sr. Mehmet Shehu, ministro do interior da pequena colônia russa, estaria doente há perto de um mês, não se possuindo nenhuma informação sôbre a natureza da enfermidade. Os especialistas de Moscou ainda não chegaram.

Velhas e profundas as raizes do desentendimento Peru-Equador

Ruptura do protocolo social e manutenção do Protocolo do Rio — Fronteiras em litígio há um século — Seis oficiais equatorianos desaparecidos — Oria, ditador do Peru, virá ao Brasil

LIMA, 19 — Informa-se oficialmente que o Equador pediu a retirada do embaixador peruano em Quito, sr. Gonzalo Aramburu, ao qual declarou "persona non grata", e que o Peru, por sua vez, resolveu não nomear outro representante no Equador, enquanto o govêrno equatoriano não der as garantias necessárias de que a representação diplomática peruana será tratada com respeito e consideração.

A chancelaria peruana, depois de anunciar que o Equador pediu a retirada de Aramburu, disse, numa nota dada à publicidade, que a decisão do govêrno de Quito se deveu a que o embaixador peruano não assistiu, apesar dos convites enviados pelo chanceler e pelo presidente do Equador, ao banquete oferecido em honra do embaixador da Venezuela.

A nota peruana qualifica êsse fato de novo ato "de provocação do Equador, cujo govêrno está empenhado em um plano sistemático de constantes agravos e ataques, que estão esgotando a paciência do Peru".

O govêrno peruano anunciou, também, hoje, que o Brasil, como um dos países garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro, nomeou uma comissão militar para investigar "in loco" o último incidente de fronteiras entre o Peru e o Equador. Tal incidente se refere ao desaparecimento ocorrido há mais de um mês, de seis militares equatorianos que estavam inspecionando os marcos da fronteira ao longo do rio Curaray.

Segundo versões não oficiais êsses militares foram aprisionados pelos peruanos, conseguindo depois fugir e desapareceram nas selvas. (UP)

Explica, em seguida, que a atitude do embaixador Aramburu foi uma consequência "do premeditado e preparado agravo que se lhe fêz quando o govêrno equatoriano ordenou que nenhum membro do govêrno equatoriano ou cidadão particular do Equador assistisse à recepção realizada no dia 12 de fevereiro último na Embaixada do Peru.

"Em consequência, o govêrno peruano ordenou ao seu embaixador em Quito que não assistisse a qualquer ato oficial, enquanto não recebesse desculpas da Chancelaria equatoriana.

Depois de revelar que o anterior embaixador Teodosio Cabada, foi afastado de seu pôsto a pedido do Equador, a nota expressa:

"Em vista dos contínuos vexames e provocações de que são alvo todos os membros de nossa Embaixada no Equador, o govêrno peruano não designará um novo representante nesse país e enquanto o govêrno equatoriano não der as garantias necessárias de que a representação diplomática peruana será tratada com respeito e consideração".

Prossegue dizendo a nota que o Peru levará ao conhecimento dos países garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro e dos países da América êsse "novo agravo", e termina dizendo:

"Saiba o Equador que a conduta de prudência e serenidade que vem observando o Peru até o presente tem sido pelo bem da tranquilidade e harmonia que devem reinar, hoje mais do que nunca, na América, mas que não está disposto a continuar tolerando tantas provocações, tantos insultos, tantas falsidades e sobretudo que não permitirá, de agora em diante, nenhum agravo que fira a dignidade nacional. Se o Equador continuar provocando o Peru da forma por que vem fazendo, a responsabilidade recairá sôbre êle".

AGRAVADA A TENSÃO

Êste incidente veio agravar ainda mais a tensão reinante entre os dois países, a qual tem sua origem no secular litígio de limites peruvio-equatoriano. Dito pleito já ocasionou alguns choques armados. Em 1942, se negociou, no Rio de Janeiro, a solução do litígio de limites, com a mediação da Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos.

Contudo, a comissão internacional encarregada de traçar "in loco" o limite entre os dois países tropeçou em obstáculos geográficos imprevistos, principalmente na região dos rios Santiago e Zamora. Dita região é de suma importância, porque nela se encontra o rio Magdalena, que constitui uma saída para o Amazonas.

PRÓXIMA VISITA DE ODRIA

LIMA, 19 — As autoridades peruanas se abstiveram de fazer qualquer comentário adicional, depois do comunicado oficial sôbre a decisão equatoriana de declarar "persona non grata" o embaixador peruano sr. Aramburu.

O Peru decidiu não responder à nota equatoriana e, em troca, realizar mais intensamente gestões com os fiadores do Protocolo do Rio para obter sua intervenção, para solucionar o problema que é a origem da série de incidentes que vêm marcando as relações peruano-equatorianas. A execução do Protocolo do Rio sôbre a região de Santiago Lagartococha, única que resta a delimitar, é complicada pela alegação do Equador de que deve ser reconsiderado o traçado, enquanto o Peru sustenta que deve ser cumprido o que manda o mencionado documento.

Acredita-se que, na próxima visita que o presidente Odria fará ao Brasil, caso ainda não tenha sido tomada nenhuma medida pelos países fiadores do Protocolo do Rio, o chefe de Estado peruano insistirá sôbre a necessidade de apressar uma solução para o problema, que constitui motivo de intranquilidade e tensão, inconvenientes para as boas relações entre os dois países. (AFP)

SENTE-SE COAGIDO O PERU

LIMA, 19 — O jornal "La Prensa", desta cidade, afirma hoje que a declaração de persona non grata ao embaixador do Peru no Equador constitui mais um ato da encarniçada política de inimizade iniciada pelo govêrno de Quito contra o de Lima.

Declara, a seguir, que se trata de um plano equatoriano de coação contra o Peru e que a América deve tomar nota dos acontecimentos em Quito. Termina dizendo que o povo peruano não tolerará que se volte a ferir sua dignidade e que a responsabilidade dos fatos que ocorreram recairá sôbre o Equador. (UP)



A *SITUAÇÃO de Mossadegh melhorou, com a melhora da situação petrolífera do Irã. Uma companhia italiana fretou o petroleiro "Miriela" e rompeu o bloqueio britânico. No clichê, o primeiro-ministro, em seu leito de doente, aperta a mão do sr. Motillaro, presidente da Companhia, que voltou a Teerã para negociar novo embarque (Foto UP)*

O PEQUENO MUNDO

Gigante



***NOVA DELHI** — Marcas de pés de um gigante, cujo tamanho ultrapassaria o do famoso "abominável homem da neve", foram descobertas nos arredores da aldeia de Farirapara, perto de Jalpaiguri, na região de Calcutá, segundo um despacho da agência indiana de imprensa, "United Press of India". As pegadas mediriam perto de noventa centímetros de comprimento por quarenta de largura. Numerosos moradores da localidade, que pretendem que traços dêsse gênero foram várias vêzes descobertos nestes últimos vinte anos, atribuem o aparecimento dêsse misterioso gigante ao ciclone que devastou a região. — (AFP).*

Nuvem atômica

LAS VEGAS, 19 — A Comissão de Energia Atômica anunciou ontem que a nuvem radioativa criada pela explosão atômica de terça-feira foi acompanhada até acima do Estado do Ohio

De acôrdo com os serviços especializados da Comissão, a nuvem não apresenta mais perigo algum. A única zona perigosa está situada ainda nas imediações do local da explosão. (AFP)

Racismo

CIDADE DO CABO, — Pela primeira vez num período de sessenta anos, o govêrno sul-africano proibiu a entrada de dois prelados negros no seu território.

Essa decisão foi tomada contra dois bispos norte-americanos de raça negra: reverendos Frederick Jordan e Howard Primm, ambos membros da Igreja Metodista Episcopal. (AFP)

Café no Paraguai

ASSUNÇÃO — Capitalistas brasileiros do Estado de S. Paulo adquiriram grandes áreas de terra na zona de Mambay, na região nordeste do Paraguai, onde pretendem incrementar o cultivo do café.

Informa-se que a terra nessa zona é vendida por um preço cinco vêzes inferior ao preço de terras semelhantes de S. Paulo, enquanto a mão de obra paraguaia é muito mais barata e os impostos menores que no Brasil. (UP)

Serão morcegos?.

CARACAS — O professor Donald R. Griffin, da Universidade de Cornell, Estados Unidos, que explorou a "Cova do Guacharo", no Estado de Anzoategui, informou que os pássaros que vivem na dita cova "voam guiados por seus ouvidos e são uma espécie rara no mundo".

Griffin realizou a exploração em companhia do geólogo venezuelano Guillermo Zuloaga. (UP)

Produção em série

WATERVILLE, — O lar de Lloyd Brooks, que até agora detinha o "record" norte-americano do número de filhos do sexo feminino, confirmou ontem êsse privilégio com o nascimento da 13.ª filha.

Tôdas as treze filhas do casal Brooks têm olhos azuis; a mais velha tem a idade de 15 anos. (AFP)

LEITE EM PÓ NINHO À VONTADE!



Esboça-se um "titoismo" no P. C. francês



A RECENTE notícia sôbre o estado de saúde do líder comunista francês Maurice Thorez, coincide com os conflitos surgidos entre diversos chefes do Politbureau de Paris e o atual dirigente do PC, o conhecido Jaques Duclos. As acusações que lhe foram feitas constituem o mais grave golpe contra um dirigente comunista desde os expurgos de Praga, e será difícil que Duclos permaneça no seu cargo depois disso.

SEM LIDER

Assim, o partido comunista na França corre o perigo de ficar sem líder, pois os outros chefes bolchevistas são figuras desgastadas. Nem Florimond Bonte, nem Cachin, nem qualquer outro dos atuais dirigentes serão capazes de controlar a máquina, bastante desgovernada, que atualmente é o PC da França. Dêsse modo, parece possível que uma das mais importantes e populares figuras do movimento volte à atividade: André Marty, considerado até pouco tempo como "herói" da classe operária, expulso das fileiras ortodóxas, tem a porta aberta para a sua volta, mesmo se o acontecimento não se processar dentro dos moldes bolchevistas.

NACIONALISMO

A articulação de um movimento por um comunismo nacional, independente de Moscou, já foi várias vêzes tentada na França, faltava porém, um elemento apto para dirigí-lo.

As qualidades de "pequeno burguês" do operário francês serão fàcilmente aproveitadas pelo líder expulso, e grande número de descontentes serão atraídos pela nova face do comunismo na França.

VOLTA DE MARTY

Há ainda outra hipótese: a readmissão de Marty nas fileiras do partido. A solução parece porém, muito difícil, pois Marty recusou-se a fazer uma autocrítica. Se Marty for admitido dessa maneira, o que, repetimos de novo, será muito difícil, êle será sem dúvida o líder máximo, mesmo se as autoridades de Moscou não o quiserem.

TITOISMO

Um titoismo francês parece coisa mais fácil, sobretudo na atual conjuntura, pois reina grande confusão na ala fiel às diretrizes de Moscou. Grande número de comunistas descontentes darão apoio a Marty. Lembramos apenas que o "time" dos titoistas franceses poderá ser constituído por figuras como Jean Cassou, Vercors, — e a colaboração de outro "grande" — Charles Tillon — poderá atrair inúmeros ex-combatentes da resistência.

Em estudo o consórcio agrícola da Europa

PARIS, 19 — Inicialmente prevista para outubro passado, depois para janeiro último, a conferência visando a organização e a unificação dos mercados agrícolas europeus inaugurou-se no Palais Chaillot. Esta conferência reune os ministros da Agricultura dos seguintes 16 países: Alemanha, Austria, Bélgica, Luxemburgo, Dinamarca, França, Grécia, Itália, Irlanda, Noruega, Holanda, Grã Bretanha, Suécia, Suiça, Turquia, Portugal. (Este último país na qualidade de observador).

AOS ELEITORES DA CAPITAL DE SÃO PAULO QUE SE ENCONTRAM NO RIO

E' dever de todos os eleitores inscritos na Capital do Estado de São Paulo e que se encontram no Rio de Janeiro, comparecer à eleição que se realizará domingo próximo, dia 22, e votar em FRANCISCO ANTONIO CARDOSO.

Para reserva de passagem, dirigir-se aos telefones: 23-6129 e 43-4558.

O Marechal Tito na Grã-Bretanha

LONDRES, 19 — O marechal Tito será provàvelmente, hoje à noite, no palácio de Westminster, o hóspede do jantar que lhe será oferecido pelo presidente da Câmara dos Comuns.

Esta recepção permitirá ao chefe de Estado iuguslavo entrar em contato com os parlamentares britânicos que, com exceção da minoria católica acolhem com simpatia a presença do marechal Tito nesta capital.

Certos políticos influentes que já conseguiram se aproximar do marechal Tito ficaram impressionados com sua personalidade. Êsses políticos têm a impressão que êle domina a cena política dos Bálcãs, que seu regime é capaz, não apenas de manter a independência da Iugoslávia comunista, mas de dar um exemplo impressionante aos "satélites", principalmente à Bulgária e à Albânia.

Ressalta-se também um outro sentimento nos meios políticos inglêses: os dirigentes britânicos, quer conservadores ou trabalhistas, estimariam que a Inglaterra fôsse o país mais qualificado para canalizar a ajuda do mundo ocidental à Iugoslávia independente

Consta, além disso, que na sexta-feira, ao meio-dia, o marechal Tito será recebido nos comuns pelos 33 membros do Executivo do Partido Trabalhista. O Executivo do partido compreende não apenas os líderes políticos do movimento, principalmente os srs. Attlee e Aneurin Bevan, mas também os sindicalistas moderados como o sr. Sam Watson, do Sindicato dos Mineiros, que acaba de fazer uma viagem à Iugoslávia.

INTERROGAÇÕES

A aproximação entre o "titismo" e o "trabalhismo" irá mais longe? E' possível que o marechal Tito adote em relação ao socialismo internacional a mesma atitude que rege sua posição com respeito à NATO: não adesão mas aliança com certos membros dêsse organismo. Deseja a diplomacia inglêsa continuar conferindo ao titismo seu caráter "comunista integral", que é um fator importante junto aos satélites? E' possível que esta seja, hoje a opinião do sr. Attlee. O sr. Aneurin Bevan, ao contrário, poderia desejar a entrada do titismo na família socialista internacional, para fortalecer a ala esquerda, a dos partidários de uma terceira fôrça entre os dois blocos. (F.P.)

acontece todo dia

PRESOS OS TRAFICANTES DE MACONHA

DOIS maconheiros foram presos ontem, por uma turma de policiais da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, quando tentavam vender 6 quilos de maconha.

São êles Elias da Silva, de 38 anos, casado, da estrada Nazareto, barracão s.n., em Queimados, lugar conhecido pelo nome de Granja Santana; e Celso Santos, solteiro, 26 anos, estivador, da Vila Operária, 10, em Deodoro.

A maconha foi encontrada na caixa d'água da casa de Elias, que estava encarregado da venda. Celso recebia o pagamento dos viciados.

Quando autuados na delegacia, os maconheiros informaram que haviam adquirido a erva no Maranhão. Na foto, os dois maconheiros.



MORREU O CADETE ATROPELADO

MORREU no Pronto Socorro, depois de três dias de internado, o cadete do 1.º ano da Escola Naval, Thales de Oliveira Labra, que tinha 19 anos de idade e residia à rua Farme de Amoedo, 88 — casa 7.

O cadete fôra atropelado domingo na avenida Vieira Souto, perto do Country Club, quando fazia reparos na motocicleta que dirigia.

O entêrro será hoje, à tarde. A Polícia do 1.º Distrito está procurando identificar o motorista atropelador.

A canivete

ANTONIO Cunha, com 42 anos, operário, da rua Capitão Arruda 112, Estado do Rio, e Nelson Gomes da Silva, com 34 anos, também operário, da rua Rosário Lisboa [illegible], ontem à noite, por motivos de pouca importância, na estação de Del Castillo, quando se encontravam no interior de um elétrico da Linha Auxiliar, foram agredidos a canivete por um indivíduo desconhecido, que fugiu, aproveitando a confusão.

O primeiro, recebeu ferimentos nas costas, e o segundo, um ferimento nos lábios, pelo que foram removidos para o Pôsto do Méier, sendo ali medicados.

O 26.º Distrito foi cientificado do fato.

Agrediu o pai

WANDERLEI José Ferreira, com 21 anos, residente com a família, à rua Visconde de Maceió 12, depois de ser observado pelo seu pai, Casimiro José Ferreira, casado, com 46 anos, sacou de um revólver e atirou três vêzes contra êle.

Recebendo três ferimentos penetrantes pelo corpo, Casimiro foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, e Wanderlei foi prêso e encaminhado ao 24.º Distrito, sendo ali autuado.

Atropelado

UM menino, com 5 nos de idade, pardo, residente, ao que parece, no morro do Jacarèzinho, ontem, quando se encontrava na rua Guandu, foi colhido pelo auto-caminhão chapa 7-26-60, dirigido pelo seu proprietário, Manoel da Silva Figueiredo, que foi prêso em flagrante pelo guarda municipal 2.233 e encaminhado ao 20.º Distrito, onde foi autuado.

A criança, com fratura craniana, foi removida para o Pôsto do Méier, de onde foi levada para o HPS.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, moderados. Máxima 31,2. Mínima 20,4.

Afogamento

APARECEU ontem, na praia do Leblon, o corpo de Adoindo Marquês, português, solteiro, de 22 anos, comerciante, morador à rua Visconde de Pirajá 220, que morreu afogado quando tomava banho naquela praia, domingo passado.

O cadáver foi encaminhado ao Instituto Médico Legal, pelo comissário Lopez, do 1.º Distrito Policial.

Chegada de vapores

CHEGARÃO hoje os seguintes navios: "Andes", às 6 horas; "Brasil", às 2,30 horas; "Eva Peron", às 14 horas; "Yapeyú", às 15 horas.

ROUBOS NO CAIS DO PÔRTO

A AUDACIA dos ladrões, no Cais do Pôrto, chegou ao máximo, e precisamente quando há uma crise na direção da Polícia do Cais, cujo novo chefe ainda não foi designado pelo titular do Departamento Federal de Segurança Pública.

Nestes últimos dias os furtos duplicaram em número e até 80 sacas de café foram roubadas dos Armazéns Cariocas com o auxílio de um pesado e volumoso caminhão.

INSISTEM NA LIBERAÇÃO DO PREÇO DO CAFÈZINHO

Será de 3 cruzeiros, no mínimo, o aumento do quilo do café em pó

OS torradores de café expuseram ontem, ao senhor Benjamin Cabello, a situação criada com a alta do produto no mercado internacional. Entretanto, nada ficou assentado quanto ao aumento que pretendem no quilo do café em pó. "Nosso interêsse é que o aumento seja o menor possível, para não se refletir no volume das nossas vendas" — informou-nos o sr. Moacir Cheles, presidente do Sindicato da classe. "Êsse aumento não deverá ultrapassar de 3 cruzeiros em quilo".

INSISTEM NA LIBERAÇÃO DO "CAFÈZINHO"

Por sua vez, os proprietários de cafés também se reuniram no seu órgão de classe e voltaram a insistir na liberação do preço do "cafèzinho". Foi assentado que uma comissão designada pela assembléia, ainda em sessão permanente, se entenda com o presidente da COFAP para obter a liberação. Uma outra comissão estudará a medida judicial quanto ao mandado de segurança que pretendem impetrar.

Ouvimos, na manhã de hoje, o senhor José Cunha, do Café Palheta, que nos disse que, além dessas medidas, o Sindicato vai iniciar a publicação, nos jornais, de dados sôbre o custo de uma xícara de café, a fim de esclarecer o público. Por outro lado, será designada uma pessoa credenciada para estudar a situação financeira de algumas firmas que negociam com o cafèzinho e se encontram em dificuldades.

Quando falava Brasílio Machado Neto, vendo-se Henrique de La Roque, M. F. L. Meireles e Oswaldo da Costa Miranda

Foi proposto o aumento de contribuição dos comerciários

Sugestão de Artur Pires, em face do alto custo da vida e constantes aumentos de ordenados — Porque o IAPC suspendeu a contribuição para o SESC — Reunião ontem do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio

ABRINDO, ontem, os trabalhos do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio (SESC), seu presidente, sr. Brasílio Machado Neto, disse que, se a assistência social ao comerciário ficara aquém do que se desejara fazer, suas realizações, espontâneas e desinteressadas, eram fiéis aos compromissos voluntàriamente assumidos na Carta de Paz Social.

OS TRABALHOS

Acrescentou o presidente da C.N.C. que se fêz serviço social e não filantropia. Que se procurou tirar à palavra "patrão" o sentido desumano que por muito tempo a envolveu, restituindo-lhe o de chefia, de hierarquia nas responsabilidades e técnica, da orientação amiga.

Houve a preocupação de não duplicar obras, mas somá-las às da iniciativa oficial, imprimindo-lhe cunho objetivo. Grande foi o esfôrço, por falta de pessoal habilitado e modéstia de recursos.

Negam-se a exibir o filme nacional

Acumulam-se diàriamente as multas aos cinemas recalcitrantes — O produtor se diz prejudicado

A EMPRÊSA Vital Ramos de Castro proprietária do circuito do Plaza e os Cines Metro continuam firmes em sua decisão de não exibir o filme nacional "E' fogo na roupa" simultâneamente com as linhas do Pathé e do Presidente. Recusam-se a cumprir a determinação do Serviço de Censura que obriga todos os cinemas não quites com a lei de obrigatoriedade a exibirem êsse filme, a única produção nacional inédita existente no momento.

Como o mandado de segurança impetrado contra a decisão da Censura foi concedido "in limine", alegam essas emprêsas que já obtiveram ganho de causa. Declara o sr. Bastos Ribeiro, diretor da Censura, que o recurso dos proprietários apenas evitou o fechamento dos cinemas recalcitrantes.

MULTADOS DIARIAMENTE

Enquanto o Juiz da 4.ª Vara da Fazenda não dá o seu pronunciamento definitivo sôbre o caso, os fiscais da Censura continuam entregando diàriamente aos gerentes dos cinemas as notificações de multa. Só não serão pagas se os exibidores tiverem ganho de causa.

A PALAVRA DO PRODUTOR

— "O caso é de inteira alçada da Censura, e dela depende a exibição de E' fogo na roupa' nesses cinemas" disse-nos o sr. Roberto Acácio, produtor do filme, e que já trabalhou como ator em diversas fitas como "Quando a noite acaba" e "Caminhos do Sul". E acrescentou: "Aliás, isso nos está causando inúmeros transtornos, especialmente financeiros, pois são poucos os cinemas que estão exibindo o filme".

— PUBLICIDADE —

CIA. FLY-TOX DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Cia. Fly-Tox do Brasil, S. A., à Rua Arquias Cordeiro n.º 828, nesta Capital, no dia 6 de Abril de 1953, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1953.

Pela Diretoria.

H. E. Gregory — Diretor Presidente.



TÉCNICOS INGLÊSES PARA O TRANSITO DO RIO — *Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, os srs. Roraldo Leslie Moore e George Charlesworrth, técnicos inglêses em circulação e tráfego urbano cedidos pela ONU, para estudarem o problema do tráfego nesta capital. No cliché, vemos o ministro Negrão de Lima ao ser apresentado pelo sr. Edgar Estrêla aos técnicos inglêses*

PROCESSO DE COMUNISTAS

O PROCESSO dos militares acusados de atividades comunistas no seio da tropa, na 1.ª Região Militar, será iniciado hoje, na sede da Escola de Educação Física do Exército, pelo Conselho Especial de Justiça Militar, presidido pelo coronel Alvaro de Souza Jobim e que tem a orientação do juiz auditor Adalberto Barreto.

A audiência terá início às 13 horas, devendo ser ouvida uma testemunha apresentada pela acusação.

— PUBLICIDADE —

"SANTHIAGO S/A"

Representações de Seguros

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 18 de Abril de 1953, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 74 - 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Relatorio da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1953.

EGAS MONIZ SANTHIAGO — Diretor-presidente

Festa no Clube dos Investigadores

COMEMORANDO seu 3.º aniversário, o Clube dos Investigadores, sediado à avenida Gomes Freire, 367, sobrado, promoverá no dia 23, às 20 horas, várias festividades, inclusive uma homenagem ao ex-chefe de Polícia.

"Bibliografia de Machado de Assis"

O INSTITUTO Nacional do Livro vai editar, ainda êste ano, um livro que exigiu 10 anos de estudos ininterruptos de seu autor, prof. José Galante de Sousa. Trata-se de "Bibliografia de Machado de Assis", em 2 volumes grandes.

O sr. Augusto Meyer, diretor do I.N.L., reputa importantíssima essa obra. Diz que pela primeira vez aparece no Brasil uma bibliografia de autor, metódica e completa.

— "E' uma obra" — declarou-nos — "que vai marcar data. Pela riqueza da documentação apresentada, vai obrigar os machadianos a fazer uma verificação em seus estudos, obrigando-os, certamente, a uma retificação que, não sendo integral embora, atingirá muita coisa".

Acrescenta o sr. Augusto Meyer, que é também um machadiano, que o livro do prof. Galante de Sousa servirá de base para edições realmente satisfatórias das obras completas de Machado de Assis. Trará, inclusive, várias retificações biográficas.

Continua o mistério

Vasculhando o tunel à procura das cabeças

"No escuro" ainda a polícia de Petrópolis

A NÃO ser hipóteses e "palpites" que chegam diàriamente à delegacia, a Polícia de Teresópolis nada tem de positivo sôbre pistas para esclarecimento do mistério que envolve os restos mortais encontrados no rio Jacó, caminho de Itaipava.

Apesar das buscas incessantes às margens daquele rio, nada mais foi encontrado pelos bombeiros, cujo objetivo principal é achar as cabeças das vítimas, já que são duas, uma mulher e uma criança.

As cabeças permitiriam identificar os mortos, e na identificação poderia estar a solução do mistério.

Os bombeiros pesquisarão hoje o tunel dos Pilões, à procura das cabeças.

A primeira pista seguida pela Polícia de Petrópolis, que tem à frente o delegado Paulo Breto, era em tôrno do desaparecimento de Olga Ferreira e seu filho, Ari Manuel Ferreira, que moravam à rua Bingem, 874, Petrópolis. Mas, fàcilmente foram encontrados na rua Maragogipe, 111.

"Blitz" policial contra os traficantes de maconha

TREZE PRISÕES NUM DIA

NUMA "blitz" sem precedentes, a Polícia prendeu, ontem, 13 maconheiros, em diversas partes da cidade, apreendendo quantidade apreciável da "erva da morte".

Na Lapa, ponto preferido para os agentes da traficância da maconha, foram presos pelos investigadores Bezerra, Atílio e Lucas, do Serviço de Repressão a Tóxicos, Severino Francisco Alves, de 30 anos, Luis Castano de Souza, o "Cara de Gato", de 30 anos, marítimo, morador em Niterói; Dormerino Mendes de Lira, "Pernambuco", de 34 anos; Luis do Amaral, de 30 anos, marítimo; José Barbosa da Silva, de 19 anos, lavador de automóveis; Reginaldo Rocha da Silva, de 22 anos, da Favela do Esqueleto; Manuel Torres Galino Filho, de 18 anos; Nizario Guigel Filho, de 22 anos, mecânico, residente no Cais da Praça Mauá, todos detidos quando negociavam no "mercado da maconha".

No Andaraí, em frente ao n.º 318 da rua Leopoldo, o investigador Levi prendeu Nivaldo Firmino de Paula, de 19 anos, carregador, da rua Paulino Nogueira, 35, que tinha com êle um pacote contendo maconha.

Na estação de Inhaúma Osmar Santos, de 22 anos, foi preso pelo soldado do 2.º Batalhão da Polícia Militar Geraldo Alves de Freitas, porque transportava pacote com maconha.

Todos os acusados, depois de ouvidos pelo comissário Rui Tenório, foram autuados em flagrante.

Dormerino Mendes de Lira, "Pernambuco", é um dos mais conhecidos traficantes de maconha no Distrito Federal. Foi detido já mais de 20 vezes na sua carreira criminosa de traficante de entorpecente.



Ônibus na Urca até 2 da manhã

ATENDENDO a apêlo de moradores da Urca, feito por intermédio do Departamento de Concessões da Prefeitura, desde ontem estão trafegando até às 2 da madrugada os ônibus da Viação Elite que fazem a linha Estrada de Ferro-Urca.

Os ônibus estão trafegando de 20 em 20 minutos para aquele bairro.

— PUBLICIDADE —

Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel do Distrito Federal. R. D. Manoel 29, 5.º. — Edital para citação de Reinaldo Sanchez, com o prazo de 15 dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido. O Dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz de Direito em exercicio na 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 15 dias para citação de Reinaldo Sanchez, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por êste Juizo se processou uma acão de despejo requerida por Tarquino Pereira, que foi afinal julgada procedente, decretado o despejo do réu, fixado em 15 dias o prazo para desocupação do mesmo, sentença que foi confirmada por acórdão da 1.ª Câmara Çivel de 12 de novembro de 1952, o qual transitou em julgado. Em virtude do que se passou o presente Edital, com o prazo de 15 dias, findo o qual ficará intimado o réu, Reinaldo Sanchez, para desocupar, no prazo de 15 dias, sob pena de despejo judicial, o prédio da rua Ernesto de Souza 28. E para conhecimento do interessado, se passou o presente que vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, ciente ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, na rua D. Manoel 29 — 5.º. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de março de 1953. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo — a) Ney Cidade Palmeiro (Devidamente selado). Trasladado hoje. Está conforme: O Escrivão — José Chaves.

JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(MISSA 7.º DIA)

✝ General Mário Gomes da Silva, Ten. Luiz Murilo dos Santos Cruz, Senhora e filha, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(MISSA 7.º DIA)

✝ Celestina da Costa Campos, Edmundo da Costa Campos, Edgar da Costa Campos e Senhora, Túlio da Costa Campos e Senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia por alma da sua querida filha, irmã e cunhada, que mandam celebrar no dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(MISSA 7.º DIA)

✝ General Sylvio Raulino de Oliveira, Eng. Paulo César Martins, Eng. Márcio Mello Franco Alves e Major Cyro Alves Borges, profundamente consternados com o falecimento de D. JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA, espôsa de seu companheiro de Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, General Mário Gomes da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(MISSA 7.º DIA)

✝ Os funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia por alma de D. JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA, espôsa de seu Diretor Tesoureiro, General Mário Gomes da Silva, que mandam celebrar no dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTO

FALECERAM nesta capital, e foram sepultados em S. Francisco Xavier: Adelaide Martins Ferreira — Alfredo Fernando Paepcke — Maria da Glória Azevedo Guimarães — Edmundo Pinto Moreira — Helena Maria Rosa Baffa.

S. João Batista: Armando Gama — Balbima Maria Gonçalves — Hilda Augusta da Silva — Adelinda Aguiar de Sá Rocha — Francisco Rodrigues Cal — Albino da Rocha — Henrique Carlos Monize — Paulo de Frontin — Francisco dos Santos Teixeira.

S. E. o Sen. Eng.

ACHILLE GAGGIA

✝ A Companhia Eletroquímica Pan-Americana, com profundo pesar, comunica o falecimento ontem ocorrido em Roma de S. E. o Sen. Eng. ACHILLE GAGGIA, sogro do seu estimado acionista Dr. Ennio Lotti. Rio de Janeiro — Roma 18-3-1953.

Sen. Eng.

ACHILLE GAGGIA

✝ Olga Gaggia Lotti e Ennio Lotti cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento em Roma do Sen. Eng. ACHILLE GAGGIA, seu amado pai e sogro. Rio de Janeiro — Roma 18-3-1953.

Sen. Eng.

ACHILLE GAGGIA

✝ As Oficinas Gallileo do Brasil Ltda. com profundo pesar comunicam o falecimento de S. E. o Sen. Eng. ACHILLE GAGGIA presidente das Officine Gallileo de Florencia, suas associadas. S. Paulo — Roma 18-3-1953.

PROFESSOR LUTTGARDES DE CASTRO

FALECIMENTO

✝ Sua família, desolada, cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o passamento de seu idolatrado LUTTGARDES, ocorrido ontem, em sua residência, de onde sairá o féretro, hoje, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES ALFRED BAUMANN

AGRADECIMENTO

✝ Sua família, na impossibilidade de poder agradecer individualmente a todos os que a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido chefe, CHARLES ALFRED BAUMANN, vem por êste meio manifestar sua profunda gratidão.

COMANDANTE GUILHERME DUARTE FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antônia do Carmo Ferreira, Nadyr Duarte Ferreira, Tenente Niame Duarte Ferreira, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, GUILHERME, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Pax em Ipanema. Antecipadamente agradecem êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

150 MIL CRUZEIROS CUSTARA' O PASSE DE BONNARD AO FLAMENGO

Vitória brasileira: o próximo Sul-Americano será disputado em 25 dias

CONTRA OS DONOS DA FESTA, OS BRASILEIROS LUTARÃO HOJE À NOITE PELA QUARTA VITÓRIA



JULINHO — ZIZINHO — IPOJUCAN — PINGA — RODRIGUES
Essa a formação da ofensiva que iniciará o jôgo. Didi substituirá Pinga, caso êste não esteja atuando bem, e Zizinho passará a ocupar o pôsto de meia avançado

A vitória assegura pràticamente aos brasileiros a conquista do bi-campeonato Sul-Americano — Aymoré escalou o mesmo quadro que iniciou o jôgo com os uruguaios — às 23,30 (hora do Rio) o início — Mackena o árbitro

LIMA, 19 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje é o dia da quarta apresentação da seleção brasileira no XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, que se disputa nesta capital. A equipe da Federação Peruana será o adversário, que até hoje não justificou a atenção e o carinho que o seu próprio público lhe dispensa desde o início do certame.

Outra vitória, a quarta, se obtida pelos brasileiros, abreviará em muito o Campeonato, porque o título de bicampeão sul-americano de futebol estará pràticamente reservado e garantido para a C.B.D.

Os números, os resultados, algo inesperados e decepcionantes, do Campeonato dão êsse direito ao selecionado brasileiro.

A FORÇA MAXIMA

Os brasileiros jogarão com o seu melhor quadro. Não há mais perigos, tôdas as ameaças dissiparam-se ontem, com a nova revisão médica feita pelo dr. Paes Barreto. Julinho recuperou-se, Eli do Amparo melhorou consideràvelmente, o mesmo acontecendo com Pinheiro e Nilton Santos.

Por isso que Aimoré, hoje, falando aos jornalistas, já podia anunciar a formação da equipe brasileira com Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues. Como se vê o técnico insistirá em manter, no início do jogo, o mesmo time que começou a última partida com os uruguaios.

Prontos para entrar a qualquer momento estarão Danilo, Baltasar, Claudio e Didi, respectivamente nos lugares de Brandãozinho, Ipojucan, Julinho, e Pinga.

A EQUIPE PERUANA

Jogando, agora, dentro da característica sulamericana (imposta pelo técnico argentino Fernandes Rocca) os peruanos jogarão hoje com: Asca, Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Calderon; Torres, Barbadillo, Terry, Drago e Gomez Sanches.

OS JUIZES

Depois de algumas divergências, o juiz foi escolhido. Outra vez o nome de Mackeen foi aceito como a última solução pelos brasileiros. Seus auxiliares serão também inglêses: Dean e Madisson.

O HORARIO

As 2..30 horas as transmissões radiofônicas serão iniciadas no Rio de Janeiro, a exemplo do que aconteceu com o jogo de domingo último. A "Rádio Mayrink Veiga" será uma das estações, diretamente de Lima, que farão a cobertura do "match".

"Cumpriremos os nossos compromissos"

Declaram os equatorianos em Lima

LIMA, 19 (De Ruy Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Cuesta Garcez, chefe da delegação equatoriana, após a reunião do Congresso Sul-Americano, declarou categoricamente que "o Equador cumprirá seus compromissos esportivos".

"Posso assegurar — acrescentou — que estaremos na cancha, logo mais à noite, para enfrentar o selecionado chilno".

Ficam assim desfeitos os boatos em tôrno da possivel retirada dos equatorianos do Sul-Americano de futebol, face à delicada situação politica existente entre o Peru e o Equador e que deu margem aos rumores circulantes em Lima, de que os equatorianos não atuariam hoje, à noite, contra os chileno".



TRIO FINAL PERUANO
Travará luta renhida com a ofensiva brasileira

Melhora o joelho de Ademir

LIMA 19 (De Ru Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademir não tem mais o gêsso no joelho. Ontem o dr. Paes Barreto retirou o aparêlho que imobilizava o joelho direito do famoso craque. A região atingida apresenta também um aspecto bem melhor, e a inchação é menor.

Com o joelho, melhora também o estado de nervos de Ademir, ultimamente tão preocupado com a sua contusão. Um diagnóstico positivo e definitivo continua a ser, até o momento, muito difícil de ser feito, segundo a opinião do pr prio dr. Paes Barreto.

De qualquer forma os sintomas de melhora já trazem maior tranquilidade ao médico da seleção.

ABORRECIDO AYMORÉ

O treinador Aymoré Moreira, entretanto, não vibrou muito com as melhoras observadas. Continua lastimando profundamente a perda de grande atacante. Diz êle: "Aborrece a qualquer um perder uma valor precioso como Ademir".

Convite a Mário Viana

LIMA, 19 (De Rui Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Federação Equatoriana vem de dirigir um convite ao árbitro brasileiro Mário Viana, por intermédio dos dirigentes do selecionado equatoriano, para atuar no campeonato daquele país, nos próximos meses de abril, maio e junho.

As brasileiras quebraram a invencibilidade das americanas

29 x 23, o resultado da peleja de ontem, pelo I Mundial de Basquetebol Feminino — Domínio absoluto das brasileiras — Coca e Ferrari, as grandes figuras — Não houve modificações no selecionado da C.B.D. — Pormenores

As brasileiras quebraram a invencibilidade das americanas no I Mundial de Basquetebol Feminino ao derrotá-las no encontro realizado na noite de ontem, em Santiago do Chile, pela contagem de 29 x 23. Com êsse triunfo, as moças do selecionado da Confederação Brasileira de Basquetebol voltaram a ocupar o primeiro pôsto, juntamente com as americanas e as francesas.

DOMINIO ABSOLUTO

Nos dois primeiros quartos de tempo, as brasileiras exerceram um domínio absoluto sôbre suas adversárias, apresentando um padrão de jôgo bastante acertado, concatenando bem as jogadas e finalizando nos momentos precisos. Essa homogeneidade do quadro brasileiro permitiu-lhe encerrar a primeira fase com uma vantagem de 18 x 7.

LUTA RENHIDA NA FASE FINAL

Nos dois quartos de tempo finais, a peleja ganhou muito em movimentação. Procuraram as americanas diminuir a todo custo a diferença no marcador, enquanto que as brasileiras, fazendo alarde de um alto preparo físico e técnico, se mantinham calmas e senhoras absolutas da situação. Não se intimidaram com o favoritismo das americanas — já a essa altura visivelmente descontroladas e nervosas — e continuaram dando uma soberba exibição, chegando a prender a bola, algumas vêzes, durante cêrca de dois minutos.

Nesta fase, as brasileiras tiveram oportunidade de demonstrar suas verdadeiras qualidades técnicas e possibilidades para a conquista do título máximo.

Lutaram muito as americanas, porém o conjunto brasileiro estava numa noite de grande inspiração e conseguiu estabelecer o marcador de 29x23 favorável às suas cores, garantindo assim a vitória e a consequente volta ao primeiro pôsto, do qual haviam sido alijadas pelas francesas.

COCA E FERRARI AS GRANDES FIGURAS

Pelo seu desempenho acertado, pelo seu alto espírito de luta, dinamismo e fibra, as cestobolistas Coca e Ferrari destacaram-se como as grandes figuras da quadra, constituindo suas atuações um espetáculo à parte na noitada de ontem.

A PRELIMINAR

Na preliminar estiveram em duelo as representações francesa e paraguaia. A vitória pertenceu às gaulesas, pela contagem de 58x27, tendo o primeiro tempo terminado com a vantagem de 21x15, favorável às francesas.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio Nacional de Santiago do Chile.

1º quarto — Brasileiras, 9x4.
2º quarto — Brasileiras, 18x7.
3º quarto — Brasileiras, 23x11.
Final — Brasileiras, 29x23.

QUADRO BRASILEIRO — Nair, Coca, Ferrari, Maria Aparecid. e Aglaé.





Duas fases da peleja entre brasileiras e francesas pelo I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, quando as brasileiras foram derrotadas e, consequentemente, desalojadas da primeira colocação. Numa das fotos, Maria Aparecida está empenhada em impedir que Andrée Henry consiga entrar em bandeja. Na outra, Nair e Aglaé disputam o "rebote" com Anne Marie e Elianne Savelli (Foto "United Press")



AGLAÉ
A cestobolista paranaense teve uma atuação boa, ontem, frente às americanas

APROVADA PELO CONGRESSO A PROPOSTA DOS BRASILEIROS

As disputas do próximo Sul-Americano serão realizadas em apenas vinte e cinco dias — Proibição para os fotógrafos

LIMA, 19 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Congresso Sul-Americano de Futebol, em sua reunião de ontem, aceitou a proposta dos delegados brasileiros para que o próximo certame continental seja realizado em vinte e cinco dias apenas.

PROIBIÇAO AOS FOTOGRAFOS

Decidiu ainda o Congresso proibir aos fotógrafos operarem chapas durante a realização dos jogos, atendendo a que os "flashes" prejudicam a atuação dos atacantes e goleiros. Assim, no próximo Campeonato, os repórteres fotográficos só poderão fazer fotografias antes do prélio, no intervalo dos dois tempos e ao final do jôgo.

O FLUMINENSE NA COLOMBIA

O Fluminense estreia esta noite, no Torneio Quadrangular Internacional da Colômbia, enfrentando a representação do Deportivo de Cali.

A peleja de hoje, está despertando grande interêsse nos circulos esportivos locais, de vez que se trata da apresentação do quadro vice-campeão carioca, conhecido aqui na Colômbia como dos mais destacados conjuntos do futebol brasileiro.

A EQUIPE TRICOLOR

Salvo modificações de última hora, o conjunto tricolor deverá se apresentar nesse "match"-estréia com a seguinte constituição: Veludo; Pindaro e Nestor; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Simões, Orlando e Quincas.

O SUL-AMERICANO EM REVISTA

SO' ZIZINHO

Está para acontecer um fato muito curioso. Se os jogadores da seleção brasileira receberem ordens de reunir-se aos seus clubes (cariocas) presentemente excursionando, só quem regressará e desembarcará no Rio de Janeiro, será o meia Zizinho. Os do Vasco seguiriam para Buenos Aires, os do Fluminense para a Colômbia e os do Botafogo também para Buenos Aires.

GOOD BYE, MR. COOK

Ontem o inglês, mr. William Cook, recebeu o "adeus oficial" dos dirigentes peruanos. Foi afastado definitivamente da direção da seleção Inca. Logo em seguida o argentino Fernandez foi empossado comandante único do "scratch"

CASAMENTO MARCADO

Nilton Santos é, no momento, o homem que mais torce para que os dias passem logo. Ele está com casamento marcado para o dia 11 de abril, numa igreja do Rio. Depois do casamento viajará em gôzo de férias para S. Lourenço.

TELEGRAMAS

Os craques brasileiros continuam a receber telegramas de felicitações pelas vitórias alcançadas. Os mais recentes e que mais agradaram foram os chegados da delegação feminina que disputa o Campeonato Mundial de Basquetebol em Santiago e dos rapazes do Botafogo que se encontram em Buenos Aires.

OTIMISTA AYMORE'

"Caso as equipes que ainda enfrentará os brasileiros (Peruanos, Chilenos e Paraguaios) persistirem em jogar sempre na defensiva, é possivel que os brasileiros vençam o Campeonato sem uma derrota", declarou Aymoré aos jornalistas, ontem, em Lima. Mais adiante acrescenta: "A partida de hoje, contra os peruanos, deverá ser a melhor do Campeonato".

Pagará o Flamengo cento e cinquenta mil cruzeiros pelo goleiro Bonnard

Palestrou ontem, demoradamente, com Fletas Solich

LIMA, 19 (De Ruy Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O passe do goleiro Bonnard, da seleção equatoriana, custará ao Flamengo a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros.

Ontem, o arqueiro estêve em palestra demorada com o futuro técnico rubro-negro Fletas Solich. Nessa ocasião, Bonnard informou ao preparador que pretende um ordenado mensal de dez mil cruzeiros para se transferir para o futebol brasileiro.

Embora não exista nada de concreto ainda sôbre o caso, é de se prever que o Flamengo venha a aceitar as condições impostas pelo jogador, visto que o técnico Fletas Solich foi quem o indicou e teceu grandes elogios ao craque que conta apenas 20 anos e já está defendendo o selecionado de seu país.

Reação contra o preço das custas forenses

Movimento coletivo de advogados contra a abusiva majoração dos preços do Regimento de Custas — Abertura de inquérito — Fala o corregedor Fernandes Pinheiro

QUATROCENTOS e quinze advogados encabeçam um movimento de reação contra os serventuários da Justiça (escrivães e oficiais) que, mandando às favas o Regimento de Custas (decreto-lei n.º 8.554, de 4 de janeiro de 1946) vêm há muito cobrando preços abusivos e extorsivos para pagamento de emolumentos e diligências.

O movimento é encabeçado pelo advogado Helly Magalhães Outeiral e conta nomes de prestígio no Fôro, como Adauto Lúcio Cardoso, Milton Menezes da Costa, Raul Pinto Monteiro, Neub Brigagão, Mecenas de Alencar, etc.

MOVIMENTO COLETIVO

O abuso vem crescendo a cada dia que passa e, pode-se dizer, êle existe desde que entrou em vigor o atual Regimento de Custas. As reclamações contra a extorsão, nos corredores, são feitas diàriamente por advogados e partes.

Essas reclamações, no entanto, nunca tiveram, como agora, um caráter coletivo, informou-nos, esta manhã, o corregedor de Justiça, desembargador Fernandes Pinheiro.

Disse-nos que tem conhecimento dos fatos e ouve muito falar em abusos dessa natureza. Em concreto, porém, sòmente duas reclamações lhe foram feitas: uma, que foi procedente, contra um oficial de Justiça; e outra — esta improcedente — contra o Registro de Imóveis.

— "Eu não posso — afirmou o corregedor — tomar qualquer providência sem que a isso seja solicitado, em face de um fato concreto. O ideal seria que os advogados, todos, se recusassem a pagar além do que estipula o Regimento, comunicando-me os abusos. As represálias dos cartórios sòmente seriam possíveis contra advogados isolados, nunca contra tôda a classe.

Acho, realmente, que o Regimento, em face do estado atual do custo de vida, estipula preços muito baixos. Mas, enquanto não houver outro, farei com que seja cumprido".

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

Os advogados que encabeçam o movimento da classe fizeram uma representação ao presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, pedindo o seu apoio.

Explicam êles que o abuso, muitas vêzes, tem deixado os advogados em situação embaraçosa perante o cliente, que por qualquer circunstância o destitui. Na hora de prestar contas do dinheiro recebido para despesas, vêem-se obrigados a repor a importância paga em excesso ao cartório, para evitar uma futura representação da parte à Ordem, já que a conta oficial, apresentada pelo corregedor, não confere com o que realmente despenderam.

"Como é notório e sabido, os serventuários da Justiça procedem, para andamento dos feitos, do seguinte modo: chegando a cartório do distribuidor, a petição inicial, esta é levada ao juiz para o despacho e, de volta ao cartório, não tem andamento sem que seja pago o elevado preparo que, atualmente, contra tôdas as determinações do Regimento, varia de 150 a 200 cruzeiros, e às vêzes muito mais, quando se trata de petições longas ou causas de grande valor".

Após a contestação e réplica o processo recebe o despacho de "selados e preparados"; em seguida é remetido ao contador e, de volta, o Cartório exige o pagamento integral da conta, não computando o pagamento já feito como preparo. Se a parte reclama, os serventuários alegam que a importância dada como preparo inicial foi recebida, tão sòmente para a expedição do mandado.

Não satisfeitos, cobram, também, pelas audiências, depoimentos das partes, das testemunhas, remessa de autos à instância superior, alvarás, diligências periciais, etc., preços extorsivos e se escusam de dar os respectivos comprovantes aos profissionais".

NÃO ANOTAM NA FOLHA

Esclarecem os advogados que os serventuários, em flagrante desrespeito às determinações do corregedor, não anotam nas "fôlhas de movimento de custas" tôdas as despesas realizadas pelas partes.

Em compensação os serventuários dos Ofícios de Imóveis e de Registros de Títulos e Documentos — "sem receio algum de punição por parte de quem de direito" — dão recibos às partes de emolumentos altamente majorados.

O abuso também se faz sentir no tocante aos serviços prestados pelos oficiais de Justiça, que também estão na obrigação — que não cumprem — de fornecer comprovante das importâncias recebidas.

Êles cobram, por intimações no centro da cidade, 60, 80 e até 150 cruzeiros. Para execuções de despejos exigem o pagamento de 1.000, 2.000 ou mais.

Finalizando a sua representação ao presidente da Ordem, os advogados pedem a abertura de inquérito para apuração das denúncias, oferecendo-se para prestarem seu depoimento.

Na "Boite" Mocambo "Show" Pró-Campanha


O CEARENSE KLEBER ASSUNÇÃO
Garantia do sucesso da festa

Artistas do teatro e do rádio – Badu no comando — Apenas 80 convites

DEZENAS de astros e estrêlas de rádio e teatro estarão na "boite" Mocambo, na próxima quinta-feira, dia 26, à noite, participando do grande "show-cocktail", que o cearense Kleber Matos Assunção, gerente da "boite", organizou em benefício das vítimas da sêca no Nordeste, em colaboração com a campanha "Ajuda teu irmão", iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga.

Participarão, entre outros, Orlando Silva, Dorival Caymmi, Célia Maria, George Green, Helena Martins, Carmen Costa, Bené Nunes e Nelson Gonçalves. O espetáculo será animado por Badu, recém-chegado de vitoriosa "tournée" pela Europa.

Ser[ão] postos à venda 80 convites, razão por que devem ser procurados desde já na "boite" ou na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com José Carlos. Preço: 100 cruzeiros.


"BLUES" PARA O NORDESTE
George Green, o cantor "colored" norte-americano, estará dia 20 na "boite" Mocambo

CELIA MARIA
Cantará sambas e boleros

Internamento para o menino canceroso

DOENTE DESDE OS 3 MESES DE IDADE — PARALÍTICO E CEGO

RAIMUNDO Araújo é um menino de 4 anos que sofre de câncer desde 3 meses de idade. E' cego do ôlho esquerdo e paralítico dos membros inferiores.

Seus pais, Milton e Gracinda Araújo, pobres, têm feito os maiores sacrifícios para que o menino se torne uma criança normal.

Em maio do ano passado, como a doença cada vez mais se agravasse, d. Gracinda, cansada de apelar para médicos e pessoas ricas, voltou-se para quem então era sua última esperança: o presidente Getulio Vargas.

A PROMESSA

E d. Gracinda sentiu que seus esforços tinham sido recompensados. O presidente lhe prometeu que Raimundo teria tôda a assistência médica necessária, além de escola para seus cinco irmãos. Nessa ocasião o menino foi operado e extraído o ôlho esquerdo, ficando internado seis meses no Serviço de Câncer.

Após êsse tempo, a doença foi dada como paralisada e Raimundo voltou para casa.

LOUCURA

Mas não estava curado e a pior fase de sua doença surgiu: o menino começou a apresentar sintomas de loucura, agredindo sua mãe e seus irmãos, de modo irreconhecível.

D. Gracinda procurou avistar-se com o ministro da Educação que lhe enviou o dr. Aureliano Brandão. Este, após examinar o menino, disse: — "Qualquer dia virei buscar o menino para levá-lo à Faculdade de Medicina para estudos. Mas, diante de seu caso, sei que a Medicina ficará de braços cruzados".

NÃO PODE INTERNA-LO

Isso há 15 dias. E até hoje d. Gracinda espera que seu filho seja examinado, numa última esperança de cura. Quer interná-lo, mas o marido ganha apenas 2.500 cruzeiros e a família luta com dificuldades financeiras. Até mesmo a comida das crianças está sendo racionada para que Raimundo fique bom. Vamos ajudá-los?


Raimundo, gritando, num dos acessos de sua doença, no colo de sua mãe

A instalação em Minas da fabrica Mannesmann

CHEGOU ONTEM O TÉCNICO ALEMÃO PARA FAZER A MONTAGEM

PARA instalar a fábrica da Companhia Siderúrgica, em Barreiro, Minas, chegou ao Rio, pelo navio "Santa Isabel", o engenheiro Franz Segl, técnico das famosas fábricas Mannesmann, na Alemanha, com filiais em todo o Universo.

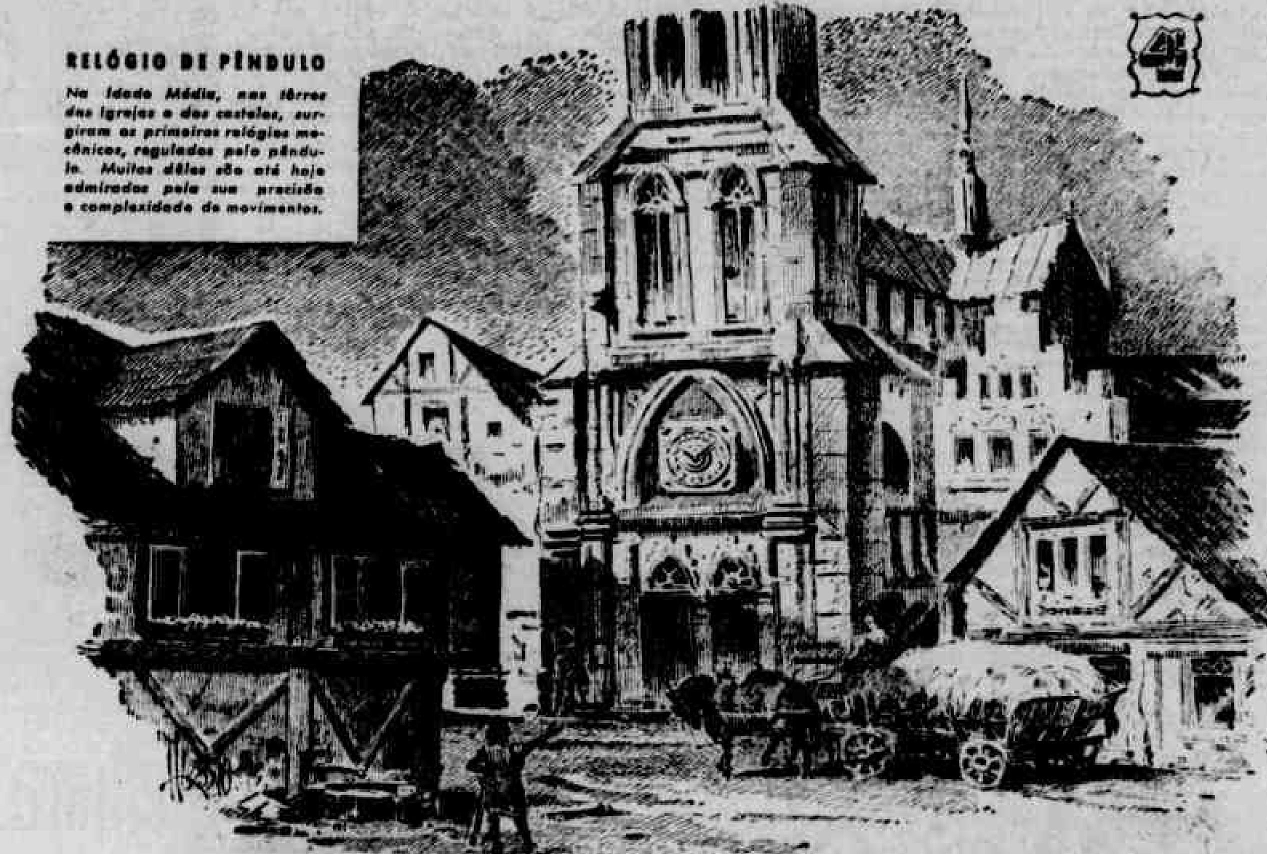
Essas fábricas são especializadas em confecção de tubos de aço sem costura, para alta pressão e diversas finalidades.

Falando à reportagem, declarou o engenheiro Franz Segl, que, pela primeira vez na história, as fábricas Mannesmann, permitiram vender maquinaria a uma companhia com capital estrangeiro.

Dessa maneira, foi organizada a companhia "Siderúrgica Mannesmann", com capital brasileiro (400 milhões de cruzeiros). Sua instalação deverá durar de um a dois anos, numa área de mais de 2 mil metros quadrados, incluindo uma vila para 2.500 operários.

Os engenheiros e operários serão brasileiros, porém os técnicos serão alemães. Os maiores acionistas são os bancos Crédito Real de Minas Gerais, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas.

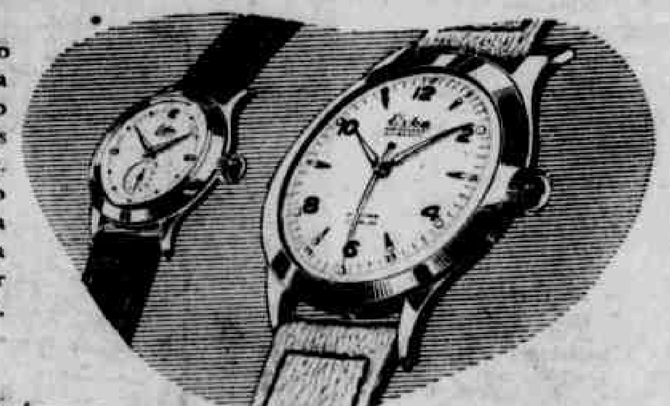
EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO



Eska AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas pó - água - temperaturas extremas - eletricidade

A arte secular dos relojoeiros suíços atingiu o ponto culminante com esta obra-prima: Eska Automático. Quando êste maravilhoso relógio surgiu no Brasil, as suas características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático dá corda a si mesmo e tem longa reserva de corda fora do pulso. Peça ao seu relojoeiro para lhe mostrar os novos modelos do Eska Automático.



Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Panam-Casa de Amigos - 67.026

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

FILOSOFIA CAMPESTRE

—Não te deixes abater, Dom Camilo, sussurrou Cristo. Sei que vendo os homens deixar perderem-se as dádivas do Senhor é para ti um pecado mortal, porque sabes que eu desci do jumento para recolher um pedaço de pão. Mas é preciso perdoar-lhes, porque não fazem isso para ofender a Deus. Êles procuram desesperadamente a justiça na terra porque não têm mais fé na justiça divina e procuram desesperadamente os bens terrenos porque não têm mais fé na recompensa divina. E porque só acreditam no que vêem e tocam, as máquinas volantes são para êles os anjos infernais dêste paraíso terrestre que êles tentam em vão transformar num verdadeiro Paraíso. E' o excesso de cultura que leva à ignorância, porque se a cultura não fôr cimentada pela fé, chega um ponto em que o homem só vê a matemática das coisas. E a harmonia dessa matemática torna-se o seu Deus e êles se esquecem de que foi Deus quem criou essa matemática e essa harmonia. Mas o teu Deus não é feito de números, Dom Camilo, e no teu Paraíso voam os anjos do bem. O progresso torna o mundo cada vez menor aos olhos dos homens. Um dia, quando as máquinas correrem a cem milhas por minuto, o mundo parecerá tão pequeno que o homem se encontrará como um pássaro no cimo de um mastro altíssimo. Então poderá contemplar o infinito e no infinito tornará a encontrar Deus e a fé na verdadeira vida. E há de odiar as máquinas que reduziram o mundo a um punhado de números e as destruirá com suas próprias mãos. Mas ainda falta muito para chegarmos lá, Dom Camilo. Fica tranquilo: a tua bicicleta e o teu motorzinho não correm por enquanto nenhum perigo.

Cristo sorriu e Dom Camilo lhe agradeceu o tê-lo feito vir ao mundo.

A "Volante proletária", comandada pelo Smilzo, avistou certa manhã um homem que estava trabalhando em um renque de videiras, na Verola. Prendeu-o e levou-o de rastros até a praça onde os trabalhadores e os empregados esperavam sentados no chão. Todos o cercaram: era um homem de uns quarenta anos e protestava com veemência.

—Isto é uma violência!

—Violência?, disse Peppone, que estava chegando. E por que? Ninguém te detém aqui. Se queres ir, vai-te.

Smilzo e os outros da "Volante proletária", o soltaram. O homem olhou em tôrno e viu a muralha de homens que, imóveis e de braços cruzados, o cercavam, olhando-o sombrios e silenciosos.

—Afinal, que querem de mim?, exclamou o homem.

—E tu, que vieste fazer aqui?, perguntou Peppone.

O homem não respondeu.

—Porco nojento!, berrou Peppone, agarrando-o pela gola da camisa e sacudindo-o. Traidor!

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS









CASOS DE POLICIA











TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1953 — N.º 986

SEGUNDO CADERNO

NUMA CAMPANHA DO POVO, TRANSPORTE PARTICULAR

Praça gratuita em navios da Companhia Comércio e Navegação — A Shell cede um caminhão e apela às outras companhias para que imitem o seu gesto

A COMPANHIA Comércio e Navegação, atendendo ao apêlo da campanha "Ajuda teu irmão", resolveu dar praça, gratuitamente, em todos os seus navios que zarpam para o Nordeste, para transporte de alimentos oferecidos pelo povo do Sul às vítimas da sêca.

Foi portador da notícia o sr. Paulo Ferraz, daquela companhia. Serão, assim, intensificados os embarques para o Nordeste, de modo a assegurar um rítmo mais intenso e maior volume de mercadorias.

CAMINHÕES

Por sua vez, a Shell-Mex cedeu à campanha "Ajuda teu irmão" um caminhão novo, de 6 toneladas, que fará viagens Rio-Nordeste, com tôdas as despesas pagas.



Os srs. E. H. Quick, gerente do Departamento de Relações Públicas da Shell-Mex, e B. D. Ross, gerente do Departamento de Relações Industriais, entregam à sra. Elizabeth Pena, da campanha "Ajuda teu irmão", um cheque de Cr$ 11.600,00. A quantia é resultado de várias listas que correram entre os funcionários

AGONIA DE UM POVOADO

AS CRIANÇAS ESTÃO NOS OLHANDO

NA RUA DE IBICUITINGA

Há 3 anos dura a sêca — Há 3 anos está estudada uma rodovia que daria trabalho aos homens do povoado — A sêca continua — A estrada nem começou

A mulher de Milton Severino dá de beber ao menino a água que o pessoal do jeep lhe deu. A seu lado, a irmã espera a vez. Em casa há 16 pessoas. Ganharam o conteúdo de uma garrafa térmica. Depois, será o que Deus quiser. A construção de uma rodovia estudada há três anos daria trabalho a essa gente. Severino mora na Lombada Vermelha, perto de Ibicuitinga, município de Morada Nova, no Ceará

Onde 7 mil cruzeiros ainda é dinheiro para um povo inteiro comer

A SEIS léguas da sede do município de Morada Nova, no Ceará, fica o povoado de Ibicuitinga, onde cêrca de quatrocentas pessoas esperam a morte.

Quando chegamos a Ibicuitinga, na quarta-feira passada, começava a anoitecer. Nuvens de chuva se formavam e as pessoas do lugar diziam: "O tempo está ficando bonito". Mas vinha o vento Aracati e desmanchava as nuvens. Na rua do lugar, os moradores banzavam. Tristes, solenes moradores. Já não estão destocando o campo, preparando para semear. Semear — pra que? Semear — o que? Quando ouviu falar que o Ministério da Educação ia mandar vitaminas, um sertanejo nos disse:

— Vitamina de sertanejo é semente!

Em Ibicuitinga, nem isso. No caminho, o gado roi a folha do cardo, num tinir de cincerro que enche a tarde como um pobre toque de finados. A carnauba já se come, destrói-se o palmito e, com isto, morre a planta e o homem ganha mais um dia. Os caules negros, comburidos, como se houvesse uma queimada que não houve, no pau chamado velame.

Cabra e garapa

"Quem tem cabra e filho pequeno trata melhor a cabra", diz o médico de Morada Nova, dr. Aloisio. As crianças de peito estão sugando garapa de rapadura e nada mais.

— E o estado sanitário?

— Em geral, bom. Os micróbios morrem na secura do ar. Gente, aqui, está morrendo é de carência. (Falta de comida).

No que um homem gasta a vida

Metade do dia de um homem nestas bandas consiste em procurar água, abastecer-se de um liquido escuro, côr de barro, côr de pôdre, para levar num barrilete, no lombo do jumento, às costas das crianças e matar a sêde em casa.

"Socorre nós"

No caminho um jovem interrompe a marcha do "jeep", que corre como um louco pela areia:

— Socorre nós com água que estamos morrendo de sêde!

Vitor saca do carro a garrafa térmica, que despeja na bilha da casa, caqueirada e torta. O jovem da beira da estrada chama-se Milton Severino da Silva.

— Quantos anos tem, Milton?

— Nasci em 32. Tenho quantos?

— Vinte e um.

— Então é isso.

Magro, moreno, o rosto traçado a canivete, êle mora ali na Lombada Vermelha, perto do povoado. Tem 16 pessoas em casa.

— A gente esperamos até o dia 19, dia de S. José (e passagem do equinoxio). Se não chover aqui...

A mulher desse moço dá de beber à criança de peito. Um pouco dagua escorre fácil, na barriga da criança. A mãe recolhe, apressada, aquela água que escorre e passa o dedo na boca da criança.

— E trabalho?

— Não sei, Severino.

Ibicuitinga às cinco e meia

As cinco e meia da tarde entramos no povoado. O arruado com as suas casas pequeninas, de todas as côres pintadas. As crianças nuas. (O jovem diretor do Ginásio de Morada Nova, padre Mauro Ramalho, diz: "E' frequente perguntar no confessionário porque não se confessa há tanto tempo e ouvir esta resposta: "Porque não tinha roupa").

Cataventos de carnaúba, saem a três mil cruzeiros cada um. Ajudam a puxar água do subsôlo para uma casa isolada. Mas, quem tem três mil cruzeiros?

A escola municipal tem mais de 40 alunos matriculados. A frequência é de 5 ou 6. O resto não pode ir à aula. O resto é resto. Está nu.

A Padaria Santa Cruz, de Sabino Moreira Cruz, está fechada há tempos. O padeiro foi viajar. Não cozia pão, para que ficar?

Sem trabalho, sem agua, sem comida está Ibicuitinga às cinco e meia da tarde. Erasmo Adriano Silva, dono do pequeno armazem do povoado, abre as portas, entram todos. O povo do lugar vai ver de perto. Abrimos os depósitos de gêneros. Nem um grão de cereal. Nem uma poeira de farinha. Hoje acabou tudo.

Nas prateleiras, apenas cachaça, umas derradeiras garrafas de gasosa e xaropes populares:

— Esgotei hoje tudo o que tinha, diz Erasmo.

O povo nos acompanha até o poço do lugar. No caminho, como um sinal, a igreja inacabada. E o poço.

4 homens se acabando

O poço fica num telheiro, como uma capela. Roda a roda sôbre um pino, é um poço muito tosco, um poço a-toa. Custou mais de 40 contos, no entanto. Deu na rocha, foi um caso sério, explica um morador.

Toca a rodar a roda do poço. O primeiro morador se extenua. Vem o segundo e dá o prego. O terceiro também. Todos se riem — pois esta gente ainda ri. O quarto se escangalha. Afinal o quinto morador, dobrado sôbre a roda, encontra na sua fraqueza uma fôrça derradeira e faz jorrar água na boca do cano, sôbre um tanquezinho cimentado.

— Jorrar?

—Bem, o poço, bem rodada a roda, todo dia, chega a dar uns cem litros por dia, para todo o povo do lugar.

Trabalho

«Se se começasse imediatamente a construção da rodovia de Cristais a Iguatu, no Cariri, já planejada, até a lagoa do Camará, no município de Morada Nova, essa gente teria trabalho.

Com trabalho, pelo menos os "vales" da infame exploração do DNER. Ou o dinheiro, se tudo corresse como deve ser. Então o armazem teria gêneros. E viria água, nem que fosse comprada.

A estrada está estudada há três anos. A sêca dura há três anos. A sêca continua. A estrada nem começou.

A turba silenciosa

Mãos que se estendem, olhos que interrogam. A criançada se concentra, e nos encara. Não, não queiram viver êste minuto.

Voltamos, rápidos. Na estrada, Milton Severino, pergunta:

— Quando haverá trabalho? Olhe, moço, é preciso não deixar que só uns tenham trabalho. Eu também quero, mais o velho, para sustentar esta gente que temos em casa.

Com sete mil cruzeiros compramos gêneros, em Morada Nova, para serem enviados na manhã seguinte, de caminhão, a Ibicuitinga, sob a responsabilidade direta dos médicos Raimundo Aloisio Chagas e José Epifanio Filho, do prefeito Francisco Galvão de Oliveira, do vereador Francisco Nogueira de Pontes e do comerciante Orlando Ernani, dono do cinema local. Na sede, roubaram o busto em bronze de um antigo figurão político. Os médicos, o dentista, toda a gente do lugar, que não é da situação estadual, está intimada a depor, envolvida no roubo do busto de bronze.

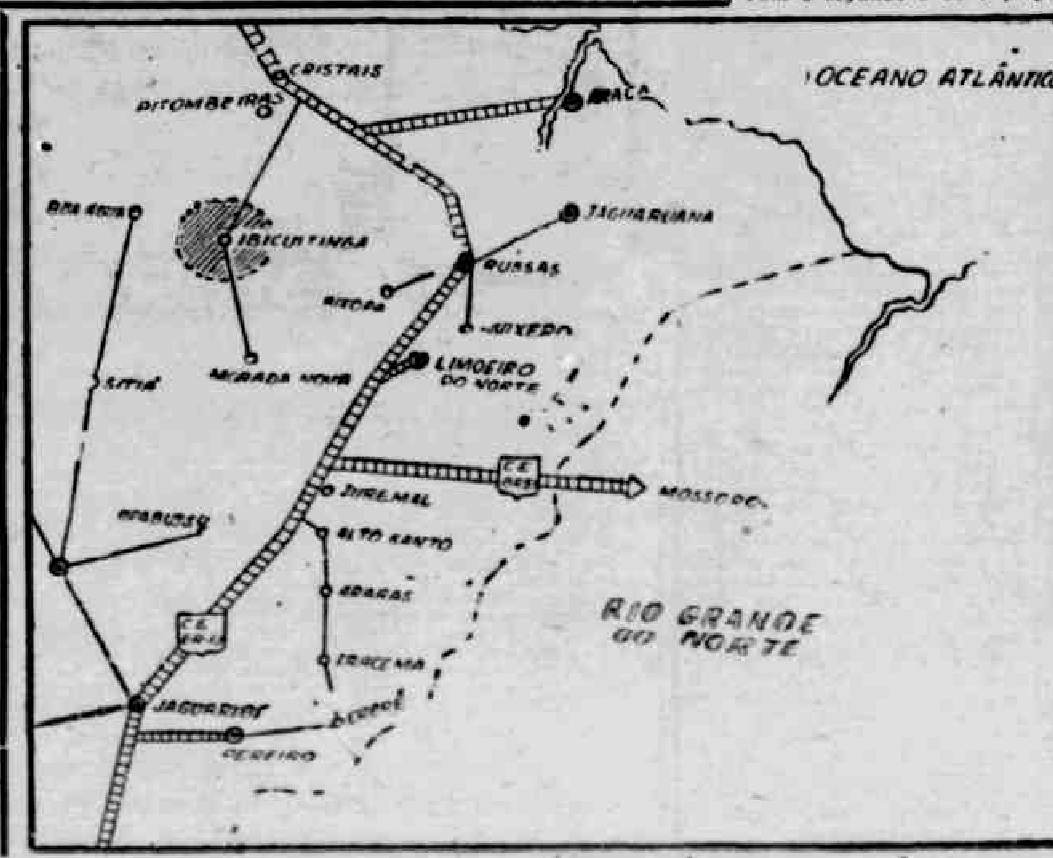
Os herdeiros do busto prometeram um prêmio de cinco mil cruzeiros a quem o encontrar.

Mas essa gente não rouba feijão nem farinha do povo de Ibicuitinga. No dia seguinte, pelo menos, o povoado teve o que comer.

E agora? Agora, enquanto escrevemos, o linotipista compõe, o jornaleiro vende e você lê? Agora, que estará comendo o povo de Ibicuitinga?

Lá está sempre anoitecendo. As nuvens de chuva se formam e prometem um tempo bonito. Mas vem o vento Aracati e acaba com as nuvens.

As crianças estão nos olhando, na rua de Ibicuitinga.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL: CR$ 100 MIL

O SR. Alberto de Paiva Garcia entrega a d. Célia Câmara um cheque de Cr$ 100 mil. E' o resultado de uma lista que correu entre os diretores e alguns sócios da Associação Comercial. O cheque, contra o Banco da América S. A., tem o número 374.837.





OITENTA MIL CRUZEIROS EM DEZ DIAS

TERMINADA A ARRECADAÇÃO DO PÔSTO DA ESQUINA DE OUVIDOR COM GONÇALVES DIAS - ATÉ DINHEIRO ESTRANGEIRO FOI OFERTADO

OITENTA mil e quinhentos cruzeiros foi quanto o Pôsto de Arrecadação do Diretório Acadêmico Amaro Cavalcante conseguiu para a campanha "Ajuda teu irmão" nos dez dias que funcionou na esquina das ruas do Ouvidor com Gonçalves Dias.

Alunas e alunos da Escola Amaro Cavalcante estão de parabens.

OS CONTRIBUINTES

Contribuiram para o sucesso da arrecadação feita pelos alunos: Galeria Carioca de Modas, que ofereceu energia para funcionamento dos amplificadores durante os 10 dias; Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, que colocou à disposição do Diretório Acadêmico a aparelhagem radiofônica; Casa Carlos Gomes, oferecendo 3 discos; A Televisão, da rua do Ouvidor, também ofertando 2 discos; Moraes Alves, doando uma bandeira brasileira; Freitas Couto, que deu um cadeado para a urna; e a Casa Garçon, ofertando um disco virgem para gravação.

A APURAÇÃO

A apuração foi feita na sede do Diretório, em sessão pública, por quase 50 alunas e alunos e o sr. Arthur Ribas Sobrinho, antigo funcionário e amigo da Escola.

Durante a apuração foram encontradas diversas moedas estrangeiras, de diversos países, além de duas notas: uma de dólar e outra de 10 francos da Africa Oriental.

Durante os trabalhos de apuração os alunos foram visitados pelo professor Paranhos, inspetor de Fiscalização do Ensino Superior; professor Eduardo Bastos Agostini, diretor da Escola, e diversos outros professores.

NA CAIXA ECONÔMICA

A importância apurada, que já está depositada na Caixa Econômica, será oficialmente entregue à campanha "Ajuda teu irmão", em sessão solene, na Escola, com a presença de todo o corpo discente e docente, além do diretor dêste jornal, em dia a ser marcado.



Os trabalhos de apuração foram árduos. Mas a missão foi cumprida e a Escola Amaro Cavalcante pode orgulhar-se do êxito que obteve seu auxilio à campanha "Ajuda teu irmão"

Diversos donativos

ARY A. Aragão remeteu à sede da campanha, Cr$ 10,00; Vicente Forestieri, Cr$ 5.000,00; Alice J. Martins, Cr$ 200,00; Antonio Seabra Moggi e Renato Moggi, Cr$ 4.000,00; Rezende, Cr$ 50,00; Gomes Ferreira, Cr$ 50,00; e João Calcerveda, Cr$ 100,00.



TEATRO

"CARROUSSEL 1953"

A REVISTA de Zilco Ribeiro foi preparada, ao que parece, com todo cuidado. Ele só convidou a crítica especializada depois de uma semana, podendo assim retirar qualquer número que desse certo, e dando aos novos o tempo necessário para adquirir segurança.

D. Esther Leão dirigiu o texto, Colé é o general da banda, Nobert criou os figurinos e a coreografia. Como atração, Zilco Ribeiro contratou Villaret e Armando Rodrigues num "tour de chant" original.

Depois de tanto preparo, dizer o meu desapontamento é talvez falta de cortesia. Será que os novos, emocionados pela presença da crítica, não deram a medida de seu talento? Será que o texto, dito na primeira sessão, é mais espirituoso e, não sendo repetição, tem mais frescura? São coisas que não se podem afirmar, mas, possibilidades. Ainda assim, "Carroussel 1953" está com casas cheias. A revista de Maia e Nunes agradou e Copacabana como agrada o gênero, na praça Tiradentes.

Villaret e Armando Rodrigues, cujos números em "Como é diferente o amor em Portugal!" arrancam aplausos sem fim, continuam o sucesso com outras canções, mas com a mesma afinação de temperamentos. Um amigo recém-chegado dos EE. UU. que viu muita coisa na Broadway, me disse que Villaret faria rios de dinheiro em Nova York.

Colé é sempre uma figura de comicidade agradável, e sabe fazer de um imprevisto matéria de ainda mais divertimento. Noto com prazer como se esforça para ajudar os novatos. Nelia Plástica Paula tem elegância e olhar malicioso. "Vocês são todos meus amigos, não são?" — parece dizer, e o público torce para ela. Mas, ainda lhe falta algo que Mara Rubia tem...

Consuelo Leandro é uma promessa. Na cena da velha, dançando ao lado de um Lafayette chaplinesco, a sua expressão e a sua atitude revelam qualidades de cômica inata, além de seu valor como bailarina excêntrica. Teve chance de dançar uma dupla com Norbert, de dizer um diálogo com a linda e segura Anilza Leoni (uma verdadeira aquisição).

Consuelo deve buscar a orientação certa, para não desperdiçar um talento invulgar em estilo menos apurado. Ela tem tudo para vencer, mas deveria viajar e ver os cômicos pelo mundo afora, observando como criam os seus efeitos...

Lafayette Galvão também demonstrou qualidades, no seu índio do "Descobrimento", etc. Também precisa de tempo e orientação. Quanto ao resto do espetáculo, apesar das meninas bonitas, da bonita voz de Serrano, da indumentária inspirada em Katherine Dunham (de "Brasileira"), também muito bonita, não se destaca especialmente. O crítico, para poder julgar melhor, deveria assistir sem os atores saberem da sua presença: sent' certo constrangimento no elenco...

CLAUDE VINCENT

UMA SEMANA EM PARIS — Jerôme Santeuil, crítico de "ARTS", teve 4 estréias na semana: segunda-feira, foi à ópera ouvir uma nova "Isolde", a Gertrude Grob Prandl, cuja voz extraordinária não é assunto desta coluna, mas cuja interpretação teatral revelou grande compreensão do papel. Terça-feira, viu "Le Cocotier", de Jean Guitton, peça fracasso, na qual uma família inteira procura desfazer-se do avô, o único personagem simpático. Raymond Souplex e Jeanne Fusier-Gir fazem o que podem, mas sem êxito. Quarta-feira, viu a peça de Georges Baume, "Carnaval à Perpétuité", peça já comentada nesta coluna, inspirada em parte no "Hamlet", de Shakespeare. Também Santeuil acha imperdoável o estilo grandiloquente usado pelo autor. Apesar disso, elogia a intensidade de Jean-Pierre Mocky no papel do novo Hamlet. Na quinta-feira, o crítico assistiu à melhor peça da semana, "Les hommes ont tous les droits", de René Aubert, cujo enrêdo é, no entanto, banal: um marido deixa a mulher depois de doze anos de casamento, por outra mulher mais nova. Dezoito meses mais tarde, volta, e a mulher perdoa. Os personagens bem observados e notavelmente expressos; o humour fino que não se perde mais tarde em considerações metafísicas: êstes são os motivos do sucesso autêntico de "Les hommes ont tous les droits".

PERNAMBUCO VAI DIRIGIR — Outra peça no Duse será dirigida por Pernambuco de Oliveira. Este acaba de ler uma dúzia de peças que Paschoal lhe entregou. Vamos ver qual delas Pernambuco vai escolher.

TEATRO EM S. PAULO — "Até que o divórcio nos separe" é a peça de Sardou que Ziembinski dirigiu, e que estreou quarta-feira no TBC. Para essa tarefa, o diretor reuniu Cacilda Becker, Helena Barreto Leite, Josef Guerreiro, Carlos Vergueiro, Mauricio Barroso, Cleide Jaconis, Fredi Kleemann, Celia Biar, Marina Freire, Renato Consorte, Walter Ribeiro, Sebastião Ribeiro, Waldemar Wey, Arquimedes Ribeiro, e José Silva, quase todo o elenco do TBC. Ziembinski opina que "Divorçons" é uma das melhores peças de Sardou: "É um exemplo, quase uma receita, de como se escreve uma comédia nesse gênero. E é também uma prova de como uma peça se pode explicar por si mesma".

A Companhia Delmiro Gonçalves, com direção de Rubens Petrilli de Aragão, que também faz o papel principal da peça, estréia no pequeno auditório do Teatro da Cultura Artística. Margarida Rey, Jaime Barcelos, Edith Helou são os principais elementos desta companhia, e a peça de estréia é, conforme já dissemos nesta coluna, "A falecida mrs. Black" que fôra incluída entre as melhores peças do ano de 1949. Trata-se de um drama policial de emoções e "suspense", cujo local é um interior da Inglaterra em 1895. A tradução é de Evaristo Ribeiro.

"LOURA E MORENA" — Presentes na revista de Zilco Ribeiro, Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Ainda não começaram os seus ensaios no Jardel; Geysa de Boscoli e Cesar Ladeira ainda escrevem o texto, com palpites dados pela Renata.

A respeito do concurso para encontrar novas meninas de valor, Renata diz que tôdas que foram escolhidas sabem mais ou menos cantar e dançar, o que significa muito. Elas além de serem bonitas, têm certo jeitinho, e isso vai facilitar o trabalho que será necessário antes de apresentar a revista no mês de abril...

Maria Augusta a linda esposa de Jardel Filho que vai estudar teatro no Teatro Duse e espera representar dentro em breve

Tem Quase Mil Sócios o Museu de Arte Moderna

Vale milhões o seu patrimônio — Êxito nas exposições — Todo o acervo foi doado — Vai começar a construção da sede própria — Em abril, mostra individual de Portinari e Toulouse Lautrec

Sra. Niomar Moniz Sodré

— "VAI sendo transformado em realidade tudo aquilo que parecia um sonho" — declarou-nos a sra. Niomar Moniz Sodré, diretor executivo do Museu de Arte Moderna.

OITO EXPOSIÇÕES

Inaugurado a 15 de janeiro do ano passado, o Museu realizou, em seu primeiro ano de vida 8 exposições: a de prêmios da Bienal de S Paulo, a de artistas brasileiros, a de arquitetura brasileira contemporânea, a de tapeçarias francesas, a de pintura infantil, a individual de Cicero Dias e a do acêrvo do Museu, ainda aberta ao público.

A frequência, tem sido ótima, mesmo no verão, quando as atividades artísticas na cidade sofrem sensível declínio.

— "E já não há tanta briga como no princípio. O público se vai selecionando naturalmente, espontâneamente. Cada vez é menor o número de simples curiosos, crescendo o de apreciadores".

PATRIMONIO

Até janeiro último, o quadro social aumentava na média de 4 pessoas por dia. Daí para cá, por causa do calor e do veraneio, essa média caiu para 3 sócios em cada 2 dias. No momento, conta o Museu com 978 sócios, em tôdas as categorias especificadas pelos estatutos.

Seu patrimônio consta de 81 quadros (óleos, em grande maioria) e 13 esculturas, de artistas mais representativos do momento: Arp, Domelá, Laurence e Max Bill; entre os brasileiros, Maria, Mário Cravo e Margaret Spence.

Quanto aos pintores, há trabalhos de Picasso, Matisse, Dali, Miró e Stael e dos brasileiros Segall, Di Cavalcanti, Portinari, Ivan Serpa, Milton Goudring, Ligia Clarck e Inimá, além de gravuras de Yllen Kerr e Livio Abramo.

NEM UM CENTAVO GASTO

Acentua a sra. Niomar Moniz Sodré que o valor do patrimônio já sobe a milhares de contos de réis. Mas as aquisições são sempre feitas a preços razoáveis.

— "Mesmo quando se trata dos mestres europeus. Isso se explica porque o Brasil sendo um país novo é para êles um novo mercado. Gostam, portanto, de colocar aqui os seus trabalhos".

Todo o acêrvo do Museu proveio de doações: dos artistas quando a doação é de trabalho e em dinheiro, quando feitas por apreciadores.

MELHORES EXPOSIÇÕES

Para o diretor executivo do Museu, tôdas as mostras realizadas foram boas cada qual em seu gênero. A de arquitetura foi a que reuniu público mais variado, incluindo-se operários que não raro apareciam de régua em punho, estudando com atenção os projetos exibidos.

A de crianças contou com verdadeiras massas de pequenos amadores, que se juntavam aos sábados e domingos ao pé da árvore de natal feita especialmente por Burle-Marx. Esperou-se que sòmente as élites acorressem à de tapeçarias francesas; o que se viu, no entanto, foi o interêsse de gente de tôdas as classes.

— "Quanto à de artistas brasileiros constituiu uma surprêsa. Todos nos perguntavam como havíamos descoberto tantos e tão bons artistas. E note-se que a seleção foi rigorosa".

A SEDE

O plano número um do Museu no momento é começar a construção da sede própria. O arquiteto Afonso Eduardo Reidy tem trabalhado intensamente no projeto, e a demarcação do terreno já foi feita.

O terreno (situado na avenida Beira Mar, no atêrro da Esplanada) foi doado pela Prefeitura. A mensagem foi do prefeito João Carlos Vital aprovada na Câmara Municipal contra apenas um voto, e sancionada pelo sr. Dulcidio Cardoso. Para o início da construção, o deputado Jorge Lacerda apresentou à Câmara Federal um projeto de auxílio de 10 milhões de cruzeiros.

— "Espero levantar os outros 40 milhões necessários entre doadores particulares, que terão seu nome gravado numa placa de bronze como tendo contribuido para o mais belo edifício da cidade.

ATIVIDADES DE 53

Neste ano a primeira exposição será de Cândido Portinari, a ser inaugurada em abril. O pintor chegou ontem de Brodowski, sua terra natal, para trabalhar nos preparativos da mostra. Sábado, assistiu à inauguração da igreja que decorou em Batatais.

Conta a sra. Niomar Moniz Sodré apresentar também uma coleção de trabalhos de Toulouse-Lautrec conforme promessa que tem do govêrno francês. Depois, serão feitas mostras dos abstracionistas americanos e dos franceses atuais.

Quanto aos brasileiros, não será possível realizar grande coisa, pois nossos artistas estão de vistas voltadas para a II Bienal Paulista.

OUTRAS INICIATIVAS

O Museu vem ministrando aulas a sócios e filhos de sócios. Margaret Spence se incumbe da modelagem e cerâmica e Ivan Serpa ensina a criança e adultos. Milton Goldring, a adultos.

Está projetado um curso de História da Arte, a cargo de Mário Pedrosa. O projeto foi adiado até que o crítico de TRIBUNA DA IMPRENSA volte da Europa, para onde seguiu ontem. Enquanto isso, começarão as sessões de filmes de arte, a partir de abril, na sala onde atualmente está a Máquina de Pintura, de Abraão Palatnik.

— "E assim" — finaliza a sra. Niomar Moniz Sodré — "vamos marchando. E' um trabalho de equipe, cada qual dando o que pode, no seu setor. Repito que o sonho se transformou, com rapidez, numa realidade muito maior que a esperada".

CINEMA

"Cavalheiro da Aventura"

A CRISE econômica que asfixia o cinema francês — mais pela pressão da indústria americana do que por sua própria ausência de diretrizes — vem pesando há alguns anos no nível qualitativo da produção. Amedrontados, os produtores entram em círculo vicioso, cortejando insensatamente o gôsto do público e, em consequência, provocando novas quedas de qualidade. Os verdadeiros cineastas se imobilizam, como Robert Bresson — que em dez anos realizou apenas três filmes — ou caem na mediocridade, como Carné em "Paixão abrasadora" (La Marie du Port).

Em "Cavalheiro da aventura" (Black Jack), Júlien Duvivier atinge o ponto abissal de uma carreira que já sustentou o prestígio do cinema francês com obras da estatura de "Carnet de Baile" e "O demônio da Algéria" (Pepé-Le-Moko). E não é apenas um efeito da crise. Duvivier sempre teve quedas no comercialismo, como "Lydia" (pastiche de seu "Carnet de Baile") e "O Impostor" (tentativa de um segundo "La Bandera").

Michael Alexander (George Sanders) é um homem que saiu da guerra endurecido e disposto a tudo para recuperar o tempo perdido. Transforma-se em um dos maiores traficantes ilegais do Mediterrâneo, negociando com armas, imigrantes clandestinos, enfim tudo capaz de proporcionar fortuna fácil. Quando se prepara para o "grande golpe" — uma carga de entorpecentes — conhece Ingrid Decker (Patricia Roc), uma jovem (refugiada, não se sabe de onde nem porque...) sincera e apaixonada, que lhe aponta o caminho da regeneração. Como isso sucede no início, o filme enquadra-se logo na fórmula "regeneração por amor".

A proporção que as linhas da fórmula se tornam mais nítidas, perdemos todo interêsse pelo destino dos personagens. Pouco nos importa que Mrs. Birk (Agnes Moorehead) seja milionária excêntrica ou agente policial e quais as reais intenções do médico (Herbert Marshall) recém-chegado à África para fundar um centro de pesquisas de moléstias tropicais. Sabemos que tudo pode acontecer porque a pena dos cenaristas — embora se chamem Duvivier e Charles Spaak — é mais caprichosa que a mão do Destino.

Filmado quase totalmente em exteriores, com luz natural e amplos horizontes, "Cavalheiro da aventura" apresenta um vivo contraste entre a falsidade da história e os métodos realistas do diretor. Assim como revela rugas e rarefaz as penumbras, a luz mediterrânea expõe tôdas as sinuosidades artificiais da história.

Dalio (Nikrescu), Agnes Moorehead, Herbert Marshall e George Sanders são atores grandes demais para os papeis que lhes deram — papeis convencionais que os equiparam, na média final, à figura decorativa de Patricia Roc.

Comentado o filme como obra de um cineasta outrora da estirpe de Renoir e Carné, resta-nos lembrar que apesar de tudo é um dos poucos espetáculos aceitáveis da semana.

ELY AZEREDO

GEORGE SANDERS, o "Cavalheiro da Aventura"

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"SEMPRE CABE MAIS UM" — Cary Grant e Betsy Drake (aliás, Mrs. Cary Grant) são as figuras centrais de "Room for one more", uma comédia doméstica que no Brasil se chamará "Sempre cabe mais um". Tem a direção de Norman Taurog e será lançada pela Warner Bros. Segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Rian, Carioca, Império e Mem de Sá.

"O FEITICEIRO DO CEU" é a biografia de Jean Baptiste Marie Vianney, mais conhecido como o Cura D'Ars, com Georges Rollin, um novo ator, no papel título. A Art anuncia "Le Sorcier du Ciel" para segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Paz (Ipanema).

"CARUSO, LENDA DE UMA VOZ", é um dos próximos cartazes da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Fazem parte do elenco a belíssima Gina Lollobrigida, Ermanno Randi e Maurizio di Nardo.

"O FALCAO VERMELHO" é um filme italiano interpretado por Jacques Sernas e Tamara Lees. Sua história se desenrola na época da conquista da Itália meridional pelos normandos. Apresentação de Art Filma, segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Para Todos e Mauá.

"O DIREITO DE NASCER" — A versão cinematográfica da novela de Felix Caignet estará, a partir de segunda-feira, nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Ipanema, Botafogo, America, Ideal, Coliseu, Monte Castelo, Floriano, Vaz Lobo, Bonsucesso, Braz de Pina, Iguaçu, Natal, Odeon (Niteroi) e Capitólio (Petrópolis). Uma apresentação da Pelmex.

VÁRIAS NOTICIAS

"A VIDA DE CARLITOS" — A Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil acaba de lançar "A Vida de Carlitos", tradução da "Vie de Charlot" (Charles Spencer Chaplin, sa vie et son temps) de Georges Sadoul. O crítico e historiador francês (diretor do "L'Ecran Français) chama modestamente o seu livro de "esbôço de um retrato", dedicando-o a Charles Spencer Chaplin "um artista genial, um grande cidadão, um homem honesto".

O lançamento da tradução brasileira constitui um "record" da Casa do Estudante, pois o livro foi lançado em Paris no fim do ano passado, simultâneamente com a estréia francesa de "Luzes da Ribalta". Tem como apêndices uma tábua cronológica da vida de Chaplin e uma relação de todos os seus filmes com os títulos originais, os franceses e os brasileiros.

Há pouco tempo a Casa do Estudante lançou outra obra de Sadoul — "O Cinema — Sua arte, sua técnica, sua economia".

CONFERÊNCIA DE PASCOAL CARLOS MAGNO — O crítico Pascoal Carlos Magno fará uma conferência subordinada ao título "Interpretação" durante a Semana do Cinema Brasileiro, entre os dias 21 e 28 do corrente, em Belo Horizonte.

A Semana é patrocinada pelo govêrno mineiro, com a colaboração das emissoras e jornais locais.

A ação do govêrno de Minas

Não foi esquecido nenhum aspecto da administração

A realização do binômio não prejudicou as demais necessidades do povo mineiro, diz o governador Juscelino Kubitschek — A ação múltipla do govêrno

CONCLUINDO a conferência que realizou na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o governador Juscelino Kubitschek fez uma exposição das realizações do seu govêrno, além das consubstanciadas no binômio "Energia e Transportes". E' o resumo do final daquela palestra que publicamos a seguir.

Terminando sua conferência, e dirigindo-se aos quadros da Associação Comercial do Rio, o governador Juscelino Kubitschek assinala os resultados positivos que vem obtendo o Estado de Minas com a política adotada por sua administração.

Faz referência à mobilização e aplicação de capitais particulares em Minas, com o aparecimento de outras fábricas e a ampliação de outras já existentes, salientando-se a instalação da Mannesmann, tudo em decorrência do clima favorável que o programa administrativo do Govêrno está propiciando.

Ressalta a importância dêsses empreendimentos, que darão trabalho a milhares de operários, elevando a média dos salários e transformando matérias-primas em utilidades, canalizando vultoso numerário para a nossa circulação interna e melhorando o padrão de vida geral.

OUTRAS REALIZAÇÕES

"Minas levanta-se, salienta, em seguida, o governador. E vem com ímpeto, sequiosa de recuperar o tempo perdido, ciosa de sua antiga posição no cenário da economia nacional, ávida de emparelhar com os que mais contribuem para a grandeza e a prosperidade da pátria comum. Nessa obcessão" — prossegue o conferencista — "não esquece ela porém as demais atividades de sua vida administrativa", aludindo, então, às realizações em outros setores.

Nestes dois anos o govêrno, construiu ou tem em construção 133 edifícios escolares, tendo havido uma elevação na rêde do ensino primário do Estado de 12.768 unidades escolares, em 1950, para 14.575, em 1952. A matrícula geral subiu de 699.208 alunos, em 1950 para 934.787, em 1952. Nesse período, foram instalados efetivamente, em prédios para isso especialmente construídos e foram postos em uso 12 em 51 e 33 em 52, havendo cêrca de 100 mais em fase de instalação. 46 novas pontes foram construídas e entregues ao público, 105 estão em fase de construção e cêrca de 200 mais autorizadas e em fase de projetos. 9 foruns e cadeias foram construídos, e 16 outros prédios para a justiça estão em fase de construção ou de instalação.

Estradas e caminhos vicinais foram ainda abertos ou melhorados na importância de 32 mil contos. No setor do fomento e do estímulo direto à produção, foram ultrapassadas nestes dois anos tôdas as médias de empréstimos à lavoura e à pecuária, de vendas facilitadas de máquinas e instrumentos agrícolas, de fornecimentos de mudas, adubos e sementes.

Foram ainda iniciadas a construção e a instalação de fábricas de torta de algodão em Guaxupé e Diamantina, além de ter sido multiplicada de 8 vêzes a capacidade de produção da usina de Pará de Minas.

AÇÃO MULTIPLA

"Em cifras rápidas e resumidas, aí está descrita a ação múltipla da atual administração estadual, se queremos deixar de lado o esfôrço despendido para uma obra pesadíssima de salvação, melhoria e conservação do patrimônio público, através de serviços executados em 250 edifícios escolares, em 91 edifícios da justiça em 35 pontes e em centenas de imóveis outros de tôda natureza.

Ou ainda o trabalho já bem adiantado de reequipamento da Polícia Militar, para que melhor cumpra sua missão de guardiã da ordem. Ou ainda a coragem com que, desafiando os orçamentos escassos, reconheceu o meu govêrno a absoluta injustiça dos minguados vencimentos do funcionalismo e do pessoal da Polícia Militar e lhes concedeu um aumento, hoje integral e tão substancial quanto o permite a receita.

Ou ainda a atenção e o desvêlo com que assistimos e estimulamos, por todos os modos, o progresso dos esportes, das letras e das artes, construindo ou tendo em construção 40 novas praças de esportes, subvencionando clubes e campeonatos, criando conservatórios e escolas de belas artes, financiamento de excursões de estudos, promovendo mostras de arte e amparando tôdas as publicações de finalidade cultural".

VISITAS AO INTERIOR

Refere-se ainda, o governador Juscelino Kubitschek às visitas que tem realizado ao interior do Estado, já tendo percorrido, como governador, 134 comunas mineiras. A intensificação das relações do povo com o Palácio da Liberdade, para proclamar que êsse é o trabalho que se vem realizando em Minas, obedecendo ao alto pensamento de melhorar as condições do povo, elevando seu padrão de vida, abrindo novas perspectivas ao progresso de cada cidadão.

Exprime, finalmente, depois de dizer que essa luta em Minas se processa na base, com o Govêrno e o povo envidando todos os esforços para um amanhã mais próspero e mais sorridente, o seu reconhecimento pela oportunidade que lhe deu a Associação Comercial do Rio para fazer aquela exposição.

Rádio Globo

A RADIO GLOBO está apresentando, diàriamente, às 21.30, uma crônica de Henrique Pongetti, intitulada "Podia ser pior...". Locutor: Rubens Amaral. As 22.05, Alvaro Moreira também lê sua crônica "Folhas Soltas".

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinarias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

A Boite do PLAZA COPACABANA apresenta
EDÚ, DA GAITA
☆ ★ ☆
AV. PRINCESA ISABEL, 53
Reservas de mesas:
TELEFONE 47-6100

GELADEIRA Consul A QUEROSENE
Ideal para lugares sem energia elétrica
sem motor ou peças que possam sofrer desgastes ou enguiços
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56 — DEPARTAMENTO RADIO E REFRIGERAÇÃO

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E.N.E.); Jaurés Feshall, da E.N.E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
MATRICULAS: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
INICIO DAS AULAS: 6 de abril.
ÓTIMOS RESULTADOS:
1951 — Nacional — 1.º lugar — Isidro Pinto da Rocha Filho.
1951 — Católica — 3.º lugar — Raul Oscar Leal Cardoso.
1952 — Nacional — 3.º lugar — Bruno Contarini.
1953 — Católica — 1.º lugar — Mario Henrique Simonsen.
" — 2.º lugar — José Hermano Dantas Coutinho.
" — 4.º lugar — João Reynaldo Pereira da Costa.
" — 7.º lugar — Sergio Mesquita de Miranda.
Av. Rio Branco, 174 — 2.º andar — sala 10 — Tel.: 47-0485

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!
O DIREITO DE NASCER
DE FELIX B. CAIGNET — Produção GALINDO HNOS — PELMEX
MAMAE DOLORES LUPE SUAREZ, DR. ALBERTO LIMONTA JORGE MISTRAL, DON RAFAEL DE JUNCAL JOSÉ BAVIERA, MARIA HELENA GLORIA MARIN
2.ª FEIRA

- PUBLICIDADE -
Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Avenida Rio Branco nos. 99-99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 26 de Março de 1953, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 16 de Março de 1953.
Pela Diretoria.
Charles Hall Rogers, Diretor Presidente. G. H. Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Médica
Telefones: 46-4252 — 26-3686

TRANSPORTS MARITIMES Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
BRETAGNE . . . 7 abril
PROVENCE . . . 5 maio
BRETAGNE . . . 26 maio
PROVENCE . . . 23 junho
BRETAGNE . . . 14 julho
Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
BRETAGNE . . . 26 março
PROVENCE . . . 23 abril
BRETAGNE . . . 14 maio
PROVENCE . . . 11 junho
BRETAGNE . . . 2 julho
Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.
Agentes Gerais
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
O HOMEM DESCONHECIDO (The Unknown Man)
WALTER PIDGEON — ANN HARDING - BARRY SULLIVAN
Extra! O desenho 100% cômico

FRANCA FENATTI
CANTANDO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUMA APRESENTAÇÃO DE Cassio Muniz
Indústria e Comércio
Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga
TERÇA (20,30 hs) SEXTAS (21 hs) E DOMINGOS (21 hs)

4.ª EDIÇÃO DOS "POEMAS ESCOLHIDOS", DE CATULO — Comemorando o lançamento da 4.ª edição dos "Poemas Escolhidos" de Catulo da Paixão Cearense, o editor José Moreira Babo ofereceu um coquetel aos admiradores do poeta, à imprensa e ao rádio. Falaram o sr. Carlos Ribeiro, da Livraria Quaresma, o jornalista Mário Guimarães e o sr. Mário José de Almeida, que aparece no clichê, quando fazia o elogio do poeta.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

GENERAL Mário Ramos, almirante José Maria Neiva, coronel Mário Gomes da Silva, José da Costa Moreira, Alcebiades Martins Fontes, Raimundo Leoman Almeida Nobre, José Vitorino Lima, Jadir Silveira Alves, Luiz Gusmão, Guilherme Soares, José Romaldes da Silva, Edmundo Braga, José Ferreira de Abreu, prof. Rocha Maia, Oscar Cunha e Melo, dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Eduardo Monteiro, José Regis Pacheco, José Cândido Leal Barcellos, José Bernardino de Almeida, Virgilio Corrêa Queiroz, cônsul José Barreiros, Armando Ortegas Fontes, José Roberto da Silva Cabral, Augusto Cunha Rodrigues, José Portela.

SENHORAS:

Maria José de Souza, Zuleica Soares Aranha, Maria José Brandão Corrêa, Iracema Neves Rodrigues, Nair Santos, Ligia Fonseca Braga.

SENHORITAS:

Edite Pereira da Silva, Valdirza Duarte Gomes, Celma Cardoso Hall Machado, Vilma Alves dos Santos.

MENINOS:

Antônio Luiz, filho de Angelo Cachim e sra; Luiz Cláudio, filho de Laura e Afonso Coelho Braga; José Carlos, filho de Ernestina e Augusto Ramos; José Paulo, filho de Alcidia e Abelardo Borges Barreto; Marco Antônio, filho de Helena e Antônio Leitão.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha de João Andrade Espinosa; Maria José, filha de Ataide Lima Siqueira e sra; Irzete, filha de Almie e Domicio Rabelo; Marlene, filha de dagmar e José Alves do Patrocínio.

A morte de Robert Piguet

O COSTUREIRO Piguet faleceu no Hospital de Lausanne com a idade de cinquenta e cinco anos de idade.

De origem suiça, filho de um banqueiro de Yverdon, Robert Piguet criara antes da guerra a grande casa de costura da avenida Montaigne, que o tornou célebre em Paris.

Conferências

NA Policlínica Geral, tiveram início anteontem, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, as conferências do professor Hans Goldman, oftamologista de fama mundial, ora no Brasil, a convite da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e da Universidade de S. Paulo.

O professor Goldman, que foi saudado pelo professor Werter Duque Estrada, falou sôbre a "Introdução ao estudo da Gonioscopia".

As demais conferências, também na Policlínica, obedecerão à seguinte ordem: dia 19, às 10 horas, "Biomicroscopia do fundo do olho". Dia 20, às 10 horas: "Demonstração de biomicroscopia", e às 20,30 "Fisiologia do campo visual".

Homenagem

SÁBADO, às 24 horas, durante a reunião dançante da "Sociedade Italiana de Beneficência", será realizada uma homenagem ao dr. Umberto Perrotta, seu presidente, que faz anos naquela data.

ESCOLA DE APRENDIZAGEM DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS

NO auditório da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, realizou-se a solenidade de abertura do ano letivo da Escola de Aprendizagem das Companhias Associadas.

Falando na solenidade, o sr. H Greig, superintendente geral da Companhia, manifestou a sua satisfação pelo interêsse crescente que os cursos vem despertando entre os funcionários e anunciou vários melhoramentos programados para o ano corrente. Terminando, fêz um agradecimento a todos os que têm colaborado para o desenvolvimento da Escola de Aprendizagem.

O sr. M. C Avila, chefe da divisão do Ensino, fêz o resumo das atividades escolares do ano que passou.

Em seguida, procedeu-se à entrega dos prêmios aos alunos que mais se distinguiram.

O programa foi encerrado com a entrega solene dos certificados de conclusão e das caixas de ferramentas aos aprendizes de ofício.

Festas

A "SOCIEDADE Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro", organizou para sábado, às 22 horas, um baile dedicado aos sócios e suas famílias, com a orquestra "Miami".

O traje exigido será de passeio completo, fazendo-se o ingresso com a exibição do recibo correspondente a fevereiro, além da carteira social.

Casamentos

NA igreja da Boa Viagem, em Belo Horizonte, realiza-se hoje, o casamento da senhorita Lucy, filha do casal Fernando Magalhães Gomes, com o jornalista Carlos Paulo Soares Maciel, filho do casal Joaquim Soares Maciel.

Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o casal Joaquim Soares Maciel, e por parte do noivo, o casal dr. Chagas Freitas e o casal Fernando Magalhães Gomes.

No ato civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, a senhorita Luci Maciel e o sr. Geraldo Dias Machado e, por parte do noivo, a sra. Iracema Magalhães Gomes e o sr. Fernando Neiva.

HOJE, às 10 horas, realizou-se na igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Luiza, filha do sr. Aristóteles Pinto da Cunha e sra. com o sr. Joaquim de Oliveira.

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na Matriz de S. Cristóvão, o casamento da senhorita Filoteia Gomes da Silva, filha do dr. José Gomes da Silva e Judith Caruso Gomes, com o s. Gilberto de Azevedo Athaide, filho do sr. Jaime de Azevedo Athaide e d. Norah Cintra Athaide.

Serão padrinhos do noivo, os seus pais e, da noiva, seus tios, monsenhor Manoel Gomes e d. Isa Gomes.

REALIZA-SE amanhã, às 17 horas, na igreja da Candelária, o casamento da senhorita Brasilia, filha do sr Alberto Jackson Byington Júnior e sra. Eliza Botelho Byington, com o sr. Paulo Egydio, filho do s.. Paulo Cesar Martins e sra. Julia Machado Martins.

CASAM-SE hoje, às 17,30 horas, na igreja matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, a senhorita Maria da Glória, filha do sr. Aloino Pires e sra. Prudência de Souza Pires, e o sr. Raul Ferreira da Silva Lopes.

Diplomáticas

A BORDO do "Eva Perón", seguem hoje para Buenos Aires o embaixador da Argentina e a sra. Juan I Cooke, que ali permanecerão por algum tempo, devendo regressar a esta capital, nos princípios de abril.

— Em companhia de sua mulher, regressou ao Rio, a bordo do "Vera Cruz", o ministro Otávio do Nascimento Brito.

Novo embaixador da Itália no Brasil

CHEGARA domingo ao Rio o sr. Giovanni Fornari, novo embaixador da Itália.

Falando recentemente aos jornalistas italianos, disse o sr. Fornari que vir para o Brasil era desejo seu, desde que por aqui passou, há poucos anos.

QUEM É O NOVO EMBAIXADOR

O sr. Giovanni Fornari nasceu em Roma em 1903 e aos 21 anos já concluia o curso de ciências jurídicas e sociais, com alta distinção, na Universidade daquela cidade. Um ano após, ingressava na carreira diplomática, por concurso, onde se destacou brilhantemente.

Representou seu govêrno em missões relevantes junto à Sociedade das Nações, em 1932. Assumiu a chefia da Secretaria Geral do Ministério das Relações Exteriores em 1944, para voltar, dois anos depois, às missões no exterior, dedicando-se aos assuntos italianos na America Latina, principalmente nas embaixadas de seu pais na Argentina e no Chile. Em 1950, foi administrador da Somália e, no ano seguinte, delegado do govêrno italiano à Assembléia das Nações Unidas.

Reunião dos Trabalhadores Cinematográficos

A ASSOCIAÇÃO Profissional dos Trabalhadores da Produção Cinematográfica do Distrito Federal vai reunir-se amanhã, às 19 horas no 7.º andar da ABI, para tratar da reestruturação de sua diretoria.

Irmandade de Sto. Antonio dos Pobres

ELEITO por aclamação para a provedoria da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, será empossado domingo, dia 22, às 9 horas, o comendador major Alberto Herdy Alves.

O novo provedor foi agraciado com os titulos de Cavalheiro da Ordem de São João de Latrão, da Itália e da Ordem dos Andes, do Perú, sendo ex-presidente da Associação dos Proprietários de Hotéis e tendo patrocinado grande número de asilos no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo e Minas Gerais.

Exerce atualmente a mordomia da Beneficiência Portuguêsa e a presidência e direção de várias instituições civis e militares.

O cargo será transmitido pelo sr. Ricardo de Andrade, ora no exercício da provedoria da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres.

Inauguração do 'Petropolis Country Club'

NO DIA 22, será inaugurado o "Petrópolis Country Club", com sede em Nogueira.

Foi organizado o seguintes programa de inauguração: às 9 horas, hasteamento das bandeiras do Brasil e do clube, seguindo-se as competições de golfe entre as equipes do Gávea, Itanhangá e do Petrópolis; às 13,30 horas, almôço às delegações visitantes; às 17 horas recepção da diretoria às autoridades.

O clube tem a presidência do sr. Alberto de Paiva Garcia.

PASSATEMPO

Problema n. 819 — em 19-3-53 (Quinta-feira)

NOME ....

....

ENDEREÇO ....

....

HORIZONTAIS: 4 — faisca elétrica; 8 — polir; 11 — amada.

VERTICAIS: 1 — grande massa; 2 — escarnéce; 3 — Alvaro Castro; 4 — cento e um; 5 — atormentada; 6 — campo de cereais; 7 — o mesmo que Obi; 9 — sobrenome; 10 — podra; 12 — preposição; 13 — fia; 14 — nota musical.

CARTÕES DO DIA

ARIGO — Rio do Brasil

PACTUARA — Rio do Brasil

CURUPAITI — Rio do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 17 (Terça-feira)

NOVISSIMA: Forcada
CASAL: Frasqueiro - A
SINCOPADA: Orfico - Orco
CARTÃO: Sapucai.

SOLUÇOES DOS PROBLEMAS DE NUMEROS 805 A 809

HORIZONTAIS: ir, levam, negas, pia, sola, saborás, sob, molusco, aros, 4s, morra, iaras, oc, 806: sal, jia, tal, aca, ic, alo, ar, lamparina, io, bah, so, pre, sa, os, al, da, mês, moi, sol, bis. 807: So, ama, al, maritimos, ubá, ala, consumada, sa, ira, só. 808: pa, alterosas, sir, rir, age, acará, arpeu, oca, ion, barricada, as. 809: remo, ocio, párabrisa, ala, sol, ido, ema, aso, avó, parecidas, alado, siso, aspa.

VERTICAIS: 805: in, sal, retas, rei, musa, lamosos, es, rol, ma, sabugos, após, mil, Icaro, aar, ac. 806: til, som, sacaroses, al, mi, só, apupa, ala, ria, orbes, ia, ia, mi, acanhados ara, sal. 807: sumo, ocas, tribuna, mito, luar, amplias, lesa, maio. 808: ba, alegorias, por, mel, tenra, rosca, ico, sia, parricida, as. 809: ripa, após, alisa, moradoras, elo, aba, aca, ida, crismados, soava, oral, osga.

DIOFRAN

Na Ordem do Mérito

PROCEDENTE de Mato Grosso, chegou o jornalista José Jaime Ferreira de Vasconcelos, que veio receber a condecoração de comendador da Ordem do Mérito Nacional, no grau de Grão-Mestre, conferida pelo presidente da República, "por serviços prestados à cultura e à causa pública".

O dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, que é diretor do "Jornal do Comércio" em Campo Grande e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Mato Grosso, vai ser homenageado com um almôço oferecido por seus amigos, confrades e admiradores, em data e local a serem divulgados.

Revistas recebidas

RECEBEMOS o n.º 12, correspondente a outubro de 1952, da revista da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música).

Dê mais confôrto ao seu lar... com as

OFERTAS DE ECONOMIA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

JARRO ELETRICO "REI" De 220, por 148,

TESOURA DE PICOTAR "SOLINGEN" Para chulear as costuras De 250, por 198,

BATEDEIRA PARA COCKTAIL Prepara "Milk-Shake" e coktails De 300, por 198,

... de grande utilidade no lar!

CINZEIRO MAGICO "WOLFF" De 250, por.... 198, Exclusividade d'A Exposição

PANELA DE PRESSÃO "LONDON", 4 litros De 380, por 298, O menor preço do Rio

RADIO "STANDARD ELECTRIC" modêlo cabeceira 5 valvulas. 980,

JOGO DE ALICATES PARA UNHAS 1 alicate p/ unhas, 1 alicate p/ peles De 125, por 89,

PRATELEIRA DE LUCITE De 1..., por 159, Aproveite compre já!

FAQUEIRO DIÁRIO 16 peças de aço inoxidável De 280, por 195,

FOGAREIRO ELÉTRICO "VIDOR" PORTATIL 295,

BATEDEIRA MANUAL "BATELAR" para Massas, Bolos, Pastéis, etc. De 525, por 495,

JOGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY 6 copos grandes, 1 balde para gelo. De 250, por 168,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR! a Exposição OUVIDOR AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

BALANÇO DA SITUAÇÃO GERAL DO PAÍS FEITO NA MENSAGEM DO PRESIDENTE

"O Govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja colaboração geral para levar avante seu programa"

"O Govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos."

TODOS os setores da vida nacional são examinados na Mensagem que o presidente da República enviou ao Congresso por ocasião da instalação dos trabalhos da atual sessão legislativa.

Inicialmente, diz o sr. Getúlio Vargas, no documento:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Êsse entendimento, em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é lícito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses políticos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrível sêca de 1932, graças às obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que êsse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoàvelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatôres de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo na Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interêsses da comunidade nacional.

E' impossível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas o quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o Govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de Govêrno. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovido estava e ainda está o País de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do Povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do Povo, particularmente do Interior, e até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indisfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do Govêrno conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do País e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 —, nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatôres que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência dêste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no País um perigo extremista; e êle é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sôbre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as fôrças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interêsses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interêsses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho que, ao advertir o País dêste fato, seja o Govêrno alvo de diatribes e de imputações as mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu Govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ùltimamente provêm, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do País está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigi-lo, através da ação deliberada do Govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição dêste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do País com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O Govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do País oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do Govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranqüilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação. A ação do Govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O Govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso Povo".

POSIÇÃO DO BRASIL NO MUNDO

O PRIMEIRO capítulo da mensagem presidencial refere-se ao panorama internacional e à posição do Brasil. Depois de acentuar que, durante o curso do ano passado a tensão entre o bloco das Nações democráticas e o mundo soviético não decresceu, sustenta o sr. Getulio Vargas que não foi 1952 um tempo de dramáticas crises políticas, apesar de se terem empenhado a fundo em vastos programas armamentistas os dois blocos de potências que atualmente se defrontam, enquanto que na Coréia a luta se caracterizou pela ausência de operações bélicas de grande envergadura.

Tratando a seguir da posição da União Soviética, do sentido do soerguimento econômico dos países europeus e de sua união política, do movimento nacionalista do mundo árabe e do papel das Nações Unidas na solução das controvérsias internacionais, aborda depois o presidente da República a posição do Brasil no cenário mundial, salientando:

"Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concórdia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos Estados.

Cônscios de que só a forma democrática de govêrno poderá proporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguimos em nossa linha política de apoio às Nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esfôrço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova Administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experimentados nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

O Govêrno concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos susceptíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato vem contando com a colaboração eficiente da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sôbre o financiamento de tais projetos.

As declarações do Presidente Eisenhower e do Secretário de Estado John Foster Dulles sôbre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as Nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as Nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais".

E mais adiante:

"Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação política e econômica continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo escravizador e ao colonialismo tentacular que visam apenas a locupletar-se com a miséria das Nações subdesenvolvidas".

No mesmo capítulo, trata ainda o presidente Getúlio Vargas das relações diplomáticas entre o Peru e Cuba (cujas relações diplomáticas foram restabelecidas num acôrdo consignado em ata firmada pelos respectivos embaixadores no Palácio Itamarati a 14 de julho); do reconhecimento dos governos do general Fulgencio Batista (Cuba) e Paz Estensoro (Bolívia); da questão de limites entre o Peru e o Equador; do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos ("sequência natural das obrigações e princípios já estabelecidos" em diversos documentos internacionais firmados por nosso país).

São, a seguir, ventilados na mensagem outros assuntos administrativos da máxima importância, dentre os quais a política de preços-teto, os trabalhos da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos e da Comissão de Reparações de Guerra, os acordos comerciais, a política aeronáutica, a demarcação de fronteiras, a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, o petróleo boliviano — e muitos outros.

Situação política e administrativa

LOGO após, passa o presidente da República a comentar a situação política e administrativa, dizendo textualmente, quanto à política interna:

"Continua o País a desfrutar êste ano como no anterior, um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica em que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O Govêrno tem assegurado a tôdas as pessoas o gôzo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, porém, a conjuntura político-social do País, no curso do ano transato, examinada em profundidade revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na Mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sôbre a inflação, favoreceram, por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começarem a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demagogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do Govêrno.

O Govêrno persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em tôrno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do País, cuja solução interessa por igual a tôdas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias.

As relações entre os Poderes da União têm-se mantido dentro do espírito da maior independência e harmonia possíveis, como é da essência do regime e preceitua a Constituição. De sua parte, o Executivo tem-se empenhado em tornar cada vez mais proficuas essas relações, prestando ao Legislativo, prontamente, as informações solicitadas e o concurso de sua experiência, expresso em projetos e proposições bem elaborados, e dando às decisões do Judiciário, escrupulosamente, o mais rápido e cabal cumprimento, mesmo quando algumas dessas decisões possam afetar a eficiência da Administração ou o equilíbrio de suas finanças.

Por outro lado, continua o Govêrno Federal a imprimir às suas relações com os Estados e Municípios um acentuado caráter de cooperação prática, nos setores econômico, financeiro, da educação e saúde.

Prosseguem, êste ano, como no ano passado, em pleno e frutuoso desenvolvimento, os acordos da União com os Estados para o fomento agrícola e a produção animal, bem como de defesa sanitária, tanto vegetal quanto animal. Tem o Govêrno Federal prestado auxílio a diversos Estados — como do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Pará e Amazonas — para criação, ampliação ou aperfeiçoamento de serviços de eletricidade. Outras formas de colaboração e auxílio federal vêm sendo adotadas e ampliadas, visando, direta ou indiretamente, a aumentar a prosperidade de certas regiões e de suas populações ou a contrabalançar os efeitos de seus infortúnios, como o das sêcas, a que me reporto adiante.

Cumprindo a promessa que fiz em minha primeira Mensagem ânua ao Congresso, tem o Govêrno Federal emprestado todo o apoio possível aos Municípios, dentro dos princípios de sadio e construtivo municipalismo.

Assim é que os compromissos da União para com os Municípios nunca foram cumpridos com tanta pontualidade, como agora. O pagamento da quota-parte do Impôsto de Renda, por exemplo, que era feito com atraso, já se acha normalizado, graças a expressas determinações nêsse sentido".

E adiante:

"E' pensamento do Govêrno ampliar, tanto quanto possível, sua política de cooperação com os Municípios, com o fim de proporcionar-lhes os recursos de que necessitam para a solução de seus problemas fundamentais".

"A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção" — diz o sr. Getulio Vargas em sua mensagem ao Congresso, ao tratar dos problemas da administração federal.

E prossegue:

"Assiste razão, sem dúvida, às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessárias nos serviços públicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

Ao iniciar o período governamental, criei vários órgãos destinados a revitalizar o aparelhamento burocrático do Estado. E' necessário, porém, proceder a uma reforma de base na administração pública, de modo que possa responde pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento econômico e social do país".

REFORMA ADMINISTRATIVA

"TENDO em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Interpartidária para êsse fim constituída, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreenderão as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, rapidamente, em tôrno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Govêrno verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste, não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Govêrno se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão e dinamizarão a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos ministros.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas, e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Govêrno.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidade e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspecto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam, com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é aqueles em relação aos quais êle exerce a faculdade de escolha, característica do chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do país e na resolução dos problemas específicos de cada setor da Administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardarem a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prever-se, no projeto, a criação do já mencionado órgão central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de tôda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada, se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e contrôle orçamentário".

Orçamento

DEFININDO a proposta orçamentária, elaborada sob as ordens diretas do chefe do Executivo, como um "retrato da política administrativa do govêrno", acentua o sr. Getulio Vargas:

"A concepção de orçamento como um programa de trabalho para determinado período é pacífica entre os técnicos. A execução de um programa econômico, como o é o orçamento, está condicionada à organização administrativa de que depende; às suas deficiências; aos elementos humanos e ao equipamento preexistentes, bem como aos capitais já invertidos. Ao programar-se, todo êsse conjunto de limitações tem de ser cuidadosamente ponderado sob pena de condenar-se ao fracasso o trabalho empreendido.

Precisamente à luz destas considerações, julgo de minha obrigação assinalar a necessidade de se promoverem esforços conjugados, a fim de que a colaboração legislativa, em matéria orçamentária, se processe de maneira mais coordenada em relação às emendas introduzidas na proposta do Executivo. O sentido altamente construtivo de tantas retificações oferecidas pelo Congresso à programação orçamentária não pode ser obscurecido. Decorrem elas, antes de tudo, de quem se acha investido de incontestável autoridade para fazê-las e de um conhecimento íntimo de condições regionais. Convém atentar, porém, em que a capacidade de execução da administração federal, através dos seus vários departamentos, é limitada, e, por isso mesmo, não é possível, sob pena de se malbaratarem os recursos, dar realização imediata a tudo o que não figura na agenda de trabalho do Executivo. Os programas têm desenvolvimento orgânico; é insensato precipitar-lhes as etapas".

E, logo adiante:

"Quanto à tendência discriminadora e especializadora de tantas emendas legislativas, cumpre estudar o problema detida e longamente. Em princípio, trata-se de um direito inconcusso do Poder Legislativo. O funcionamento harmonioso do sistema democrático tem nessa prerrogativa do Congresso, uma das suas maiores garantias. Do reconhecimento dêsse direito e das vantagens do seu exercício não se deve concluir, porém, a aceitação completa das eventuais distorções com que é praticado. A experiência vem demonstrando que certas emendas discriminativas nem sempre decorrem do natural e legítimo empenho fiscalizador do Congresso, mas de uma disposição para modificar planos governamentais, porventura incompreendidos na sua finalidade e no seu alcance".

"Tal prerrogativa especificadora, contudo, não pode ser transformada em instrumento de pulverização de recursos, que teriam mais sábia e produtiva aplicação, se concedidos globalmente. O estudo comparativo dos orçamentos dos Estados modernos revela que dificilmente se encontra um documento dessa natureza tão discriminado quanto o do Govêrno Federal brasileiro.

Creio ser inadiável um esfôrço conjunto do Legislativo e do Executivo a fim de aperfeiçoar o orçamento, tornando-o mais flexível e obtendo das despesas públicas maior rendimento. Parece avisado, sem prejuízo da continuidade dos projetos ora em execução, não persistir na tradição de um orçamento dispersivo e pulverizado, no qual milhares de obras e serviços individuados se contemplam, porém com recursos que não permitem a conclusão e frutificação das inversões públicas, representando, pois, encarecimento insuportável das obras, desperdício de recursos públicos e retardamento do País.

O orçamento global de obras e outras inversões pode ser calculado, no exercício passado, em cêrca de Cr$ 5,4 bilhões, afora Cr$ 1,8 bilhões para o Fundo Rodoviário. Parece evidente o pequeno rendimento de tão vultosas aplicações em consequência dos defeitos apontados".

DEZ PONTOS FUNDAMENTAIS DA MENSAGEM

1. **A posição do Brasil no mundo manteve-se inalterável em 1952, tendo sido preservada a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária às soluções violentas.**
2. **E' de paz e liberdade o clima político-social brasileiro. Independência e harmonia caracterizaram as relações entre os Poderes da República.**
3. **A reforma administrativa visa a fornecer ao govêrno os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado.**
4. **Os índices de produção e do consumo nacionais são animadores. Não é tão grave a situação dos atrasados comerciais. Foi normalizado o pagamento da quota do impôsto de renda devida aos municípios. Saldo orçamentário de 2,2 bilhões.**
5. **O govêrno está atacando nos seus fundamentos o problema dos preços, tendo sido acentuadamente melhoradas as condições de abastecimento da população.**
6. **Os títulos federais aumentaram de cotação, como primeiro resultado da política governamental de reabilitação do crédito público.**
7. **E' necessário criar condições mais vantajosas para ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio, através de juros módicos e prazos adequados.**
8. **Um programa de oito pontos, remédio eficaz para a libertação econômica nacional.**
9. **Conter as importações e estimular as exportações — as duas faces da solução do problema do desequilíbrio da balança comercial do Brasil.**
10. **O govêrno está empenhado em aliviar a carência de habitação, que aflige as classes desfavorecidas.**

Produzir exportações a preços competitivos para ganhar assim o poder de importar

ÊSTE, SEGUNDO O SR. GETÚLIO VARGAS AFIRMA EM SUA MENSAGEM, UM DOS PROBLEMAS PERMANENTES DO BRASIL

CAPITULO do máximo interêsse é aquêle em que o presidente da República trata da política econômico-financeira de seu govêrno. Diz, nele, o sr. Getúlio Vargas:

"O progresso do País é bastante considerável, embora possa ser mais rápido e equilibrado. Os índices de produção são animadores, a despeito da expansão, ainda insuficiente, da produção agrícola e da indústria de base, e da carência de recursos de energia e transportes. As estimativas de renda nacional e os índices de consumo popular "per capita" revelam incremento sensível, se bem que as aspirações populares, em geral, estejam crescendo em progressão maior, havendo ainda grandes massas — a maior parte do nosso Povo — que vivem em nível de vida abaixo de qualquer padrão digno, em condições precárias de alimentação, de vestuário e de habitação.

Os problemas do País são grandes, e para êles o Govêrno está atento e atuante, voltado para a melhoria mais rápida das condições de vida do nosso Povo. Mas o Brasil está progredindo a olhos vistos, segundo o mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros países semelhantes do mundo. Haja vista a Comissão Econômica para a América Latina, da ONU.

Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo intencional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combater as fôrças da confusão e da descrença.

Nos capítulos a seguir procuro apresentar ao vivo os problemas do País, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do Govêrno federal, das instituições e de todo o Povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no País, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação".

Sustenta a seguir o sr. Getúlio Vargas que não é seu propósito esconder ou esquecer os fatores negativos que atuam na conjuntura atual e na propria estrutura econômica, ao lado dos muitos aspectos positivos que o Brasil apresenta.

Diversos fatôres, salienta, influem decisivamente na formação das grandes linhas da conjuntura atual, destacando-se os reflexos da situação de guerra parcial no mundo e da preparação para uma eventual guerra total, a herança da inflação interna e as condições climatéricas, que não têm sido favoráveis, no Brasil, desde o início de seu govêrno.

Apesar disso, nada apresenta de grave a situação de nossos atrasados comerciais, diz o presidente da República, acentuando: "Na verdade, como o demonstra o exame das importações efetuadas, reflete uma incorporação considerável de potencial de produção à nossa economia. Resultou de uma política oportuna, motivada pelo receio da guerra e pelo fato da mobilização industrial iniciada em 1951 nos países livres, e ainda provocada pela falta de estoque que caracterizou o período anterior, de restrições de importações essenciais, para cobertura dos atrasados comerciais de 1949. Tal política, levada a um ponto que se revelou excessivo, teve seus efeitos negativos agravados pela retração dos mercados exteriores para nossas exportações, acentuada, por sua vez, com a expectativa do mercado livre de câmbio além do encarecimento decorrente dos negócios de compensação e da inflação.

Convém observar que, salvo uma grande e contínua entrada de capital estrangeiro produtivo, a crise do balanço de pagamentos é aspecto característico da fase de desenvolvimento econômico em que vivemos. Por isso, um dos nossos problemas permanentes é o de produzir exportações a preços competitivos e assim ganhar poder de importar, do mesmo passo que produzir aqui bens substitutivos de importações, nas melhores condições possíveis de produtividade.

Outro sério problema do nosso desenvolvimento é o desequilíbrio acentuado nas relações econômicas inter-regionais, problema em grande parte derivado do desequilíbrio nas aplicações e na falta de suficiente rendimento dos programas federais de assistência e reabilitação econômica, mas que, em seus têrmos mais profundos, ainda não foi equacionado pela cultura política nacional.

Tal situação toma uma feição muito ampla no indisfarçável problema agrário do País: o de acesso à terra e sua exploração econômica, o do povoamento dos campos em condições de progresso social. O Govêrno está ampliando sua obra de colonização e adotando diversas medidas de amparo ao campo, enquanto constituiu uma comissão de especialistas para elaborar os projetos da reforma agrária. A assistência aos municípios e ao Interior é das linhas marcantes da orientação do Govêrno, infelizmente ainda não obedecida suficientemente por muitos órgãos e entidades públicas.

O planejamento insuficiente e a dispersão de recursos, que reduzem a eficiência das aplicações públicas e da organização estatal para atividades econômicas, são carências das mais importantes, em face da parcela considerável da renda nacional mobilizada pelos poderes públicos e ainda da importância da ação do Estado num país em nosso estágio de desenvolvimento. O Govêrno, para fazer face a esse problema, propôs a reforma administrativa, tanto na parte estrutural como na funcional, promoveu medidas de planejamento e de organização da iniciativa pública, e aguarda o pronunciamento dos partidos e do Congresso para prosseguir nesse programa.

Devo salientar que, aos poucos, se vão aparelhando tècnicamente órgãos públicos e privados destinados ao esclarecimento dos nossos problemas econômicos. Assim, o Conselho Nacional de Economia tem prestado a sua colaboração ao Executivo e ao Congresso, contribuindo, com estudos e pareceres oportunos, para o equacionamento dêsses problemas.

A escassez de técnicos e especialistas, enquanto crescem as legiões de candidatos a funções públicas, representa um entrave à maior produtividade, um desestímulo à vinda de capitais e uma limitação da própria capacidade de dar emprêgo melhor a maior número de trabalhadores auxiliares. O ensino técnico é manifestamente insuficiente e perdeu-se grande oportunidade de substancial progresso no ensino superior por ocasião da elevação das despesas da União com a federalização generalizada e quase indiscriminada de faculdades. Para vencer as deficiências mais sensíveis das universidades e dos quadros técnicos, criou o Govêrno a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e deu-lhe recursos iniciais razoáveis. Ao lado disso está animando a imigração de técnicos e especialistas.

O desaparelhamento fundamental da nossa economia em transportes, fontes de energia, equipamento agrícola, silos e frigoríficos, indústrias de base resultante de falta de previsão e da competição de aplicações secundárias, e dos aspectos mais patentes da economia nacional. Dêle depende todo o sistema de produção e distribuição. A êsse aparelhamento básico, através de um completo elenco de programas específicos que são expostos adiante, dedica o Govêrno todo o seu empenho. Mas, necessàriamente o tempo de maturação de tais investimentos é demorado, bem como os próprios estudos técnicos e a discussão e votação das leis necessárias. O Govêrno tem caminhado na celeridade que lhe é possível nas circunstâncias: recursos empenhados, carência de técnicos, controvérsia de princípios, demora das deliberações legislativas.

Influindo sôbre todos os aspectos precedentes, ou refletindo-os, apresenta-se o combate à inflação como o problema número um de nossa organização econômica. Não me refiro estritamente à emissão de papel-moeda, mas ao quadro geral da inflação, expresso na elevação e no desequilíbrio anormal dos preços. Muitos dos desequilíbrios sociais, regionais, econômicos, da maior gravidade, que sentimos, e que toldam de apreensão e mal-estar o efetivo progresso do País, decorrem da inflação, cuja fôrça viva, animada pelos fatôres recentes, ainda não pôde ser eliminada, como é da política do Govêrno. Certamente é a inflação, induzindo às aplicações puramente especulativas de capital, ao consumo suntuário, ao luxo de uma camada privilegiada, ao lucro fácil e à mentalidade de jôgo, um fator decisivo do desvio de recursos que deveriam estar aplicados efetivamente na produção; e assim é responsável pelo retardamento do nosso progresso.

O Govêrno desenvolve seu programa, visando a combater a inflação e a orientar o máximo de recursos para as aplicações de fundamental interêsse para o País, particulares ou públicos.

Já o Govêrno marcou dois superavits consideráveis na execução orçamentária e prosseguirá nessa política que convém à atual conjuntura brasileira. Ao lado disso, cuida de medidas de planejamento, de organização executiva e de contrôle de resultados, segundo o critério da maior eficiência das aplicações públicas. A reforma administrativa permitirá certamente um progresso maior neste setor.

Visa agora o Govêrno a nova etapa: a da orientação unitária harmoniosa na aplicação dos capitais controlados pela União, fora do orçamento ordinário, tendo em vista a realização da política econômica e social que convém ao País.

A coordenação da política financeira federal com a dos Estados é outro ponto importante sôbre o qual muito há que caminhar. Uma lei federal fixando as "normas gerais do direito financeiro", como é previsto na Constituição, muito contribuiria para isso.

No campo tributário, há muitas imperfeições a corrigir. Por vezes, as complicações da rotina fiscal oneram mais o contribuinte que o próprio impôsto. O problema não é o de congelar ou não os impostos, mas o de alterar todo o sistema, no sentido de gravar o consumo não essencial e aliviar a tributação sôbre o consumo popular, e taxar com forte progressividade os lucros e rendimentos excessivos que não se apliquem na produção básica para a Nação ou essencial à vida do povo. Êste desiderato depende, em larga margem, da coordenação que se alcançar entre a tributação federal e a estadual.

Tem a política governamental reduzido o crédito especulativo e ampliado o financiamento à produção, conquanto os resultados ainda não sejam satisfatórios. As medidas já tomadas e as propostas ao Congresso são, entretanto, da maior importância, como se verá no capítulo próprio. Seus efeitos se farão sentir crescentemente no sentido do amparo maior ao produtor e na difusão do crédito pelo Interior, através de todo o sistema bancário e não apenas dos bancos oficiais.

O presente desequilíbrio no balanço de pagamentos já está cedendo ante as providências tomadas e creio estará em breve inteiramente sanado. O financiamento obtido a prazo médio, de US$ 300 milhões, virá apressar esta recuperação. É de esperar que a Lei do Câmbio Livre venha melhorar as condições de exportação e tornar mais automático o contrôle de importações, — mal necessário que é sempre um ponto vulnerável em todos os países. Cumpre aperfeiçoar a seleção de importações, reduzir a demanda interna de artigos estrangeiros e produzir exportações e substitutos para importações.

Um longo caminho há a percorrer no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de formulação e execução da política comercial; entretanto, um grande passo já foi dado pelo Congresso, atribuindo ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito os poderes deliberativos nesse campo.

E' de esperar, outrossim, dessa lei, um influxo considerável de capital estrangeiro produtivo, que provàvelmente trará consigo um contingente de especialistas e de experiência técnica. Esperamos um financiamento global de cêrca de US$ 500 milhões dos bancos de Washington, e um crescente concurso do capital europeu.

Ao lado da organização monetária e da fixação gradativa de uma política econômica definida e segura, fatores novos estão atuando no sentido da elevação geral da produtividade nacional. Com efeito, a mecanização, a adubação, a defesa contra a erosão e a irrigação apresentam um surto impressionante na lavoura e a difusão de novas técnicas é evidente na indústria. A produção nacional se está expandindo, diversificando e aperfeiçoando muito mais do que é do conhecimento comum.

Culminando toda essa política, que está sendo seguida com tôdas as fôrças ao alcance do Govêrno federal, ressalta o programa de empreendimentos fundamentais à emancipação econômica do Brasil, a serem realizados pelo capital privado ou pelos poderes públicos. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ao lado de alguns órgãos da administração, tem elaborado os projetos básicos, para cujo financiamento e assistência técnica foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Em consequência da política econômico-financeira do Govêrno que é mais amplamente exposta nos capítulos a seguir, a despeito de erros secundários que se registrem, os preços deverão se estabilizar, o crescimento da renda nacional per capita será mais acelerado, os salários reais subirão, as condições de alimentação, habitação e vestuário melhorarão em todo o País e poderemos ampliar a assistência para a elevação das condições de vida das massas populares.

A expansão do meio circulante foi inferior à observada em 1951 — revela mais adiante o presidente da República. Em números absolutos, passou de 7,2 bilhões de cruzeiros, em 1950 para 4,1 bilhões em 1951 e 4 bilhões em 1952, atingindo a moeda em circulação um total de 3,3 bilhões em 31 de dezembro último. O total dos meios de pagamento (moeda em circulação, menos o encaixe dos bancos, mais os depósitos à vista, do público) atingiu a 111 bilhões, aproximadamente.

Anuncia o sr. Getulio Vargas que, ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado, tendo sido retirados da circulação, até 25 de fevereiro último, 1.225 milhões de cruzeiros.

Custo da vida

O BRASIL ocupa o 10.º lugar na classificação mundial das elevações percentuais do custo da vida em 1952 sôbre 1950 — confessa o presidente da República, dando divulgação aos estudos do Fundo Monetário Internacional, que se consubstanciaram no seguinte quadro:

Paraguai	144
Argentina	85
Chile (Santiago)	47
Austrália	41
Bolivia (La Paz)	34
França (Paris)	31
Japão	29
Uruguai	28
Suécia	26
Brasil (São Paulo)	26
Inglaterra	19
Canadá	14
Itália	14
Alemanha Ocidental	13
Estados Unidos	10

E comenta o sr. Getúlio Vargas: "Está evidente neste quadro o impacto de uma conjuntura mundial, sem embargo de que também atuaram, no caso brasileiro, os fatores internos a que já me referi e que são analisados nos capítulos seguintes. Evidentemente, os preços dependem sobretudo das condições monetárias gerais. E também são particularmente sensíveis aos fatores que determinam o abastecimento dos artigos fundamentais ao consumo das populações — cuja demanda é rígida. Neste campo, teve repercussão o fator climatérico que frustrou as expectativas das semeaduras, desde 1951. Ainda agora, quando se esperavam safras jamais atingidas de gêneros básicos, o Nordeste continua com chuvas insuficientes ou faltas e a estiagem novamente atingiu desastrosamente algumas zonas altamente produtivas do Centro e Sul do País. Ainda assim, porém, no conjunto, as safras deverão permitir, quando não a queda, ao menos a estabilidade dos preços, se outros fatores não atuarem em contrário.

Os preços ainda refletem fortemente as alterações no poder aquisitivo global dos consumidores e os programas mal avisados ou as tendências viciosas de investimentos, como os imobiliários nas grandes cidades, para os quais não há bens físicos de produção disponíveis para atender à inflação da procura. A pressão dos aumentos de salários sôbre os preços é fenômeno do conhecimento comum, mas o congelamento dos salários não é possível enquanto há muitos reajustamentos imperiosos a fazer e lucros extraordinários mal aplicados a coibir.

O problema dos preços está atacado nos seus fundamentos, pela política econômico-financeira do Govêrno. A situação internacional e as carências do País só remediáveis em prazo maior, impediram que as medidas imediatas tomadas resultassem na queda dos preços. Entretanto, como mostra o capítulo próprio desta Mensagem, as condições de abastecimento melhoraram em alguns itens importantes da alimentação, em relação a dois anos passados, ou seja, atenuou-se a tendência à maior elevação de preços. Para isso concorreram medidas prontas de regularização dos transportes, maior assistência creditícia e garantia de preço mínimo ao produtor e a entrada do Govêrno através da COFAP no mercado de alguns gêneros. E' certo que ainda temos a lamentar certa descoordenação entre diferentes órgãos públicos. Embora com elevação de preços, as classes populares, salvo nas zonas assoladas pela sêca ou crises de determinados produtos gravosos, melhoraram seu abastecimento, o que foi possível pelo maior suprimento dos mercados, compensados os maiores preços pela elevação dos salários.

Em breve chegaremos ao momento em que, debelada a inflação, resolvidos certos problemas fundamentais e atravessado o período de irregularidades climáticas, os preços poderão ser controlados e melhoradas sensivelmente as condições de abastecimento popular.

E' com satisfação que registro já haver tomado o Govêrno as medidas fundamentais que as classes produtoras consideram necessárias de parte da administração federal, para debelar a alta do custo da vida, como se vê nos capítulos sôbre crédito, transportes, produção agrícola e colonização".

SELEÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS

NO capítulo das finanças públicas, informa o presidente da República ao Poder Legislativo e à Nação que o exercício financeiro de 1952 se encerrou com um saldo positivo da ordem de Cr$ 2,3 biliões, sendo êste o segundo "superavit" obtido pela atual administração.

Foi a política de seleção dos gastos públicos que permitiu conter as despesas dentro dos limites da receita — observa adiante o sr. Getúlio Vargas, esclarecendo que o Govêrno realizou cêrca de 94 por cento das autorizações orçamentárias.

Falando, depois, da política tributária de sua gestão, frisa o chefe do Executivo que a estrutura básica do sistema em vigor em nosso país, nesse particular, data da última década antes da guerra. Apesar disso, antes de alterar fundamentalmente a estrutura atual, o Govêrno aplica seus esforços em fazer funcionar a pleno rendimento a legislação vigente, aperfeiçoando o aparêlho arrecadador, mecanizando várias fases do processo de exação fiscal e dotando do pessoal técnico necessário os órgãos encarregados dessa tarefa. Sôbre o assunto, diz mais o sr. Getúlio Vargas:

"Estudos que visam a alterações básicas já em fase adiantada de elaboração e espero poder ainda êste ano enviá-los à apreciação do Congresso Nacional. As reformas em elaboração objetivam:

— orientar, em conjugação com as diretrizes adotadas nos demais setores, os capitais privados para investimentos de interêsse fundamental, desencorajando, através de imposição fortemente progressiva, os lucros e rendimentos excessivos que não se apliquem em atividades básicas e na produção de bens essenciais à vida das populações;

— financiar os empreendimentos governamentais básicos que visam a eliminar os pontos de estrangulamento de nosso desenvolvimento;

— facilitar a entrada de capitais e técnicos estrangeiros, que se destinam aos setores compreendidos na política de investimentos do Govêrno;

— conjugar a ação fiscal com a política monetária, visando sobretudo a reduzir a pressão inflacionária gerada pelo desenvolvimento econômico;

— estimular as exportações e articular o sistema tributário com a política dos órgãos reguladores da política de comércio exterior;

— promover, em articulação com a política de gastos de caráter social do Govêrno, uma distribuição mais equitativa de renda nacional.

Com êsses objetivos, os impostos diretos e pessoais serão preferentemente utilizados. Não devem ser aumentados os impostos que incidem sôbre a produção e a circulação de artigos essenciais à vida do Povo. E' bem verdade que as elevações no impôsto de renda, propostas pelo Govêrno ou deliberadas pelo Congresso, são, em condições inflacionárias, suscetíveis de transferência através do preço das mercadorias. Entretanto, os impostos sôbre os lucros ou sôbre as rendas excedentes são meios clássicos de combate à inflação e, debelada esta, não mais afetam os preços. Os impostos diretos progressivos sòmente são inconvenientes na medida em que retiram poder de investimento e de consumo dos particulares para transferi-lo ao Estado, passando êste a utilizá-lo ainda mais inflacionàriamente, ou com menor eficiência que aqueles.

Impostos de consumo sôbre bens supérfluos ou de luxo também têm um efeito antiinflacionário e social reconhecido, reduzindo a demanda de tais bens ou fazendo os seus consumidores contribuírem, através do impôsto, para os programas do Estado; e assim, de uma ou outra forma, determinando uma transferência dos recursos para aplicações básicas ou produção de bens escassos de consumo essencial.

Ora, o Govêrno Federal conseguiu reduzir as despesas puramente administrativas do orçamento público, aplicando rigorosa política de economia. Por outro lado, como se mostra claramente no capítulo sôbre investimentos, o momento requer que se dê prioridade a grandes investimentos em transporte, energia, indústrias básicas, financiamento agrícola, que em regra só o Estado está habilitado a fazer e para os quais ainda não pode utilizar o mercado de títulos. Assim, sua fonte de recursos é, de uma forma ou de outra, a tributação".

Dívida pública interna

DECLARA, adiante, o presidente da República que, logo que assumiu o govêrno, determinou o estudo de medidas tendentes à reabilitação do crédito público, a fim de permitir, em futuro próximo, a sua utilização no financiamento de empreendimentos governamentais básicos. E adianta:

"O saneamento financeiro que o Govêrno vem realizando constitui outro importante fator para a melhoria da posição dos títulos de dívida pública interna.

Em consequência destas medidas, já em 1952 observou-se melhoria progressiva na cotação dos títulos federais nas principais bôlsas do País. O aumento de 31 de dezembro de 1951 à mesma data de 1952 alcançou, em média, a cêrca de 10%. As Apólices do Reajustamento Econômico, ao portador, rendendo juros de 5% ao ano, que em 1951 eram cotadas a 75% do valor nominal, já alcançavam na primeira semana de março último a 81%. As obrigações de guerra, ao portador, pagando juros de 6% ao ano, cotadas a 76% em 1951, já haviam atingido 83% nos primeiros dias do corrente mês.

Melhoras mais substanciais, entretanto, sòmente poderão ser obtidas pela regularização do resgate dos títulos em circulação. Um plano com êsse objetivo, elaborado pelo Executivo, foi em janeiro de 1952 enviado à apreciação do Congresso Nacional."

Política de crédito

Amplas explicações dá o presidente da República em relação à política de crédito executada pelo seu govêrno. Dando início a êste capítulo de sua mensagem, diz:

"A diretriz fundamental da política creditícia do Govêrno consiste em ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio, facilitando-lhes condições mais vantajosas, através de juros módicos e prazos adequados. Para atingir êsse objetivo, é mister persistir num programa continuado de saneamento do crédito e combate à inflação. Assim, é indispensável que seja eliminada a demanda de crédito a qualquer preço, característica dos períodos inflacionários, e que se tomem medidas diretas no sentido de coibir o crédito especulativo, que compete desigual e ruinosamente com o crédito legítimo na aplicação dos recursos bancários. A abundância do crédito à produção depende de que o total dos empréstimos bancários não contribua para a inflação.

E' propósito do Govêrno superar a forte tendência que encontrou, de expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários.

A impossibilidade de reduzir bruscamente o montante total dos empréstimos bancários, ou sua taxa de crescimento, levou o Govêrno a adotar uma política cuja linha mestra é o contrôle qualitativo do crédito, orientando-o, com as armas de que dispõe, para a produção dos bens essenciais ao abastecimento e ao nosso desenvolvimento econômico.

Na medida em que vão sendo anuladas as causas da expansão inflacionária do crédito, o ritmo ascendente do total dos empréstimos vai sendo atenuado. Espera-se que no ano em curso o crescimento quantitativo do crédito se situe no nível necessário à movimentação da produção e ao financiamento dos investimentos diretamente ligados ao processo evolutivo da nossa economia.

As recentes normas para a seleção dos títulos redescontados e o saneamento das operações da Caixa de Mobilização Bancária, medidas preliminares adotadas em 1951, foram de grande alcance no sentido de eliminar operações especulativas financiadas com crédito bancário."

Alude o presidente da República depois a uma mesa-redonda em tôrno da qual o govêrno reuniu os banqueiros de todo o país, a fim de estabelecer os critérios de seletividade na distribuição dos créditos, atendendo preferencialmente ao produtor e desestimulando as operações meramente especulativas.

Os efeitos das medidas adotadas nesse campo da vida nacional vêm sendo sentidos gradativamente, e serão melhores quando fôr transformado em lei o projeto que trata das operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Outra importante iniciativa do govêrno — ressalta o sr. Getúlio Vargas — é o projeto de lei encaminhado ao Congresso pelo Executivo, em 3 de dezembro de 1952, mediante o qual se reformam as cédulas rurais, a pignoratícia e a hipotecária, prevendo-se condições excepcionais de redesconto para as cédulas pignoratícias.

AS estimativas de renda nacional e os índices de consumo popular "per capita" revelam incremento sensível, se bem que as aspirações populares, em geral, estejam crescendo em progressão maior, havendo ainda grandes massas – a maior parte do nosso povo – que vivem em nível de vida abaixo de qualquer padrão digno, em condições precárias de alimentação, de vestuário e de habitação.

NOVE BILIÕES CANALIZADOS PARA O BANCO DO BRASIL

"A POLITICA de saldos orçamentários e as consequências da conjuntura de nosso comércio exterior canalizaram para o Banco do Brasil cêrca de 9 biliões de cruzeiros" — revela o presidente da República, acrescentando que as instruções do govêrno foram no sentido de que o Banco dirigisse a aplicação de tais recursos para o incentivo da produção interna, inclusive as operações comerciais legítimas.

E, a seguir, salienta o chefe do Poder Executivo:

"O forte aumento das operações das Carteiras de Crédito Geral se orientou, também, para o desconto legítimo e outros financiamento destinados à produção, não sendo irrelevante, outrossim, o amparo que, embora com sacrifício de sua política financeira, a União, através do Banco do Brasil, procurou dar aos Estados e Municípios. Os empréstimos a tais entidades públicas, obedecendo à orientação federativa de reforçá-las, face a suas dificuldades financeiras, aumentaram em 1951 de 1,3 biliões e em 1952 de mais de 838 milhões.

Os investimentos

DEPOIS de analisar as atividades do govêrno no setor do crédito cooperativo e das Caixas Econômicas Federais, trata o presidente da República da atual política de investimentos. Três fatos — acentua — caracterizam a atual conjuntura dos investimentos: a flagrante insuficiência dos investimentos básicos, a fragmentação e dispersão dos investimentos comuns, sobretudo os públicos, e a tomada pelo Estado de maiores compromissos. Salienta:

"Chegamos a um momento em que os novos investimentos privados, nas modalidades comuns, em vez de contribuírem para a queda dos preços, frequentemente os acrescem, diante da falta de recursos de energia, transportes, serviços públicos urbanos e de indústria de base, além da carência de técnicos e operários qualificados. Apesar de alguns ensaios animadores, como a compra, pelo povo, de ações de uma companhia de eletricidade e de uma refinaria, o capital particular é limitado para investimentos de base, que requerem uma experiência considerável, longo tempo de espera e grandes recursos, e prometem rendimentos baixos, sobretudo em período inflacionário, tanto mais quando não há ainda um mercado de capitais organizado. As emprêsas concessionárias de serviços públicos, em regra, não se têm mostrado capazes de cumprir fielmente seus compromissos, realizando em tempo os investimentos necessários para atender à demanda, embora em certos casos possam alegar dificuldades criadas pelo Poder Público à sua expansão. Enquanto isso, o Estado, nas três órbitas, tem revelado imprevidência e retardo no suprimento dessa omissão do capital privado."

O remédio eficaz para a libertação econômica nacional — diz o presidente — está na execução de um programa básico que se proponha a:

— orientar, através do crédito, dos licenciamentos, da política tributária, da organização das bôlsas de valores e de estímulos e desestímulos de outra natureza, os capitais particulares para as aplicações de interêsse fundamental desencorajando e dificultando as aplicações de caráter especulativo ou não essencial;

— ampliar a capacidade de inversão do Estado nos programas básicos de energia, transportes, serviços públicos urbanos, indústria de base, agricultura, para suprir a insuficiência ou omissão do capital privado;

— prosseguir na luta contra a inflação a fim de desencorajar as inversões especulativas;

— promover uma campanha que leve o público a hábitos de economia, como combate à inflação e mobilização de economias populares para empreendimentos de base;

— realizar uma política de austeridade nas despesas de operação dos poderes públicos, de redução de inversões não essenciais e de maior eficiência nas inversões úteis;

— orientar e coordenar, num sentido seletivo, as inversões dos órgãos de Previdência Social e Caixas Econômicas e, em geral, as dos capitais paraestatais, bem como as do sistema de seguros privados e capitalização;

— obter financiamentos estrangeiros para os programas básicos;

— promover a entrada de capitais e técnicos estrangeiros.

Mercado livre de câmbio

ABORDANDO, após, a situação cambial, diz o sr. Getúlio Vargas, que com o funcionamento do mercado livre, é lícito esperar expressiva melhoria nesse particular, ainda êste ano, pois o novo mercado oferece solução para dois graves problemas nacionais: o dos produtos gravosos e o dos capitais e suas rendas, e poderá traduzir-se em uma sensível atenuação da atual carência de divisas.

Comércio exterior

O PRESIDENTE da República analisa, a seguir, o sério desequilíbrio observado em 1952 na balança comercial do país, apontando os motivos seguintes:

"a) consequências da política de importações adotada no comêço de 1951, conforme foi relatado na Mensagem Ânua de 1952, visando a suprir as faltas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coréia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951;

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do câmbio livre para escoamento dos gravosos, ao lado da cessação do regime das "operações vinculadas" que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração de sobre-preço nas faturas de importação e de preço reduzido nas de exportação apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrente da situação inflacionária encontrada pela atual Administração e ainda não debelada;

f) tendência secular ao desequilíbrio do balanço do comércio, resultante da crescente propensão a importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores."

Demora-se, a seguir, o sr. Getúlio Vargas na observação do problema e conclui:

"As perspectivas de melhoria da balança externa do comércio do país se firmam não só na política de contentação das importações e no fomento das exportações, mas também na expansão do volume de trocas com países com os quais o nosso intercâmbio possa desenvolver-se substancialmente.

Produção, transportes e comunicações

CHEGA-SE, depois, ao capítulo em que o sr. Getulio Vargas trata da produção nacional, detendo-se na situação da cana de açúcar e da borracha, depois de falar no fomento agropastoril, na produção animal, na produção agrícola, na produção florestal, na produção mineral e nas indústrias de base.

Quanto aos transportes e comunicações, diz, entre outras coisas, o Presidente:

"Sem prejuízo das medidas de emergência, a atividade do Govêrno concentrou-se especialmente na execução do programa quadrienal de reaparelhamento dos portos, aprovado pelo Decreto n.º 30.334, de 21 de dezembro de 1951, mandando reservar para êsse setor um crédito de 2 biliões 725 milhões de cruzeiros do qual 800 milhões — o equivalente a 40 milhões de dólares — se destinam a aquisições no estrangeiro. O custeio dêsse programa correrá, em parte, à conta de recursos orçamentários, em parte deverá ser financiado, conforme projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o primeiro dos quais, pertinente ao equipamento de 14 portos, já foi aprovado".

E mais adiante:

"O programa de dragagem para 1953 prevê a remoção de 15 milhões de metros cúbicos de areia e vasa dos nossos portos, bacias de evolução, canais de acesso, especialmente os das lagoas Mirim e dos Patos. Isso representa aproximadamente metade do atêrro que vinha estrangulando progressivamente nosso tráfego marítimo".

O presidente da República analisa, a seguir os problemas relativos à exploração do petróleo, do carvão mineral, do carvão vegetal e lenha, da eletricidade, os programas regionais (particularmente os da Amazônia, da região dos Cocais, do polígono das sêcas, do vale do São Francisco), demorando-se no exame das migrações internas e das questões de saúde.

ANO V — N.º 986
QUINTA-FEIRA
18 de março de 1953

TRIBUNA DA MULHER

Maria Sigrey

Elegância campestre



UM POUCO DE BOAS MANEIRAS

NÃO fale nunca sôbre contrariedades de dinheiro. Além de não interessarem a ninguém, muitas pessoas poderiam imaginar que se trate de apêlo disfarçado à sua generosidade ou ao seu apôio. Elas a evitariam polidamente, mas com obstinação. Perdendo relações você pode perder grandes oportunidades na vida.

NÃO fale tampouco sôbre as suas dificuldades de digestão... sobretudo à mesa. Tiraria o apetite dos outros convivas.

Lembre-se que sua saúde não interessa a ninguém a não ser a alguns íntimos. A pergunta: "Como vai?" não é, em absoluto, uma prova de interêsse, mas sim uma fórmula clássica que pronunciamos máquinalmente, às vêzes até sem ouvir nem entender a resposta.

Um humorista fêz a experiência. A pergunta tradicional:

— Como vai?

Êle respondeu:

— Muito mal, obrigado.

Êle havia dado à resposta a entonação de voz que se emprega ordinàriamente para dizer justamente o contrário. Seu interlocutor foi tão pouco atento que respondeu com muita calma e convicção aparente:

— E' o que serve!

A prova estava feita... a menos que êsse humorista tivesse topado com outro humorista.

TIA PALMYRA L[illegible]

ROCAMBOLE DE BATATAS

½ kg de batatas cozidas
4 colheres de sopa de farinha de trigo
4 xícaras de leite
3 ovos
Sal
Queijo ralado.

Passe as batatas na peneira, junte duas gemas e bata bem. Adicione aos poucos o leite e a farinha de trigo, alternadamente. Ponha três claras em neve e o sal. Misture bem e asse em assadeira quadrada ou retangular.

Depois de assada a massa, vire-a num guardanapo ou num papel. Espalhe por ela tôda o recheio que quiser, conforme seu gôsto e o que você tenha à mão na ocasião.

Ex.: espinafre em môlho branco, carne picadinha, galinha, etc.

Enrole como um rocambole, pincele com a gema que sobrou, polvilhe com queijo ralado e volte ao fôrno mais uns minutos para dourar.

FORMINHAS DE CAMARÕES

Faça um bom refogado e junte ½ kg de camarões, deixe-os cozinhar e os reserve.

À parte, deite de môlho em leite 1 pão de 40 centavos e passe-o pela peneira. Junte 1 colher de manteiga, 1 colher de queijo ralado, 3 ovos, os camarões picados e azeitonas sem caroços.

Misture tudo, deite em forminhas untadas e leve ao fôrno.

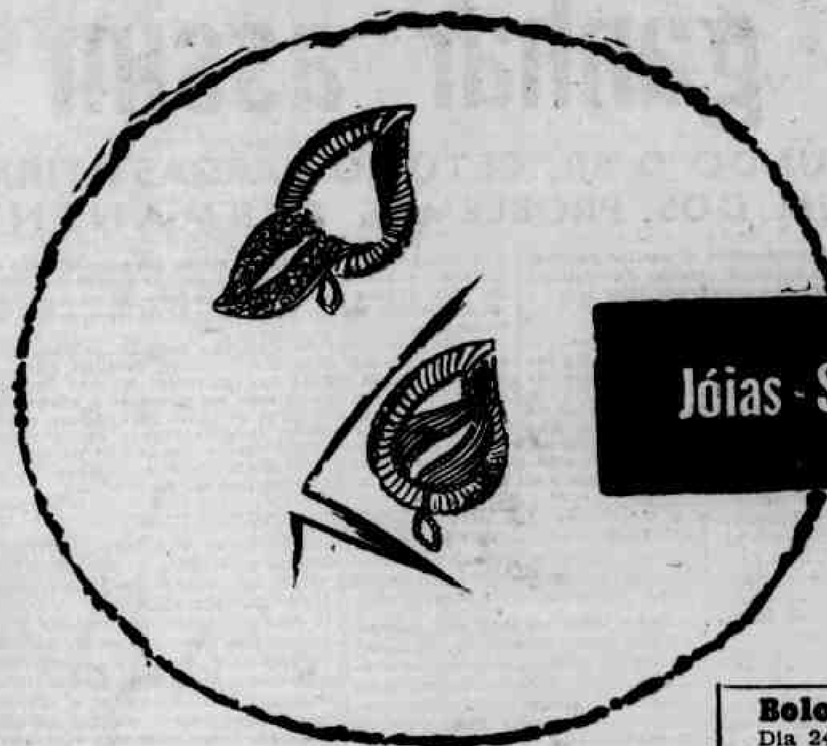
QUADRADINHOS

Misturam-se sem bater 4 ovos inteiros com 150 gramas de açúcar, juntam-se 200 gramas de tâmaras e 200 gramas de nozes (pesadas sem casca) picadas em pedacinhos, duas colheres de sopa de farinha de trigo e uma de chá de fermento Royal.

Unta-se com manteiga uma assadeira pequena, derrama-se a massa dentro e vai ao forno regular. Deixa-se esfriar depois de assado, cortam-se em quadradinhos que se unem dois a dois com um pouco de geléia de morango.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Jóias-Surprêsa



PARA pregar na gola do costume, durante o dia, o ouro "nu" é o que convém, sem o concurso de qualquer pedra. Mas, ao soar a hora do chá ou do coquetel, o brilho dos diamantes, dos rubis e das esmeraldas confere ao costume negro o caráter cerimonioso que é dè estilo nessa hora.

Eis porque Mellerio imaginou "jóias-surprêsa", clips de ouro, discretos, para o início da tarde, que se transformam em jóias faiscantes quando a noite desce: basta apertar uma mola, e a jóia se abre, rutilante de pedrarias, até então engenhosamente dissimuladas.

Bolos e Salgados

Dia 24 — Lindos brincos de massa modêlo original, Cr$ 30,00 a aula. Dia 26 — 3.º prato do jantar americano "Torta de aspargos", churrasquinhos e cocktail de tomates. Cr$ 35,00 a aula. Mme. CARVALHO — Tele. 26-1347, rua Abade Ramos n.º 108 apartamento 301 - Jardim Botânico.

[illegible] Semana um Livro

"ALGUÉM ESTÁ À MINHA ESPERA"
De Frieda Stadler

NESTE livro, ao mesmo tempo atraente e profundo, Frieda Stadler, escritora de renome internacional, dirige-se às moças, cuja psicologia tão admiràvelmente conhece, para explicar-lhes como devem adaptar às condições dos tempos atuais o ideal da jovem cristã.

Num tom despretensioso de conversa íntima, "ALGUÉM ESTÁ À MINHA ESPERA" aborda com suas leitoras os problemas que a vida moderna impõe a uma moça católica e imediatamente aponta-lhes a solução aconselhada por um espírito profundamente religioso e bastante esclarecido para orientar almas jovens em tôdas as contingências da vida social: na sociedade, no teatro, no cinema, nas praias, nos passeios, nos bailes.

Depois passa a autora a problemas essenciais: a escolha do futuro companheiro, a atividade da mulher dentro e fora do lar... E, imperceptìvelmente, chega às esferas mais altas, não deixando *suas novas amigas* senão quando, persuadidas e comovidas, elas acabam por compreender quem é AQUELE que está à sua espera.

A AGIR escolheu esta obra para o primeiro volume da Coleção Juventude, coleção esta que reunirá obras selecionadas pelo seu alto valor, com o propósito de servir à juventude brasileira, na preservação pela cultura dos verdadeiros princípios cristãos.

BARATAS?



USE
RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha
Distribuidores:
SOCOPAN
Tel.: 32-8227
Av. Erasmo Braga, 227, S. 110 a 118
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

PUBLICIDADE

Toalheiro Brasil S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas na sede social de TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente n.º 35 (fundos) nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

Pela Diretoria, — *James Joseph Morris; Terencio P. Cattley.*

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras Minas

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% [illegible]
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

COLCHÃO DE MOLAS



DIVINO SUPER
UM PRODUTO PROBEL
Garantido por 5 anos, nas medidas: — Solteiro: 78 e 88 x 1,88
Casal: 1,28 - 1,33 - 1,37 - 1,40 x 1,88
REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES:
ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA.
PRAÇA DA REPUBLICA, 66 — TEL. 22-5249
EXPOSIÇÃO: AV. COPACABANA, 1.334

Aos candidatos à 3.ª Série do Curso Científico
DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 13 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
• GINASIAL
• CIENTÍFICO
• CLÁSSICO
• TÉCNICO EM CONTABILIDADE
• PRIMÁRIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
MATRICULAS ABERTAS
EXIGENCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL
DIARIAMENTE, ÀS 6 DA MANHÃ
NA "MEDITAÇÃO MATINAL", O
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES



RUA MÉXICO, 98 C





As linhas da Aerovias Brasil cobrem, pràticamente, todo o território nacional e atravessando as nossas fronteiras, ligam o Brasil à América do Norte, e a Argentina. Essa extensa rêde aérea, para passageiros, encomendas e cargas, é uma das nossas mais perfeitas organizações de transporte pelo ar, garantindo rapidez e pontualidade exemplares. Seja para onde fôr que pretenda viajar — no Brasil ou nas Américas — consulte a Aerovias, a fim de assegurar o confôrto e o prazer de uma boa viagem.

10 COMISSARIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras, informações e tudo quanto possam desejar.

600 TECNICOS
do serviço de manutenção e contrôle, conservam os aviões sempre em forma, assegurando a absoluta eficiência do serviço.

240.000 PASSAGEIROS
preferiram, em 1952, os aviões da Aerovias para viagens de recreio e negócios, através das linhas que incluem 48 cidades do país e do exterior.

32 AVIÕES
compõem a frota da Aerovias, incluindo os superconfortáveis Douglas Skymaster quadrimotores.

AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIA DE PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Pres. Wilson, 210 — loja

Fotos - Casa de Amigos

O Comentário da Semana

APROVEITAMENTO DO REPRODUTOR NACIONAL – III

CONCLUINDO a série de artigos sôbre o assunto em epígrafe, vamos citar alguns valores nacionais exercendo as funções de reprodutor em diversos haras do país.

Apuvo, filho de Pizarro e 2.º colocado para Heliaco no G. P. "Brasil", iniciou seu novo mister em 1951 no próprio haras onde nasceu, o "Tamboré". Aliás, o seu proprietário conde Silvio Penteado tem sempre se utilizado de seus melhores produtos, já estando o clássico Ugeio.

Apolo, irmão materno de Ever Ready, é de propriedade da Remonta do Exército (Seção do E. do Rio), mas não figura na 1.ª fila de seus sementais, isto é, cobre pouco e sem maiores conseqüências. E' companheiro do nacional Miragaio (filho de Trinidad e pertencente à mais importante família da criação Paula Machado e quiçá do Brasil), que grangeou algum cartaz ao revelar o útil Pracinha.

Ark Royal, o clássico filho de Royal Dancer, presta serviços no Haras Boa Vista, dividindo suas funções com o inglês Fighting Chance. Ainda não teve produto de destaque.

Buscapé, o recordista filho de Santarém, atende ao Haras Santo Antônio, apresentando Boa Estrêla como seu melhor descendente até agora.

Colombo, um dos melhores filhos do bom garanhão que foi Tintoretto, faz companhia a Hélium no Haras Riachuelo. Está ocupando a vaga deixada pelo inesquecível Sargento, vencedor como Helium do G. P. "Brasil". Contudo, os seus responsáveis devem recorrer aos seus inúmeros bons filhos que ainda se acham em atividade como Torpedo, arenático consagrado, ou então aos que já abandonaram as pistas como o clássico Spitfire ou o "crack" Guaraz, 2.º colocado no G. P. "São Paulo" e considerado o seu melhor produto.

Diagoras, um útil filho de Denbigh e de boa linhagem materna, é o reprodutor crioulo com que conta o Haras Maranguape.

El Faro, por Bosphore, foi o "crack" de sua geração, na qual pontificaram também Ever Ready e Corruza. Pertence ao Haras Artuélia, que tem ainda o argentino Hircano. E' o pai de Estávico, um dos bons ganhadores da geração de 1949 em S. Paulo.

Estouvado, tríplice coroado paulista, é outro Tintoretto a lhe perpetuar a linhagem. E' atualmente de propriedade do Govêrno do Estado de São Paulo.

Estrondo, que é um Formasterus, foi adquirido pelo criador Carlos Streb, do Rio de Grande do Sul.

Outros "Formasterus" existem já exercendo as funções de "etalon", ou sejam: Gin no Haras Esmeralda; Golden Boy no Haras Paineiras; Goyo no Haras São Sebastião e Guaycuru na Fazenda Santa Angela (Paraná).

Fanático, filho de Seventh Wonder e da clássica Picaflor, está localizado no Haras São Bento.

Tintoretto, como Formasterus, deixou vários filhos na reprodução. Além dos acima mencionados, temos mais os seguintes: El Morocco no Haras São Sebastião (companheiro de Goyo) e Formidável no Haras Guarujá.

Funny Boy, por Santarém, encontra-se no momento no Haras A. S. A., após vários anos de estada no Haras Expedictus.

Antes de encerrar esta crônica, quero lembrar aos srs. criadores a conveniência de fazer um intercâmbio de seus garanhões, sindicalizando-os ou vendendo cartas de cobertura, como se faz nos países mais adiantados. Além de não saturar um haras de um mesmo sangue, facilita a propagação das melhores correntes no país, propiciando ao reprodutor os mais variados cruzamentos.

JOSÉ COSTA

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5 — Tel. 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 13.º andar, s/1304 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 16 hs.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos, Reto, Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s. 1009 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 1? horas — Resid. 37-6585.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel. 42-9648 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONI FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 5as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8265.

Clínica Geral

AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Avenida Franklin Roosevelt, 126, 4.º andar, sala 402 — Diàriamente das 2 às 5, menos aos sábados.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/201 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 22-1106 — Res. 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. S. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41, 9.º and. — Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-2866 — 28-7802.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels. 22-3265 — 42-1135.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 2as., 4as. e 6as. das 2 às 6 horas — Tel. 22-1150.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519-520 — Tel. 42-5553 — 3as., 5as. e sábados — Das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-10?? — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 3 horas — Tel. 22-3567.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel. 32-0688.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel. 42-3053.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels. 22-8751 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Álvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 16 às 18 hs. — Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 19 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0008.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31, 5.º, s/501 — 3as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res. 45-1873.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 901/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2963 e 52-3021.

Solano num "test" para o G. P. "São Paulo"

Reaparece muito preparado o pupilo de Levy Ferreira — Muita confiança em sua atuação de domingo próximo

SOLANO

SOLANO é a atração máxima do Handicap Especial de domingo próximo.

Vindo para o Brasil um mês antes da realização do Grande Prêmio Brasil de 51, o craque do treinador Levy Ferreira não chegou a corresponder à expectativa de seus responsáveis, sentindo-se de um locomotor, após realizar algumas carreiras com altos e baixos.

RECUPERAÇÃO

Afastado de treinamento, a fim de curar-se, o tordilho descansou alguns meses, reaparecendo aos trabalhos matinais por volta do fim do ano passado. Readquiriu, a pouco e pouco, forma suficiente para voltar às disputas.

PRINCIPAIS PROVAS

Solano está anotado nas principais provas da Gávea e de S. Paulo, sendo pensamento de seu treinador fazê-lo retornar à esfera clássica no G. P. "São Paulo", a ser disputado na primeira semana de maio próximo, em Cidade Jardim.

GRANDE IMPORTÂNCIA

Por isso, o Handicap Especial de domingo reveste-se de grande importância para o animal.

Será um "test" decisivo para suas possibilidades nas carreiras maiores do turfe brasileiro, uma amostra do que poderá fazer frente a craques do porte de um Gualicho, de um Tévere, de um Panther.

CONFIANÇA

Levy Ferreira tem absoluta confiança em que seu pupilo passará no "test" compensando todo o esfôrço e paciência empregados em sua recuperação.

Acentua, por outro lado, que Solano está firme e trabalhando bem. Espera, em conseqüência, uma "performance" à altura de seus predicados.

Veremos domingo se o festejado preparador está com a razão.

Vozes do Turfe

ROBERTO Martins terminará sua suspensão na sabatina, podendo montar na reunião de domingo.

O garoto, porém, não gosta de suas montarias, já tendo recusado várias outras.

É possível, contudo, que consiga arranjar algumas com mais chance. Está trabalhando para isso.

A DESCULPA apresentada para o fracasso de Margrave, em sua última apresentação, foi a hemorragia.

Margrave está bonita e já figurou com destaque na turma.

SEGUNDO informações de Pamparra, que trouxe Resorte da Argentina, trata-se de um pareiheiro que gosta de tiros largos, sendo, no entanto, bastante ligeiro.

Resorte chegou ao Brasil em fins de novembro de 52. Vai estrear muito preparado.

AWAY esteve ontem na raia pequena, em galopes de saúde. O novo pupilo de Zuniga tem uma bela estampa, sendo animal de porte acima do médio. Tem sido alvo da curiosidade dos corujas e de todos os profissionais.

OKINAWA, uma das favoritas da principal prova de domingo próximo, trabalhou na manhã de domingo, 15, em excelentes condições. Passou a milha em 102, com 96" para os últimos 1.500 metros. Trazia grande ação.

PEÃO

Flagrantes da Gávea

INAH de Morais e Humberto Garreton são os mais novos treinadores da Gávea. D. Inah é a primeira mulher que abraça a profissão no Brasil, sendo, talvez, a única no mundo a cuidar de cavalos de corridas, oficialmente.

Além de treinadora, é proprietária dos animais de que trata, tendo tempo ainda para escrever em jornais e colaborar em estações de rádio. Espera conseguir com Attacker sua primeira vitória, início de longa série. Tem caprichado no preparo do bicho e afirma que seu triunfo não demora muito.

Humberto Garreton é chileno, de excelente família e sócio do Jockey Clube de sua terra, como o é sua colega do Jockey Club Brasileiro.

Competente, estudioso e sempre pronto a atender à imprensa com solicitude e sem subterfúgios, sua preocupação máxima é conseguir a primeira vitória clássica.

Veio para o Brasil convidado pelo "stud" Verde e Preto, a que está prêso por contrato.

Montarias e cotações – Sábado

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.600 metros —

		Ks.	Cot.
1 — 1	Eledol, J. Marchant	58	20
2 — 2	Hidalga, X X	56	30
3 — 3	Starway F. Irigoyen	55	30
4	Esquiva, X X	52	40
4 — 5	Halênia, E. Castillo	56	25
"	Hacienda, O. Ullôa	56	25

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Malar, L. Mezaros	56	20
2	Manicore, E. Castillo	56	30
3 — 3	Morena Linda, C. Callieri	54	50
4	Dinon A. Ribas	56	40
4 — 5	Submarino, X X	56	20
6	Francisquinho, D. P. Silva	56	50

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Luisiana, W. Andrade	58	30
2	Jacobeus, A. Rosa	52	50
2 — 3	Bingo B. Cruz	52	20
4	Bola Dourada, F. Machado	54	40
5	Filha Linda X X	52	50
3 — 6	Hipocreme, X X	54	40
7	Atrevido, A. Torres	58	35
8	Panqueca, C. Callieri	56	30
4 — 9	Creoulo, L. Mezaros	54	30
10	Calmete, I. Pinheiro	60	25
"	Monte Alegre, A. G. Silva	54	25

4.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Elati D. Ferreira	52	20
"	El Gaúcho, X X	56	20
2 — 2	Romano, X X	54	30
3	Marinheira, X X	54	40
3 — 4	Croydon F. Irigoyen	56	20
5	Mar Negro, D. P. Silva	54	35
4 — 6	Philidor, E. Castillo	56	40
7	Mengo P. Fernandes	58	40
"	Bacon, O. Ullôa	52	40

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Grumete X X	58	30
"	Argonauta, X X	52	30
2	Crambe, D. P. Silva	52	40
2 — 3	El Toro, O. Ullôa	58	25
4	Albornoz A. Rosa	52	40
5	Tapajú X X	52	35
3 — 6	Attacker E. Castillo	54	25
7	Caipira J. Marchant	54	25
"	Don Euvaldo X X	52	25
4 — 8	Alvitre M. Henrique	60	40
9	Maracajú C. Callieri	58	35
10	Hollywood, B. Cruz	50	50
11	Incendiário F. Irigoyen	56	30

6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Resorte, B. Cruz	54	20
2	Honro, W. Andrade	54	50
2 — 3	El Banderin, O. Ullôa	54	25
4	Fogata, D/Correr	52	60
3 — 5	Natalina, O. Macedo	52	50
6	Carpincho, D/Correr	54	40
7	Rio, I. Pinheiro	58	80
4 — 8	Sacristan, E. Castillo	54	35
9	Populacho E. Silva	54	40
"	Vedas, C. Callieri	54	40

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cot.
1 — 1	Jones, M. Henriques	55	25
2	Baracéa, J. Marins	55	50
3	Evening Star, A. Ribas	55	60
4	Poltava F. Irigoyen	55	35
2 — 5	Marsa, X X	55	40
6	Miss Grace, E. Castillo	55	35
7	All Fours, X X	55	60
8	Bamba, D. P. Silva	55	50
3 — 9	Guria, F. Machado	55	25
10	Sereia, O. Macedo	55	40
11	Franja, L. Mezaros	55	30
12	Frida, X X	55	80
4 — 13	Capitânea, X X	55	25
14	Bôca Linda, B. Cruz	55	40
15	Brilhantina, F. Delgado	55	50
"	Borralheira, I. Pinheiro	55	50

8.º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cot.
1 — 1	Holometro, A. Ribas	50	20
2	Orestes, X X	60	40
3	Califórnia, M. Henrique	52	50
2 — 4	Odemir, A. G. Silva	60	40
5	Arrepia, D. P. Silva	58	35
6	Monterrey, O. Serra	56	40
3 — 7	Don Ricardo, P. Fernandes	56	30
8	Gladio, X X	56	25
"	Gangorra, B. Cruz	58	25
4 — 9	G. Flight O. Ullôa	58	20
10	Marjorie X X	58	40
11	Montanhês, L. Mezaros	60	30
"	Sonhador, J. Marchant	60	30

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cot.
1 — 1	Porfio J. Marchant	59	20
2	Mondel X X	50	40
2 — 3	Polin E. Castillo	60	25
4	Pan, X X	50	40
5	Romano X X	50	50
3 — 6	Marshall D. P. Silva	55	35
7	Comandulo, I. Pinheiro	54	40
8	Hell Cat O. Ullôa	51	35
4 — 9	Demônico X X	54	50
10	Cumberland F. Irigoyen	59	30
"	Flamboyant D. Ferreira	59	30

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Curare, F. Irigoyen	55	20
2 — 2	El Monte, E. Castillo	55	35
3 — 3	Jonfor, X X	55	40
4 — 4	My Sun, L. Rigoni	55	20
5	Curió, B. Cruz	55	25

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Brunito, L. Rigoni	58	20
2	Algeria, I. Pinheiro	56	40
2 — 3	Snowstorm L. Lins	58	30
4	Petit Savoyard S. Machado	58	40
3 — 5	Indolente U. Cunha	58	35
6	Paris, P. Fernandes	58	40
4 — 7	Seridó, L. Vieira	52	50
8	Osman, D. P. Silva	58	40

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Minochino L. Rigoni	54	20
"	Jucirema, Não corre	52	—
2	Guamará, J. Marchant	52	25
2 — 3	Cunhambebe, B. Cruz	54	25
4	Goiane, X X	52	40
5	Jenifer, E. Castillo	52	30
3 — 6	Cabulete O. Serra	54	40
7	Moxotó, A. Ribas	54	40
"	Miriti, Deve correr	52	40
4 — 8	Fayette, A. Rosa	52	35
9	Mistério, R. Martins	54	35
"	Miss Platina, Dalcino Silva	52	35

4.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Albardão J. Marchant	58	20
2	Algoz P. Tavares	56	50
2 — 3	Noviço, M. Henrique	54	30
4	Indian Summer, P. Fernandes	58	35
3 — 5	Zairita, I. Pinheiro	58	50
6	Juvenil E. Castillo	56	30
"	Reuno, X X	56	30
4 — 7	Toropi D. P. Silva	52	30
8	Tangedor, Dalcino Silva	52	25
"	Borgifo, X X	56	25

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Jangol E. Castillo	54	20
"	Jagaz, U. Cunha	54	20
2 — 2	Rubio, J. Marchant	54	30
3	Barril L. Mezaros	54	50
3 — 4	Palombeta, O. Ullôa	52	25
5	Al Navajo J. Portilho	54	35
4 — 6	New Wonder, L. Rigoni	54	25
7	Regulo, B. Cruz	52	25
8	Graná, Deve correr	52	30

6.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — "Raul Ferreira Serpa".

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sahib F. Irigoyen	57	25
2 — 2	Batailleur O. Macedo	52	30
3	For Di Quinto R. Martins	50	40
3 — 4	Smbe.ezo P. Tavares	51	20
5	Shahpur F. Delgado	50	60
4 — 6	Solano, L. Rigoni	60	20
"	Retang, U. Cunha	59	20

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cot.
1 — 1	Farouk, F. Irigoyen	55	20
2	Eaglewood, U. Cunha	55	35
3	Hilanilza, Dalcino Silva	53	30
4	Quaraí, A. Rosa	55	40
2 — 5	Ossian, O. Ullôa	55	20
6	Mon Perroquet, L. Rigoni	55	20
7	George Sanders J. Portilho	55	40
8	Sepoy, R. Urbina	51	30
3 — 9	Marco, E. Castillo	55	25
10	Euclides, R. Martins	55	25
11	Hope, A. Torres	55	40
"	Senzala, X X	53	40
4 — 12	Descuido X X	55	30
13	Filão de Ouro, I. Pinheiro	55	40
14	Herú, X X	55	40
"	Chaco D. Ferreira	51	40

8.º PAREO — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cot.
1 — 1	Quilha, J. Marchant	55	20
"	Quetua, B. Cruz	55	20
2 — 2	Dyear, L. Rigoni	55	25
3	Ofensiva U. Cunha	55	40
3 — 4	Querela, R. Martins	55	35
5	Okinawa O. Ullôa	55	20
"	Opereta, C. Moreno	55	20
4 — 6	Ave Alta E. Castillo	55	30
7	Anne of England, F. Irigoyen	55	35
"	Fraulein D. Ferreira	55	35

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cot.
1 — 1	Kami, U. Cunha	52	50
"	Dingo F. Irigoyen	60	30
2	Oistria, S. Machado	54	35
2 — 3	Zanzibar P. Fernandes	52	50
4	Hale, J. Portilho	52	40
5	Margrave, D. Ferreira	56	35
3 — 6	My Prince O. Ullôa	52	25
7	Falutcha R. Martins	56	30
8	Gentil E. Castillo	60	25
4 — 9	Cangapé, A. G. Silva	52	50
10	Bananal, X X	56	40
11	Revelo, Dalcino Silva	50	30
"	Bacon, L. Rigoni	60	30

Novas contribuições para os Nordestinos

CONTINUAM a ser entregues na sede da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86), milhares de contribuições para as vítimas da sêca.

Apesar de todo o espaço que vimos dedicando, diàriamente, à publicação das relações de donativos, não tem sido possível manter em dia a divulgação das contribuições recebidas. Essa divulgação, no entanto, irá sendo feita progressivamente, sem omissão de uma só.

LISTA A CARGO DE ANTENOR MARTINS RAMOS

Antenor Martins Ramos 10,00
Azevedo 10,00
José Braga 20,00
S. S. Franco 10,10
Juvenil Faria 1,00
João Santos 2,00
Ilegível 3,00
Silva 2,60
Antônio Carvalho 1,00
Joana 6,00
Aguiar 1,00
Anônimo 5,10
Mário 1,00
José Fortunato 2,00
Lea 5,00
Claudionor 1,00
Victória 2,00
Omnio 2,00
D. Julio 2,50
Elviro Ramos 5,00
Joaquim 5,00
Agostinho Fernandes 2,00

LISTA A CARGO DE ANTONIO CARLOS FEITOSA

Haroldo 1,00
Anônimo 5,00
Maria do Rosário Bancristiano 10,00
Anônimos 5,90
Anônimos 5,20
Raimundo Nonato 2,00
Anônimo 5,00
Anônimo 4,00
Ilea Leal Miranda 10,00
Raimunda Barroso Brito 5,00
Anônimo 22,00
Anônimo 5,00
Anônimo 5,00
Valter F. de Souza 1,40
Anônimo 5,00
Ilegível 5,00
Anônimo 17,70
Mateus da Silva 10,00
Ediana Nuzman 10,00
Luiz Carlos de Oliveira 2,00
Um qualquer 10,00
M. V. D. 20,00
João C. Pelegrino 1,00
Luiz Fernando 1,00
Luiz C. Garcia da Rosa 2,00
Jovelina Santos 10,00
Maria da Penha 5,00
Abro Mund Klan 5,00
Hilda Maria Conceição 5,00
Antônio C. Pelegrino 1,00
Helson C. de Oliveira 50,00
Alfredo H. [illegible]patein 1,00
Clavio Pedro Mello 10,00
Devota de N. Senhora 1,00
José Marques 5,00
Bernardo Wajim 4,00
Genuino Monteiro 2,00
Manoel Ferreira 5,00
Antonieta Labarth 20,00
Uma devota de Maria 2,00
Almonio Berrehman 5,00
Luiz Gonzaga da Silva 1,00
Anuzia Florido 5,00
Nilhame Miranda Dias 0,50
Alda Ramos e Helio Oliveira Ramos 10,00
Leda e Guia 25,00
Manoel Jesus 5,00
Alzira Santos 1,00
Um anônimo 20,00
Anônimo 5,00
Anônimo 0,50
Ronaldo 1,20
Anônimo 10,00
José Xavier 0,20

LISTA A CARGO DE MANOEL ANTÔNIO MESQUITA

Adut Cruz 100,00
Orlando Lopes 20,00
Manoel Leal 20,00
Germano Viana 30,00
Abílio Rocha 20,00
Joaquim A. Pedro 20,00
Francisco de P. Figueiredo 20,00
José Alves de Moura 20,00
Antunes Lopes da Silva 30,00
João de Lemos 20,00
Osvaldo Barros Pinheiro 10,00
Athayde A. Santos 50,00
Felipe Alves de Souza 5,00
Mariano Cunha 20,00
Carlos Schleicher 20,00
Rubens Teixeira 5,00
Abel Augusto 10,00
Joaquim Moutinho 10,00
Valter Oliveira 10,00
Americo E. Barros 10,00
Hermenio Santos 30,00
Toledo 5,00
Ilegível 10,00
Julio 5,00
Fernando 10,00
Leoni 10,00
Alice Mesquita 20,00
Olindina Mesquita 10,00
Oswaldo Neves 10,00

LISTAS A CARGO DE JOSÉ DE SÁ BEZERRA CAVALCANTI (No Tribunal de Contas do Distrito Federal)

Cônego Olympio de Mello 200,00
Prof. Paulo Filho 100,00

Dona Doly 20,00
Maria Augusta 20,00
Maria Elyra 20,00
Ruben 20,00
Guilherme 20,00
Benita 10,00
Maria da Conceição 5,00
Regina 5,00
Suzana 5,00
Rachel 5,00

Doações de Ministros e Funcionários do Tribunal Federal de Recursos

Djalma da Cunha Mello 200,00
Ilegível 100,00
João Aguiar Junior 100,00
V. Vasconcelos 100,00
Ilegível 20,00
Alberto Pinho 200,00
Saraiva Ribeiro 100,00
Maria Luiza 50,00
Nadir 20,00
Orlando Medeiros 20,00
Midosi 30,00
Eunice Orpiherthe 40,00
Alvaro de Vasconcelos 200,00
Ilegível 50,00
Walter Four 100,00
Lúcia Sresk 100,00
Maria Asensi 30,00
Roberto Mauricio Monteiro Vieira 100,00
Bluette de Albuquerque 100,00
Sophia Rodrigues 20,00
Ilegível 20,00
Leda Soares 20,00
Luiza Ranulpho Lima Rocha 200,00
Vieira 20,00
Carlos Alberto Lyra Vaz 20,00
Ilegível 100,00
Anônimo 50,00
Albano de Sá 10,00
Afranio Antonio da Costa 50,00
Ilegível 20,00
Demetrio Simão 50,00
Ilegível 20,00

Patrocinada pelo ministro José Pereira Lira, no Tribunal de Contas

J. P. L. 100,00
Wanderley 100,00
Ilegível 100,00
Ilegível 100,00
Ilegível 100,00
Ilegível 100,00

Encabeçada pelo sr. Sérgio Godoy Magalhães

Sergio N. de Magalhães Jr. 100,00
Italo A. Campos 20,00
Ilegível 50,00
José Pedro Filho 50,00
Pereira 20,00
Armando Alves 10,00
Carlos Soares 5,00
Darcy Reis 20,00
Sylma Borges 10,00
Raul Tavares de Araujo 20,00
Marques 20,00
Ilegível 50,00
Justino Gomes de Castro 50,00
Matheus Villela 20,00
Anônimo 30,00
Valverde 30,00
Zenny Raposo 20,00
Beatriz Ferreira da Silva 10,00
Walter Rossa 20,00
Aduzinda Ferreira da Silva 50,00

(Coletada pelo sr. Romeu Serrano)

Familia Fernandes Serrano 100,00
Roberto 50,00
Suely 20,00
Renato 10,00
Aldo Campos 20,00
Alda 10,00
Anibal Renciaro 10,00
Waldemar Castro Silva 10,00
R. S. 20,00
Silvio 30,00

Doação do Delegado do IAPC no Distrito Federal e funcionários da Tesouraria

Manoel Benicio 50,00
Aluisio Marinho 20,00
Ilegível 20,00
Ilegível 20,00
Um flagelado 20,00
Ilegível 20,00
Laura Costa 20,00
S. R. Fonseca 20,00
Julieta Lopes 20,00
Carrilho 20,00
Hello 20,00

Doações de funcionários do Gabinete da Presidência do Instituto dos Comerciários

Ilegível 50,00
Aloisio 20,00
Ilegível 5,00
Maria do Carmo 5,00
Ilegível 20,00
Ilegível 20,00
Ilegível 20,00
Braga 5,00
Ilegível 5,00
Ilegível 10,00
Ilegível 5,00
Ilegível 20,00
Suane 5,00
Alarde 5,00

Coletada pela sra. Pedro Lima

Prof. Evaristo Lima 100,00
Maria José Bengue 50,00

Lima 10,00
Geraldo de Souza 10,00
Anônimo 3,00
Lourdes 10,00
Gustavo 5,00
Pedro 20,00
Maria 20,00
Clara 20,00
210,00

Conselho Nacional de Economia

Cr$
Maciel Dias Pequeno 100,00
Fabio de Castro 20,00
Secundino Fernandes 20,00
Padaria Colombo 20,00
Damião Mello 10,00
Leitaria Silvestre Ltda. 50,00
Darko de Azevedo Barros 20,00
Antonio José da Silva 20,00
Raymundo Vieira da Silva 20,00
Mario Carneiro Portes 50,00
Ana Maria Machado Portes 10,00
Inácio de Assis 10,00

Fábrica de Calçados Petrônio

Cr$
José de Sá Bezerra Cavalcanti 20,00
Eduardo Franco de Sá 20,00
Ruy Costa Souza 20,00
Anônimo 20,00
Daisy Costa Souza 20,00
Ilegível 20,00
Familia Mendonça 20,00
José Alves 5,00
Luiz Sergio Soares 5,00
Ilegível 20,00
Zilda Campos de Sá 20,00
Humberto Campos 10,00
Irany Dias Pereira 10,00
Nair Simas 20,00
Roberto Paulo Carvalho 10,00
Albino Moraes 5,00

LISTA A CARGO DE JOAO DE SOUZA MORAES

Cr$
Fáb. Pindorama Art. Arame e Ferro 1.000,00
Vicente Bruno 200,00
Zelia Scorza Pires 50,00
Jorge Beck 50,00
Ruth Beck 50,00
Risso 50,00
Luiz Rodo 50,00
Alfredo Lemos 50,00
Raymundo de Farias 50,00
Ana Oliveira Cosme 50,00
Marlene Cesar Bastos 20,00
Maria Fernandes Machado 10,00
José Cashari 20,00
Lucy Souza de Oliveira 20,00
Luciano Martins Coelho 20,00
Marlene Vieira 20,00
Eunice Rosa de Souza 20,00
Mario Simões 20,00
Margarida 20,00
Adalgiza 20,00
Tavares 20,00

LISTA A CARGO DE THEREZINHA REGO MONTEIRO

Lucia Almeida Lisboa 70,00
Isis 5,00
Armando Rocha Souza 100,00
Julieta de Lima 5,00
Lourdes de Moraes 50,00
Ilegível 50,00
J. M. Xavier da Silveira 50,00
A. Pimentel 50,00
Agmarzinha 50,00
Ilegível 10,00
João 10,00
M. Souza 10,00
J. M. S. 50,00
Ilegível 50,00
Lucia Magalhães 20,00
Anadia Vale 20,00
Ilegível 50,00
Carvalho 20,00
Léa de Góes 20,00
Fernando 20,00
Sarah Orengel 20,00
Maria 20,00
Dolores 20,00
Marina 10,00
Maria de Lourdes Costa Rego 50,00
Ilegível 10,00
Osmar Reis Alves 10,00
Celmy Azevedo Silva 10,00
Talita Abreu 20,00
Rubens de Oliveira 20,00
Flora Otati 20,00
Almeida 20,00
M. Magdalena do Lago 20,00
Edson Antonio Capute 10,00
Ruth M. Vieira 20,00
Adelia Brandão 20,00
Elza Assumpção 20,00
Ernalito Nunes 20,00
Nelly F. R. Souza 10,00
Auristela 50,00
Solange Rego Barros 100,00
M. Penoni 50,00
Abdias Silva 50,00
Ilegível 50,00
Ilegível 50,00
Ilegível 50,00
Ilegível 50,00
Rego Barros 20,00
Ligia Garcia 20,00
Stella 10,00

VENDERÁ O PLANTEL PARA CONSTRUIR ARQUIBANCADAS DE CIMENTO ARMADO -- Os dirigentes do São Cristóvão cogitam negociar seu plantel de profissionais. Todavia, a venda dos jogadores estará condicionada à certeza de ser obtido um milhão e quinhentos mil cruzeiros, de vez que é objetivo da diretoria empregar essa importância na troca das atuais arquibancadas de madeira por arquibancadas de cimento armado. Caso não seja apurada essa quantia, os paredros alvos (segundo seus prognósticos) pensam, com as arrecadações do Campeonato Carioca de 53, iniciar no fim do ano a construção das arquibancadas no Estádio da rua Figueira de Melo.

FOI ADIADO PARA HOJE (DEVIDO AO MAU TEMPO) O JOGO SAN LORENZO x BOTAFOGO

O Torneio Quadrangular de Buenos Aires, devido ao mau tempo, sòmente hoje será iniciado, com a partida entre o San Lorenzo de Almagro e o Botafogo, marcada para ontem.

O certame conta ainda com a participação do Boca Juniors e do Flamengo, clubes que deverão estrear a 22 (Boca Juniors x Botafogo) e a 24 (Flamengo x San Lorenzo).

AS EQUIPES

Tudo indica que as duas equipes para o jôgo desta noite, sejam formadas da seguinte maneira:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Jarbas, Geninho, Dino, Vinicius e Jaime.

SAN LORENZO — Blazina; Glini e Basso; Resquim, Faina e Vivas; Camacho, Benevidez, Flório, Martinez e Quinones.

E' interessante salientar que o zagueiro esquerdo é o excelente Basso que esteve no Botafogo, e que Flório é o centro-avante que esteve treinando no Vasco da Gama. Faina, Vivas e a ala esquerda, constituem-se de aquisições recentes do San Lorenzo.



ZAGALO
Jogará hoje em Salvador

Calçada e Flávio decidirão hoje a compra de Paraguaio

Possibilidades do extrema alvi-negro estrear nova camisa em Buenos Aires — Hoje a formação da delegação cruzmaltina que jogará na Argentina e no Chile — Um diretor irá a Lima buscar os "scratchmen" —



FLAVIO COSTA
Terá uma reunião com Calçada para decidir sôbre o ingresso (ou não) de Paraguaio no Vasco da Gama

O ingresso de Paraguaio no plantel do Vasco da Gama, será decidido hoje, por ocasião da palestra que será mantida entre Antonio Soares Calçada (representante de Ciro Aranha) e o técnico Flavio Costa, ontem chegado do Norte.

Como foi noticiado, o extrema direita não chegou a bom têrmo nas negociações mantidas com o Botafogo para a reforma de seu contrato. Em conseqüência, o clube de General Severiano já colocou seu "passe" à venda estipulando pelo mesmo a quantia de oitocentos mil cruzeiros.

Se ficar resolvida a aquisição de Paraguaio e o mesmo demonstrar boas condições físicas, será incluido na delegação cruzmaltina que irá a Buenos Aires disputar a "Taça Eva Perón", dia 29, contra o Racing.

A propósito, será conhecida hoje a delegação cruzmaltina que irá à Argentina, sendo que depois jogará em Santiago do Chile, nos dias 1.º e 5, respectivamente contra o Colo-Colo, local, e o Milionários, da Colômbia.

Como já foi publicado, os jogadores que se encontram à disposição do selecionado brasileiro no Sul-Americano, seguirão diretamente para a Argentina.

Para chefiá-los, seguirá para Lima um diretor do Vasco que acompanhará os "scratchmen" até Buenos Aires.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1953 — N.º 986

ESPORTES DIVERSOS

LUTA LIVRE

Hoje, a partir das 21 horas, no Palácio de Aluminio (av. Presidente Vargas, próximo da Central do Brasil), será realizado mais um espetáculo de Luta-Livre (Catch) reunindo os melhores lutadores que estão tomando parte na atual temporada.

Estão designadas as seguintes autoridades: Jaime Ferreira, locutor; Nicholas David, juiz; Palazzo Filho, cronometrista; e Carlos Viana, diretor. Serão cobrados os preços de dez e quinze cruzeiros, respectivamente, pelas arquibancadas e cadeiras.

REMO

Caberá ao Grupo de Regatas do Gragoatá, patrocinar a "Primeira Regata" da temporada oficial de 53, promovida pela F. M. R. Essa competição, prevista para a manhã do dia 26 de abril próximo, será realizada nas águas do Saco de São Francisco, em Niteroi.

TIRO AO ALVO

Os atiradores cariocas continuarão na manhã de domingo próximo, o treinamento para a "Taça Rotary Internacional", programa para abril. No "stand" do Fluminense, a partir das 9 horas, será realizada a Prova de Pistola Livre, 60 tiros.

NATAÇÃO

Está marcada para a manhã de domingo próximo uma Competição Extra da F. M. N., patrocinada pelo Grajaú Tenis. Será utilizada a piscina da avenida Eng. Richard, valendo a pena recordar que o Grajaú Tenis estreou oficialmente nas competições da F. M. N. sábado último, participando do Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis.

IATISMO

Foram instituidas as taças "Cayru II) e "Mistral" (numa homenagem aos vencedores da "Buenos Aires-Rio") para os 1.º e 2.º colocados na "IX Taça Darke de Mattos", promovida anualmente pela Flotilha de stars". Os staristas mais em evidência estarão em ação, sendo que desta feita a prova fugirá da Guanabara até o Posto 6, ensejando ao público de Copacabana assistir ao desfile de velas.

AUTOMOBILISMO

Continua sendo organizada a prova de regularidade entre Rio e Juiz de Fora, sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil. A competição está prevista para o dia 29 do corrente, com largada às 9 horas, defronte da sede da rua do Passeio e chegada junto à Prefeitura daquela cidade montanhesa.

GOLF

Mais uma agremiação golfista surgirá domingo, com a inauguração do Petrópolis Country Club, na cidade fluminense de igual nome. Comemorando o fato, haverá uma Competição Triangular, reunindo as turmas do Petropolis G. C., do Itanhangá Golf Club e do Gávea Golf Club. O certame tem seu inicio previsto para às 9,30 horas.

PUGILISMO

Paulo de Jesus, paulista, integrante da equipe brasileira que em Montevidéu disputa o Campeonato Latino-Americano de Box Amador, foi classificado por toda a Crônica presente ao certame, como o mais completo pugilista. A opinião geral mesmo é de que Paulo de Jesus, mantendo o ritmo de ascenção, será um dos mais famosos lutadores do Brasil e do Continente.

CICLISMO

Entre os dias 10 e 15 de abril vindouro, Curitiba assistirá ao "II Grande Prêmio Prosdócimo", competição que está incluida nos festejos do Centenário do Paraná. Deverão ser disputadas provas de Velocidade Olimpica, Mil Metros Contra Relógio e Resistência. Os melhores pedalistas do país estarão presentes.

• • •

A campanha "Ajuda teu irmão" continua movimentando os desportos. Domingo, na Quinta da Boa Vista, será realizada uma Competição Rio x São Paulo, reunindo os mais afamados ciclistas dos dois centros esportivos. Tôda a renda reverterá em benefício dos flagelados.

BASQUETEBOL

O Torneio Hexangular Internacional, promovido pelos desportistas de Sorocaba, terá inicio no próximo sábado, com a presença do Clube Palermo, da Argentina; do Vasco da Gama e do Grajaú Tenis, desta capital; do Selecionado de Ponta Grossa, do Paraná; do São Paulo F. C. e da Seleção de Sorocaba.

Tudo faz crer que a equipe argentina situe-se como a grande favorita, uma vez que está de posse de um grande quadro, onde figuram, entre outros Furlong e Contarbio, campeões do mundo e jogadores de fama internacional.

POLO AQUÁTICO

O quadro secundário do Guanabara entregou ao Fluminense, os pontos da partida que deveriam realizar na manhã de domingo. O jôgo entre os quadros principais, todavia, foi mantido para às 10 horas, na piscina do azul turquesa.

No sábado, iniciando a última etapa do Campeonato Carioca, jogarão Botafogo x Vasco da Gama, na piscina do clube alvinegro.

Amanhã a inauguração do Brasileiro de Atletismo

Oito representações inscritas na competição que será efetuada em Curitiba — Paulistas e cariocas, os favoritos

Será iniciado amanhã, em Curitiba, o "XVII Campeonato Brasileiro de Atletismo", cuja programação se prolongará pelos dias de sábado e domingo, quando então será concluido.

Oito delegações estão inscritas, representada por atletas cariocas, paulistas, gaúchos, mineiros, pernambucanos, fluminenses, catarinenses, baianos e paranaenses, totalizando cêrca de trezentos atletas.

A maioria dos concorrentes já se encontra na capital do Paraná.

Hoje seguirão as últimas turmas do Distrito Federal e de São Paulo, aliás, os mais cotados para os títulos máximos: masculino e feminino.

Os fluminenses seguiram anteontem e os gaúchos ontem, sendo que baianos e pernambucanos são esperados ainda hoje. Os catarinenses também já estão em Curitiba. Quanto aos mineiros, devido à negativa da C.B.D. em mandar passagens para todos os atletas inscritos (e com os indices exigidos) ainda não haviam solucionado a questão, resolvendo se iriam ou não.

No Expediente da C.B.D. e da FMF

— O América pediu licença a FMF para incluir, no quadrangular em Campinas, nos dias 22, 26 e 29, do corrente, os jogadores Saladura e Julião, ainda sem contrato.

— O Bonsucesso oficiou a entidade carioca solicitando licença para jogar domingo, em Itajubá, contra o S. Paulo F. C., quadro local.

— O Canto do Rio, comunicou a entidade carioca, que suspendeu a vigência da inscrição de "não amador", de Mariose.

— A Federação Pernambucana, dirigiu-se a entidade carioca, solicitando a indicação do juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), para dirigir o jôgo Náutico x E. C. Recife.



EQUIPE DO BOTAFOGO
Uma das concorrentes ao Quadrangular

As moças do voleibol carioca tambem ajudarão os flagelados

Amanhã as equipes do Grajaú Tênis, do América, do Botafogo e do Tijuca participarão de um torneio na quadra da Associação Atlética Vila Isabel

Quatro equipes femininas disputarão na noite de amanhã, um Torneio de Voleibol, a fim de angariar dinheiro e donativos para as vitimas do Nordeste.

Na quadra da Associação Atlética Vila Isabel (Avenida 28 de Setembro), serão efetuados todos os jogos, sendo participantes os seguintes clubes: Grajaú Tênis, América, Botafogo e Tijuca.

EQUILIBRIO

Considerando que as quatro equipes concorrentes vêm formando novos valores desde 1952 e que poucas são as moças de "cartaz" nela integradas, o certame antecipa-se de transcurso bastante equilibrado e com um nível técnico dos mais elevados.

Alguns valores como Enid, Norma, Elice . Selma (esta considerada a melhor levantadora do país, no último campeonato brasileiro) são exceções do certame, mas servem para orientar as mais novas e permitir um trabalho de conjunto do mais harmonioso.



NORMA
Integrante da equipe do América

Querem vir ao Rio em junho «Os Milionários» de Bogotá

O quadro dos Milionarios de Bogotá, por intermédio da Federação Colombiana de Futebol solicitou à C.B.D. o regulamento que regerá as disputas do "Troféu Rivadávia Corrêa Meyer", programado para o próximo mês de junho. Segundo a entidade colombiana, o quadro dos Milionarios encontra-se em boas condições técnicas e tem reais possibilidades de êxito no certame ora em organização pela C.B.D.

Clubes em Revista

BOTAFOGO

Os aspirantes e os jogadores que não seguiram para Buenos Aires, estiveram em ação, ontem, sob as ordens de Nilton Cardoso. O ensaio constou de uma leve prática individual e contou com a presença de Osvaldo que (mesmo sem contrato e em litigio com o clube) participou do exercicio.

S. CRISTÓVÃO

Sòmente após o coletivo de hoje é que será designada a equipe que representará o clube, em Campinas. A delegação viajará juntamente, com a do América, em onibus especial, sábado às 7 horas e 45 minutos. A chefia será entregue a Mario Peixoto; Secretário, Anibal Leal dos Santos; Tecnico, Mario Facini. Massagista, Garôfalo e roupeiro, Bolivar.

VASCO

Regressou a delegação que excursionou ao Norte do país onde cumpriu excelente campanha. Não há contundidos. Nove troféus foram conquistados pelo quadro nas partidas disputadas e todos os componentes se mostraram bem impressionados com a acolhida que tiveram nas cidades em que atuaram.

Flamengo x E. C. Bahia hoje à tarde em Salvador

Bria no lugar de Jadir, a única alteração no quadro "rubro-negro" — Tôda a renda será destinada aos flagelados do Nordeste — Internacional x Vitória na preliminar



WALDIR
Custará 50 mil cruzeiros

Frente ao E. C. Bahia, o Flamengo fará hoje, à tarde, em Salvador, sua segunda apresentação no "Torneio Quadrangular". O prélio que será antecedido pelo match entre as equipes do Internacional, de Pôrto Alegre, e do E. C. Vitória, terá tôda a sua arrecadação destinada à campanha em prol das vitimas do Nordeste.

BRIA NO LUGAR DE JADIR

A representação "rubro-negra" que no jôgo de estréia arrasou o E. C. Vitória por 8 a 2, apresentar-se-á em campo com uma única alteração, e essa diz respeito ao ocupante da asa média direita. Ante a impossibilidade de Jadir atuar, Jaime de Almeida fará o lançamento de Bria, como seu substituto. Contudo, no andamento da peleja há possibilidades de Biguá e Hermes serem aproveitados. Assim: — Garcia; Leoni e Pavão; Bria, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adão, Jadir e Zagalo.

ESCALADOS OS BAIANOS

O quadro do E. C. Bahia não deverá apresentar nenhuma alteração em suas linhas. Assim o onze local surgirá em campo com a mesma equipe que domingo último foi batida pelo Internacional por 7 a 1 ou seja: Bandeira; Dario e Mascarenhas; Guiu, Ivan e Nilton; Testinha, Maneco, Carlinhos, Toia e Isaltino.

A PORTUGUESA PODE COMPRAR

WALDIR, RATAO, MARIANO E GERALDINHO, POSTOS A VENDA PELO SAO CRISTOVAO

A Portuguesa poderá comprar os jogadores do São Cristóvão que havia solicitado lhe fossem cedidos por empréstimo.

Essa foi a decisão dos dirigentes alvos, com respeito aos seus jogadores Waldir, Mariano, Geraldinho e Ratão. O primeiro ainda interessa ao clube, caso queira renovar o seu contrato. Os demais serão vendidos num lote de três jogadores por apenas 40 mil cruzeiros. Se Waldi, não quiser renovar, seu "passe" custará cinquenta mil cruzeiros.

São Cristóvão e América no Torneio de Campinas

Domingo o início do Torneio Quadrangular — Detalhes da tabela

CAMPINAS, 19 (Asapress) — Está programado para domingo, o início do Torneio Quadrangular, que será disputado, nesta cidade, com a participação dos clubes cariocas, América e São Cristóvão, e dos grêmios campineiros, Ponte Preta e Guarani. A tabela organizada para êsse certame, é a seguinte: Domingo — São Cristóvão x Guarani, e América x Ponte Preta. Dia 26 — São Cristóvão x Ponte Preta e América x Guarani. Dia 29 — São Cristóvão x América e Guarani x Ponte Preta.

Aristobulo não ficará em Santos

SANTOS, 19 (Asapress) — Anuncia-se que o médio Aristóbulo, não ficará no Santos, embora tenha agradado. Isto porque, o seu "passe" custa 150 mil cruzeiros, e o grêmio de Vila Belmiro não concorda com a pretensão dos rubro-negros.

Vitória fulminante do campeão mundial

SPOKANE, Washington, 19 (U. P.) — O campeão mundial de pesos meio pesados Archie Moore, dando 30 libras-peso de vantagem, aniquilou no terceiro round o pugilista peso pesado Al Spaulding de Oklahoma, California, na noite de têrça-feira. O match não era em disputa do titulo e estava marcado para 10 rounds.